

LIVRO

DE

RESUMOS

XIV

POSTGRADUATE

CONFERENCE

MANAGEMENT, HOSPITALITY & TOURISM

ESGHT | ISCAL 2023



COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Paula Correia
Ana Sofia Carvalho
Fernando Miguel Seabra
Francisco Domingos
João Assis
Joaquim Contreiras
Jorge Rodrigues
Maria Luisa Silva
Pedro Cascada
Pedro Pinheiro
Rita Baleiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexandra Domingos
Ana Catarina Kaizeler
Ana Isabel Dias
Ana Isabel Renda
Ana Paula Correia
Ana Sofia Carvalho
Ana Sotomayor
António Morgado
Carla Machado
Célia Vicente
Clotilde Celorico Palma
Fábio Albuquerque
Fernando Miguel Seabra
Filipa Perdigão Ribeiro
Francisco Domingos
João Assis
Joaquim Contreiras
Jorge Rodrigues
José Lucas Cardoso
José Luís Silva
Margarida Santos
Maria Luísa Silva
Maria Lurdes Varela
Marisol Correia
Nelson Matos
Orlando Gomes
Paula Santos
Pedro Cascada
Pedro Pinheiro
Rita Baleiro
Rui Almeida
Sandra Rebelo
Sandra Ribeiro
Tânia Jesus
Telma Correia

ISBN: 978-989-35158-2-2

Lisboa, 30 Junho 2023

CULTURA E PATRIMÓNIO	3
ECONOMIA	8
EMPREENDEDORISMO	15
FINANÇAS	16
HOTELARIA E TURISMO	17
RECURSOS HUMANOS	38
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	50
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	56
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	59
DIREITO / DIREITO FISCAL E FISCALIDADE	61
COMUNICAÇÃO, AMOROSIDADE E AUTOPOIESE NO TURISMO	94
SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	116

66: Indústria cultural e turismo na Plaza del Mercado de Abastos compostelana: uma abordagem crítica.

Gilgleide de Andrade Silva
Jakson Renner Rodrigues Soares
Universidade da Coruña

Objetivo: O objetivo deste artigo é descrever e analisar as problemáticas e as vantagens que a atividade turística vem gerando na tradicional *Plaza del Mercado de Abastos de Santiago de Compostela* (Espanha/Galiza) à luz da análise crítica do projeto hegemónico das indústrias culturais.

Metodologia /Abordagem: As duas metodologias utilizadas foram a analítica e a etnográfica.

Conclusões / Resultados: *Plaza del Mercado de Abastos de Santiago de Compostela* é um lugar representativo da sociedade galega que se especifica na atualidade como um lugar tradicional e de dinâmica de compra e venda de produtos genuinamente locais, mas que ao longo dos anos vem sofrendo grandes mudanças com impactos que tem reconfigurado suas estruturas e suas dinâmicas. No contexto das grandes mudanças a irrupción de visitantes e turistas quiçá seja a que mais importantes mudanças vem gerando na cotidianidade da *Plaza*, incidindo nas práticas históricas e mudando suas estruturas, o que engendra uma sensação de perda do tradicional e desposseimento do modo de vida local. No entanto, o turismo também representa fonte de rendimento e ocasiona umas mudanças benéficas. Neste contexto de imoasse, choque ou disputa o turismo pode ser um aspecto de promoção cidadã local ou justo o contrário, pode ser seu maior inimigo, mas, qual o fator que vai determinar uma configuração ou outra é a pergunta a ser investigada. Em definitiva, as dinâmicas da *Praza* devem ser adaptadas com modelos de turismo sustentável. Encontrar um lugar intermediário e garantir o benefício coletivo no aspecto do turismo é uma tarefa que o coletivo de trabalhadores da *Plaza* está chamado a atender e a sociedade como um todo a participar. Entretanto, está nas mãos dos agentes políticos elaborar espaços de construção com presença em tripé – cidadania, agentes de estado (políticos e especialistas) e os setores do mercado turístico para poder compor uma versão turística na qual todos possam convergir em temas de manutenção cultural e ganâncias. A fórmula é: se somente um setor ganhar, todos vamos perder.

Implicações da investigação: Um dos elementos mais significativos provenientes das indústrias culturais, nos termos de Lebrún (2014), é o turismo cultural, conceito relevante neste estudo e que facilitou a compreensão das dinâmicas de inovação cultural que têm lugar na *Praza*. Um espaço imerso em uma diversidade de transformações convergentes com as propostas das indústrias culturais, porém, também, outras que são de caráter mais conflitivo, o de resistência ao que se propõe desde a visão do turismo de consumo de elementos simbólicos e tradicionais. Cabe esclarecer que o debate não se centra no positivo ou negativo do turismo, senão no seu sentido e utilidade para as pessoas e os processos de empoderamento local, aspectos aos quais a perspectiva do turismo de consumo aporta pouco ou nada ao comunitário.

Originalidade: Crítica ao conceito de *Indústria cultural e alternativa no turismo sustentável*.

Referências:

- Augé, M. (1998b). *El viaje imposible: el turismo y sus imágenes*. Barcelona: Gedisa.
Ferrándiz, F. (2011). *Etnografías contemporáneas. Anclajes, métodos y claves para el futuro*. Barcelona: Anthropos.
Lebrún, A. (2014). Industrias culturales, creativas y de contenidos. *Consensus*, 2(19), 45-57.
Mattelart, A. (1974). *La cultura como una empresa multinacional*. México D.F: Ediciones Era.
Soares, J. & López, M. (2015). O uso do etnoconhecimento para o desenvolvimento do turismo sustentável. *Tourism and Hospitality International Journal*, 4(2). 19-28.

80: Turismo em Cidades Globais: A Região Cisplatina em seus tensionamentos e rupturas.

Felipe de Sá

Susana Gastal

Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: O texto tem o objetivo analisar as possíveis rupturas e tensionamentos existentes em Buenos Aires, Montevideo e Porto Alegre, para fins desta análise tratadas como cidades globais cisplatinas, considerando as relações culturais, turísticas e móveis, intrínseca às mesmas.

Metodologia /Abordagem: A abordagem teórica parte da Mobilidade, enquanto giro pelo viés social e geográfico, em uma pós-disciplina que une diversas epistemes, metodologias e conceitos, buscando a ampliação das teorias anteriores, consideradas em lógicas sedentárias. Para tal, utilizo de Urry (2000; 2007) e Urry e Sheller (2004; 2006) e outros, a fim de embasar como a Mobilidade, o Turismo e a Cultura têm sido revisitado conceitualmente. Em contrapartida busco as relações teóricas classificadas como cidades globais, em que pese as suas apropriações industriais, turísticas, culturais e políticas, ao entorno dos tensionamentos e rupturas realizados pelo capitalismo (Castells, 1999). Metodologicamente, a pesquisa parte das contribuições pós-modernas de epistemologia, iniciando pela tese “do Sul”, e entrelaçando a semiótica para análise do discurso presente nas cidades.

Conclusões / Resultados: Historicamente tais cidades tiveram grandes interconexões culturais e sociais, até mesmo políticas. Do ponto de vista da Mobilidades, estas criaram um nexos particular, aqui caracterizado como *cisplatino*. Essas relações móveis, percorreram o tempo, se formularam geograficamente para compor certo aglutinamento espacial, que entre tensionamentos e rupturas formaram a Região Cisplatina. Culturalmente estas cidades incorporam marcas históricas de migração, de povos originários, e principalmente contemporâneos, para até mesmo [re]estabelecer novos olhares sob a figura do gaúcho/gaucha. Estes lugares apresentam formas diferentes de tratar o Turismo, Buenos Aires e Montevideo como capitais de seus países criam apropriações dos espaços turistificados para propor um marketing turístico aprimorado, além de implantarem um imaginário entorno de uma cidade globalizada, com diferentes atrativos. Porto Alegre, como capital de um dos estados federados do Brasil, o Rio Grande do Sul, oferece atrações padronizadas ao que entendem por Turismo no seu âmbito geográfico. Em comum Às três, permanecem no imaginário do gaúcho como personificação ideária turística, incluso as possíveis “atividades gaúchas”, como o churrasco e o chimarrão.

Implicações da investigação: O principal, e talvez mais relevante, contributo está relacionado à reflexão crítica sobre a Mobilidade entrelaçada com as questões das cidades globais, e em decorrência, a discussão importante para o Turismo como vetor de qualificação para os lugares.

Originalidade: Entende-se nesta pesquisa duas questões originais: [1] a abordagem teórica, pela vertente da Mobilidade em relação ao Turismo e a cultura, seguido pelas cidades globais; e [2] a abordagem epistêmica e metodológica, que não restringe o Turismo a uma atividade capitalista, mas que apropria dele e tensiona outras relações, em principal as móveis.

Referências:

Castells, M. (1999). *A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura*. Paz e Terra, SãoPaulo

Sheller, M., & Urry, J. (eds.). (2004). *Tourism Mobilities: Places to Play, Places in Play*. London: Routledge.

Sheller, M., & Urry, J. (2006). The new mobilities paradigm. *Environment and Planning A*, 38, 207-226.

Urry, J. (2000). *Sociology Beyond Societies: Mobilities for the Twenty-First Century*. London: Routledge.

Urry, J. (2007). *Mobilities*. Cambridge: Polity Press.

81: Gender equality in tourism organizations empowerment: experience in the license career in tourism.

Valéria Luiza Fedrizzi

Cinthia Meneguel

Maria Jeanna Oliveira

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo

Objetivo: This research would like to show the reality of the course of bachelor's degree in Tourism, at the Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Câmpus Cubatão (São Paulo, Brazil), above the graduates Bachelor's Women. This proposal aimed to highlight women's empowerment in the tourism sector, because a bachelor's degree or education in Tourism could greatly improve their lives. The ideas proposed here are in line with the Sustainable Development Goal (ODS), in the ODS 5 – Achieving Gender Equality and Empowering All Women and Girls (UN, 2015), plus in addition to higher education in tourism. For this, it used a small sample of students who graduated from the bachelor's degree in Tourism, from the IFSP.

Metodologia /Abordagem: The present investigation rescues the students who graduated from the Higher Course of Technology in Tourism Management (extinct) and from the Bachelor's Degree in Tourism, being they, the population under study. The technique used for this quantitative and exploratory research is a direct collection aimed at observing and gathering information. The questionnaire (the most impersonal technique of all) consisted of objective questions, and qualitative and quantitative variables, and was sent via e-mail to graduates using two Google Docs online forms. The forms differ in relation to graduates who work in the tourism area and those who work in other areas. The interviews deal with questions about the training and insertion of graduates in the labor market, with Tourism, Hospitality, and Leisure as an axis. The survey was carried out on a sample basis and Excel, an electronic spreadsheet software, was used to calculate the collected data. The time frame covers 13 years, with the year of creation of the first course being 2008 to 2017, and of the second course from 2018 to March 2023 (present days). The forms differ in relation to graduates who work in the tourism area and those who work in other areas. In this sense, there are a total of 909 enrollments with a total of 170 graduates from both courses.

Conclusões / Resultados: The first course in Tourism at the IFSP Câmpus Cubatão began in 2008 and later in 2017 was extinguished, giving way to the Bachelor of Tourism course, where the first entrants took place in 2018. The Bachelor of Tourism course is characterized as the only course of its kind offered in a public school, being free of charge in the Região Metropolitana da Baixada Santista ou Costa da Mata Atlântica, made up of nine municipalities (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, Peruíbe, Santos and São Vicente). Enrollments in both courses totaled 909 enrollments, however many of these did not complete the course due to several factors, among them, failure in many curricular components, lack of interest, moving to cities, etc. In this perspective, the graduates added up to 151 in the Tourism Management course and 19 in the Bachelor of Tourism. Respondents at that first moment to the form for graduates working in the tourism area (form 1), there were 10 respondents. As for the second form (form 2), for graduates working in other areas, there are a total of 11 respondents. As teachers of the investigated courses, it was noticed along this trajectory that between 80% and 90% of the students are female. Within this perspective, the importance of this course was perceived by many women in the Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), generating insertion in the tourism cluster. This number of female respondents was confirmed, as 80% of the answers were given by women, in Form 1, and in Form 2, 90.90% were women. Being in both forms, young women with marital status single 90%.

Among the questions, one was determinant observed, with 100% of positive answers (yes), for both forms, being questioned. Do you identify that academic training helped you to develop skills and abilities that can be applied in other activities? This result denotes the importance and personal transformation, reality in these women after completing the course. As for the employment relationship in both forms, the results show that in the market in the tourism area, 60% of the respondents have an employment relationship, and in private companies 60% (Form 1) and 72.7% (Form 2).

Implicações da investigação: The research about or talking about gender equality in tourism in the last years increased the numbers. Probably because equality between women and men could transform the world into a civilized place “. Tourism sector played a vital role in order to reduce gender inequalities by providing access to women to participate in economic activities [...] dignity (UNWTO, 2010)” (Nassani, 2018: 2). Gender equality and tourism beyond empowerment, a book with that title have already been published by Cole (2018), women always have a step to transport at the market because the gender, in the tourism trade, was the same case, however, training in tourism can change this scenario in the tourism industry. Was structured some questions across Google forms, and were sent to the graduates of the course Bachelor in Tourism. The questions were qualitative and were sent by mail to Bachelor’s Women, respondents weren’t identified.

Originalidade: The United Nations (UN) in 2015 on a universal 2030 Agenda pursue a set of 17 Sustainable Development Goals (SDGs), with goals to transform our world in the better possible only with the joint work of all countries. (UN, 2015).

The SDGs was approved on 25 September 2015, at the United Nations General Assembly for the 2030 Agenda for Sustainable Development, and the 5^o goals the Gender Equality. (UNWTO¹). Since tourism is an important part of the world economy, the World Tourism Organization (UNWTO²):

Tourism can empower women, particularly through the provision of direct jobs and income-generation from SMEs in tourism and hospitality related enterprises. Tourism can be a tool for women to become fully engaged and lead in every aspect of society.

The research about or talking about gender equality in tourism in the last years increased the numbers. Probably because equality between women and men could transform the world into a civilized place “. Tourism sector played a vital role in order to reduce gender inequalities by providing access to women to participate in economic activities [...] dignity (UNWTO, 2010)” (Nassani, 2018: 2).

Referências:

- Abou-Shouk, M. A., Mannaa, M. T., & Elbaz, A. M. (2021). Women’s empowerment and tourism development: A cross-country study. **Tourism Management Perspectives**, 37, 100782. doi:10.1016/j.tmp.2020.100782
- Albuquerque, M. L. (2019). **A participação das mulheres no turismo de evento: 8^o Fórum Mundial da Água, Brasília-DF.02 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Turismo).** Universidade de Brasília, Brasília.
- Chedid, Y. D. A., & Hemais, M. W. (2022). Subalternização de mulheres brasileiras em contextos de turismo: uma análise pós-colonial com base em Spivak. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 16.
- Duarte, D. C., & Pereira, A. D. J. (2018). O papel da mulher no turismo rural: um estudo no circuito Rajadinha de Planaltina-Distrito Federal. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, 12, 81-102.
- Elshaer, I., Moustafa, M., Sobaih, A. E., Aliedan, M., & Azazz, A. M. S. (2021). The impact of women’s empowerment on sustainable tourism development: Mediating role of tourism involvement. *Tourism Management Perspectives*, 38, 100815. doi:10.1016/j.tmp.2021.100815
- Fardaows Mohamad Alshareef, & Ali Ahmed AlGassim. (2021). WOMEN EMPOWERMENT IN TOURISM AND HOSPITALITY SECTOR IN SAUDI ARABIA. *International Journal on Recent Trends in Business and Tourism (IJRTBT)*, 5(4), 11-20. <https://doi.org/10.31674/ijrtbt.2021.v05i04.003>.
- Ferguson, L. (2011). Promoting gender equality and empowering women? Tourism and the third Millennium Development Goal. **Current Issues in Tourism**, 14(3), 235–249. doi:10.1080/13683500.2011.555522
- Freund, D., & Hernandez-Maskivker, G. (2021). Women managers in tourism: Associations for building a sustainable world. **Tourism Management Perspectives**, 38, 100820. doi:10.1016/j.tmp.2021.100820.
- Nassani, A. A., Aldakhil, A. M., Abro, M. M. Q., Islam, T., & Zaman, K. (2018). The Impact of Tourism and Finance on Women Empowerment. **Journal of Policy Modeling**.doi:10.1016/j.jpolmod.2018.12.001.
- Rinaldi, A., & Salerno, I. (2019). The tourism gender gap and its potential impact on the development of the emerging countries. **Quality & Quantity**. doi:10.1007/s11135-019-00881-x.

United Nations. (2015). **United Nations sustainable development goals**. Retrieved from <https://www.un.org/sustainabledevelopment/gender-equality/>.

UNWTO, (2015). World Tourism Organization. **Tourism for SDGs**. Acedido em : 18 de março de 2023, em: <https://tourism4sdgs.org>.

Zhang, J., & Zhang, Y. (2020). Tourism and gender equality: An Asian perspective. **Annals of Tourism Research**, 85, 103067.p. 1-12. Doi:10.1016/j.annals.2020.103067

03: Interconexão entre proatividade na carreira, envolvimento acadêmico e planejamento financeiro: um estudo empírico.

Camila Ferreira Cândido
Jaime Dagostin Picolo
UNESC

Objetivo: Analisara a interconexão entre proatividade na carreira, envolvimento acadêmico e planejamento financeiro pessoal.

Metodologia /Abordagem: "A coleta de dados será realizada por meio de um questionário com construtos validados pelos autores BINDL *et al.* (2012), SALMELA-ARO, UPADAYA (2012) e LYNCH *et al.* (2010), que avaliam a proatividade na carreira, o envolvimento com o estudo e o planejamento financeiro pessoal, respectivamente. A relação entre esses construtos será avaliada por meio de testes de hipóteses utilizando equações estruturais modeladas com o SmartPLS 4."

Conclusões / Resultados: Esta pesquisa tem o potencial de trazer insights valiosos para a compreensão de como a proatividade na carreira, o envolvimento com o estudo e o planejamento financeiro pessoal estão interconectados. Ao analisar a relação entre esses fatores, pode-se entender como cada um deles pode potencializar o outro, levando a um desenvolvimento mais completo tanto na carreira quanto na vida pessoal. Os resultados esperados desta pesquisa podem contribuir aos estudantes para a sua jornada acadêmica e profissional, permitindo que identifiquem as áreas nas quais precisam focar mais e desenvolver hábitos mais saudáveis em relação a gestão de carreira e seus estudos. Além disso, essa pesquisa também pode trazer benefícios para empresas, organizações e empregadores, pois a compreensão da relação entre proatividade, envolvimento com estudos e planejamento financeiro pessoal pode ajudar na identificação de colaboradores com potencial para liderança e desenvolvimento de carreira, bem como a promoção de uma cultura organizacional que incentive o desenvolvimento dessas habilidades.

Implicações da investigação: Em termos empíricos, a pesquisa pode fornecer informações valiosas sobre como esses fatores se relacionam e influenciam a trajetória profissional dos indivíduos. Isso pode ajudar a identificar possíveis pontos de intervenção para melhorar o desempenho e a satisfação dos alunos em relação ao seu curso e à sua carreira. Além disso, a pesquisa pode ajudar os indivíduos a se tornarem mais conscientes das consequências financeiras de suas escolhas de carreira, incentivando-os a fazer escolhas mais informadas e alinhadas com seus objetivos financeiros de longo prazo. Isso pode ajudá-los a evitar dívidas desnecessárias e a desenvolver hábitos financeiros saudáveis, que podem beneficiar não apenas suas carreiras, mas suas vidas pessoais em geral. Do ponto de vista teórico, a pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento de novas teorias sobre a relação entre a proatividade na carreira, envolvimento com o estudo e o planejamento financeiro pessoal. Essas teorias podem ser aplicadas em outros contextos e áreas de estudo, ajudando a compreender melhor como esses fatores se relacionam em diferentes grupos populacionais e em diferentes contextos. Por fim, essa pesquisa pode ajudar a sociedade como um todo a compreender melhor como as escolhas financeiras individuais afetam a economia em geral. Uma melhor compreensão dessas conexões pode ajudar a promover políticas públicas mais eficazes e incentivar uma cultura financeira mais saudável e próspera.

Originalidade: A originalidade dessa pesquisa pode estar na sua abordagem interdisciplinar, na combinação de diferentes fatores e na sua relevância prática para profissionais e indivíduos. Essa pesquisa pode trazer novos insights e conhecimentos sobre como esses fatores estão inter-relacionados e como podem afetar a vida profissional e financeira dos indivíduos. Além disso, a pesquisa pode ser um ponto de partida para o desenvolvimento de programas de educação financeira e de carreira mais eficazes, o que pode trazer benefícios significativos tanto para os indivíduos quanto para a sociedade em geral.

Referências:

- Bindl, U. K., Parker, S. K., Totterdell, P., & Hagger-Johnson, G. (2012). Fuel of the self-starter: how mood relates to proactive goal regulation. *Journal of Applied Psychology*, 97(1), 134.
- Cunningham, C. J., & De La Rosa, G. M. (2008). The interactive effects of proactive personality and work-family interference on well-being. *Journal of Occupational Health Psychology*, 13(3), 271.
- Salmela-Aro, K., & Upadaya, K. (2012). The schoolwork engagement inventory. *European journal of psychological assessment*.
- Schaufeli, W. B., Bakker, A. B., & Salanova, M. (2006). The measurement of work engagement with a short questionnaire: A cross-national study. *Educational and psychological measurement*, 66(4), 701-716.
- Lynch Jr, J. G., Netemeyer, R. G., Spiller, S. A., & Zammit, A. (2010). A generalizable scale of propensity to plan: The long and the short of planning for time and for money. *Journal of consumer research*, 37(1), 108-128.

59: Tendências e impactos econômicos da pandemia de Covid-19 sobre o turismo na região metropolitana de Aracaju/SE.

José Nilton de Melo
Isabela Aquino de Oliveira
Tainá Santana dos Santos
Instituto Federal de Sergipe

Objetivo: Analisar os impactos da Covid-19 na atividade turística da região metropolitana de Aracaju, com foco na geração de emprego e renda; Analisar as possíveis tendências do pós-covid sobre o turismo região metropolitana de Aracaju; Observar os impactos que a pandemia trouxe para os empreendedores do turismo da região metropolitana de Aracaju.

Metodologia /Abordagem: O trabalho é classificado como uma pesquisa descritiva, que é realizada para descrever fenômenos ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Procura-se observar, registrar, analisar e interpretar os fenômenos utilizando-se de técnicas padronizadas de coleta de dados como o questionário e a observação sistemática (Rodrigues, 2011). É também uma pesquisa bibliográfica, visto que foi realizado um levantamento bibliográfico através de livros, artigos e revistas on-line. Conforme Cervo, Bervian e Silva (2007), a pesquisa bibliográfica busca explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. A coleta dos dados foi feita por meio de questionário *on-line* na plataforma Google Forms. O público-alvo desse questionário foi o *trade* turístico da região metropolitana de Aracaju, obtendo respostas de agências e operadoras de viagem, bares, lanchonetes, guias de turismo, transportadoras, empresas de eventos e meios de hospedagens, totalizando cinquenta respondentes. Em relação ao porte das empresas participantes da pesquisa, as maiores porcentagens foram de Microempresa (ME) com 44% e do Microempreendedor individual (MEI), que representou 42%, seguido por Empresa de Médio ou Grande porte (7%) e pelas Empresa de Pequeno Porte (5%) e por empresas que atuam de maneira Informal (2%).

Conclusões / Resultados: A pandemia da Covid-19 trouxe um grande impacto na atividade turística da região metropolitana de Aracaju, deixando diversas pessoas desempregadas devido ao isolamento social ocasionado pelo vírus. Como o isolamento social foi obrigatório, a interrupção das atividades dos setores turísticos, hotéis, restaurantes e empresas de viagens cessaram temporariamente seus trabalhos, voos foram cancelados e fronteiras fechadas. É visto, também, que um dos grandes motivos para o turismo ser uma das áreas que mais sofreu com a pandemia é a suscetibilidade que tem em relação aos fenômenos que ocorrem na sociedade, além, é claro, da necessidade do contato humano. Percebeu-se, com o trabalho, a capacidade do turismo de gerar renda e emprego e quão prejudicial a pandemia foi em relação a quem atua no setor, já que pessoas ficaram desempregadas por causa da interrupção nos setores do turismo. Não somente as empresas dos setores turísticos sofreram, mas as que dependiam do turismo. Na pesquisa realizada, constatou-se que mais de 28% dos empreendimentos demitiram mais que 50% dos funcionários, sendo que 21% desses empreendimentos despediram dentre 21% e 50%, e cerca de 7% dessas empresas demitiram até 20% de seus trabalhadores. 21% alegaram não ter havido nenhuma demissão e 23% não tinham funcionários. Foi constatado que além de ter que demitir funcionários, as empresas foram compelidas a recorrer a alguma ajuda governamental, sendo que 28% das empresas utilizaram o auxílio emergencial, 19% fizeram empréstimo subsidiado pelo governo, 14% recebem outros tipos de ajuda governamental e somente 30% não utilizaram nenhuma ajuda. Outro impacto observado foi a queda na arrecadação financeira. Dos empreendimentos que responderam ao questionário, 88% dos pesquisados declararam que houve uma redução maior que 51% no seu arrecadamento financeiro, enquanto 7% responderam que a baixa no faturamento ficou entre 26 e 50% e apenas 5% das empresas disseram que reduziu em até 25%. Diante das mudanças causadas pela pandemia, observou-se que as empresas foram obrigadas a encontrar maneiras de inovar, dessa forma, foram criados diversos meios para que estas continuassem com suas atividades. Agências começaram a adotar o *home office* e hotéis a fazer eventos em modo *on-line*. Surgiram novas formas de trabalho, com isso, o artigo trouxe diversas tendências para o pós-pandemia, umas que se originaram ainda na pandemia e tendem a ficar, outras que ainda não estão sendo executadas, mas acredita-se que irão. Tendências como a adoção de protocolos sanitários mais rígidos, a digitalização dos serviços e o crescimento do turismo doméstico.

Implicações da investigação: O turismo foi diretamente afetado pela crise econômica e social, provocada pela possibilidade de contágio por Covid-19. Como uma atividade fortemente geradora de empregos em todas as faixas de renda, seu enxugamento traz consequências significativas para diferentes cadeias produtivas. A atividade turística foi um dos setores mais afetados pela pandemia, porque o contato entre as pessoas era o principal meio de transmissão, portanto foi aplicada política de isolamento como forma de contenção ao contágio. Política essa que afetou diretamente a dinâmica econômica do setor. Por ser uma atividade que gera empregos diretos e indiretos em todas as faixas de renda no Brasil, o seu recuamento trouxe consequências significativas para o país e simultaneamente para a região metropolitana de Aracaju. Por se tratar de um fenômeno novo em nível global, estudos que busquem avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a economia do turismo são de suma importância tanto para a formulação de políticas públicas de fortalecimento da cadeia produtiva, quanto para os empreendedores turísticos, no sentido de obterem conhecimentos e novas tecnologias para o enfrentamento de grandes crises.

Originalidade: A originalidade do trabalho reside na aplicação de uma metodologia consagrada na literatura (pesquisas tipo *survey*) para o conhecimento e enfrentamento dos impactos causados pela pandemia de COVID-19. Buscou-se aplicar essa metodologia para avaliar o impacto sobre o turismo da região metropolitana de Aracaju, visto que a ausência de estudos diversos dentro dessa temática agravaria ainda mais a situação de vulnerabilidade do *trade* turístico.

Referências:

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. O evento da Covid-19 e seus impactos sobre o setor turismo: em busca de uma análise multi e trans-escalar. **Revista acadêmica observatório de inovação do turismo**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 1-15, dez. 2020. Disponível em: < <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/6636> >. Acesso em: 17 maio 2022.

HOLANDA, F. S. R., AZEVEDO, D. S., & LIBERATO, M. M. Impactos da pandemia da Covid-19 nos Empreendimentos Turísticos de Aracaju/Sergipe/Brasil. **Revista interdisciplinar em cultura e sociedade**, p. 209–226. v. 6, n. 2, jul./dez. 2020. Disponível em:< <https://doi.org/10.18764/2447-6498.v6n2p209-226>>. Acesso em: 20 maio. 2022.

MATTA, G.C.; REGO, S.; SOUTO, E.P.; SEGATA, J., eds. **Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia**. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19; FIOCRUZ, 2021, 221 p. Informação para ação na Covid-19 series. Disponível em:< <https://doi.org/10.7476/9786557080320>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SILVEIRA, C. E.; MEDAGLIA, J.; VICENTIM, J. M.; BARBOSA, D. P. Transformações na sociedade e no mercado de trabalho: a inserção do profissional de turismo no cenário pós-pandemia do Covid-19. **Revista acadêmica observatório de inovação do turismo**, [S.l.], p. 106-130, dez. 2020. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/6679>>. Acesso em: 17 maio 2022.

TOMÉ, Luciana Mota. **Setor de turismo: impactos da pandemia**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, n. 124, 2020. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/300/1/2020_CDS_124.pdf >. Acesso em: 11 jun. 2022.

83: A segurança pública como novo paradigma indutor de desenvolvimento regional - proposições ao plano de desenvolvimento dos municípios da região carbonífera.

Luan Machado
Sílvia Parodi Oliveira Camilo
UNESC

Objetivo: Identificar os diferentes níveis de estágios da segurança pública dos municípios da Região Carbonífera; Verificar a adoção de práticas que estimulem a ampliação dos níveis de segurança pública e o fomento para o desenvolvimento regional por meio dessas práticas; Comparar os cenários em que as políticas atuais de segurança pública atuam e propor os novos tipos de atuação que visem o desenvolvimento regional.

Metodologia /Abordagem: Os objetivos serão alcançados por meio de levantamento de dados nos municípios da região carbonífera. O auxílio de questionário e roteiro de entrevista será elaborado considerando os indicadores econômicos disponíveis para mensurar os índices econômicos. Assim como, será oportunizado a entrevista aos envolvidos no processo de segurança pública dos municípios, para que sejam identificadas as práticas que são desenvolvidas que logram êxito em seus processos, e quais práticas não oportunizam o desenvolvimento esperado.

Conclusões / Resultados: Pretende-se com os resultados ser possível elaborar um modelo teórico e prático, que consiga vincular os níveis de desenvolvimento econômico como, renda, emprego e educação, aos índices de criminalidade que tanto intimidam as comunidades e regiões. Espera-se com os dados propor metodologias de trabalho, que unifiquem as instituições de segurança pública, nas diferentes instâncias que ocupam. Com o levantamento teórico pretende-se alcançar o estado da arte sobre o tema Segurança Pública relacionada com o Desenvolvimento Socioeconômico, para que seja possível elencar indutores que promovam de forma efetiva a evolução de determinada região, seja no âmbito social ou econômico. A metodologia que pretende-se desenvolver é relacionar os diferentes índices de criminalidade, com aspectos culturais das regiões pesquisadas, como por exemplo, identificar se os níveis de educação e mortalidade infantil podem ser reflexos diretos de determinados delitos que inibem o desenvolvimento da comunidade ou município em questão.

Implicações da investigação: As contribuições esperadas relacionam diretamente com o desenvolvimento regional dos municípios. O estudo busca investigar novos meios que consigam identificar como elementos de desenvolvimento econômico e social podem ser impactados com o nível de segurança das cidades, e como esses indicadores podem ser otimizados para que possa existir um nível de desenvolvimento aceitável. As implicações teóricas visam ampliar a relação entre dois campos de estudos, a Segurança Pública e o Desenvolvimento Regional, para que a relação dessas áreas possa frutificar novas relações teóricas, ainda não condensadas.

Originalidade: A originalidade do tema está amparada na conjuntura de propor elementos econômicos e sociais que impactam nos níveis de criminalidade de determinadas regiões, e, a partir desses elementos evidenciar ações que possam estimular o desenvolvimento.

Referências:

- Castro, J. A.; Oliveira, M. G. Desenvolvimento e Políticas Públicas. In Avaliação de Políticas Públicas / Lígia Mori Madeira, organizadora – Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014.
- Cooper, M. D. Towards a model of safety culture. *Safety Science*, v. 36, n. 2, p. 111-136, 2000.
- Diniz, E. (2011). O contexto internacional e a retomada do debate sobre desenvolvimento no Brasil contemporâneo (2000/2010). *Dados*, 54, 493-532.
- Gianesini, K. et. al. Políticas Públicas: definições, processos e constructos no século XXI. *Revista de Políticas Públicas*, 2017. ISSN: 2178-2865.
- Jose, C. M. 2018, 139f. A cidadania participativa e as políticas de segurança pública: uma análise a partir do conselho comunitário de segurança da grande Santa Luzia, no município de Criciúma-SC. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

106: Impacto de la diversidad de género en consejo de administración en la internacionalización de las sociedades cotizadas españolas.

María-Pilar Martín-Zamora
João Miguel Capela Borralho
Remedios Hernández-Linares
Universidad de Huelva

Objetivo: Estudiar cómo influye la diversidad de género en el consejo de administración en la internacionalización de la empresa. Concretamente, se persigue conocer si la mayor o menor presencia de mujeres en los consejos de administración influye en la propensión exportadora de la empresa.

Metodología /Abordagem: Pese a que la Unión Europea promueve una representación de género más equilibrada en los consejos de administración de las empresas cotizadas en todos los Estados miembros (Directiva UE 2022/2381), la realidad muestra que la presencia femenina en ese órgano está lejos de las cuotas obligatorias, si bien existe una clara tendencia hacia el incremento de la diversidad de género (Tyrowicz et al., 2020). Se ha destacado que el género incide significativamente en los patrones de comportamiento de un individuo y su nivel de asunción de riesgos (Pergelova et al., 2018). En consecuencia, la diversidad de género en los consejos de administración podría influir en la toma de decisiones estratégicas de una compañía y en sus resultados (Ren y Zeng, 2022). De hecho, la investigación ha encontrado que la relación entre la presencia femenina en los consejos de administración y las actividades de internacionalización puede ser negativa -por la mayor aversión al riesgo de la mujer (Grondin y Schaefer, 1995)-, positiva -por la mayor disposición de la mujer a las relaciones (Pergelova et al., 2018)- e, incluso, no existir relación entre ambas variables (Spence et al., 2011). Por ello, en este estudio se explora la relación entre la diversidad de género en el consejo de administración y la propensión exportadora de una compañía, como indicador de su actividad en mercados internacionales. Concretamente, se han utilizado datos secundarios de sociedades cotizadas en la Bolsa de Madrid (134 compañías y 521 observaciones anuales correspondientes al período 2018-2021), que han sido analizados mediante regresiones lineales múltiples.

Conclusões / Resultados: Los resultados preliminares revelan la influencia positiva de la presencia femenina en los consejos de administración en la internacionalización empresarial, medida a través de la propensión exportadora.

Implicações da investigação: El trabajo realizado contribuye a la literatura mostrando que la presencia femenina en consejos de administración puede ser clave para la diferenciación empresarial. Esta circunstancia se extiende al plano práctico por cuanto proporciona argumentos a los estamentos públicos para promocionar la participación de la mujer en puestos de alta dirección.

Originalidade: Hasta dónde llega nuestro conocimiento este es el primer estudio que analiza la influencia de la presencia femenina en los consejos de administración sobre la propensión exportadora de las empresas españolas. Esta circunstancia es especialmente relevante por cuanto, desde 2019, los poderes públicos españoles potencian el papel de la mujer en la internacionalización de la economía española, persiguiendo sentar las bases para avanzar de manera comprometida, firme y coordinada en la incorporación de las mujeres en el comercio internacional.

Referências:

Grondin, D., & Schaefer, N. (1995). Differences in the export activities of female-and-males-owned small and medium-sized enterprises. *Women in Management Review*, 10(8), 4-10. <https://doi.org/10.1108/09649429510102099>
Pergelova, A., Angulo-Ruiz, F., & Yordanova, D.I. (2018). Gender and international entry mode. *International Small Business Journal: Researching Entrepreneurship*, 36(6), 662-685. <https://doi.org/10.1177/0266242618763012>

- Ren, G., & Zeng, P. (2022). Board gender diversity and firms internationalization speed: the role of female directors' characteristics. *Baltic Journal of Management*, 17(1), 72-88. <https://doi.org/10.1108/BJM-12-2020-0449>
- Spence, M., Orser, B., & Riding, A. (2011). A comparative study of international and domestic new ventures. *Management International Review*, 51(2), 3-21. <https://doi.org/10.1007/s11575-010-0065-9>
- Tyrowicz, J., Terjesen, S., & Mazurek, J. (2020). All on board? New evidence on board gender diversity from a large panel of European firms. *European Management Journal*, 38(4), 634-645. <https://doi.org/10.106/j.emj.2020.01.001>

08: A influência do comportamento de cocriação na relação entre qualidade dos serviços e o desempenho organizacional.

Marcio Juberto Felisberto
Jaime Dagostin Picolo
UNESC

Objetivo: Descrever o diagnóstico de qualidade dos serviços, do comportamento de cocriação e da satisfação dos clientes; avaliar a relação entre a qualidade de serviços, do comportamento de cocriação e da satisfação dos clientes; verificar a moderação do comportamento de cocriação na relação entre a qualidade de serviços e a satisfação dos clientes.

Metodologia /Abordagem: O delineamento desta pesquisa é hipotético-dedutivo. O questionário é formado por três constructos definidos como: comportamento de cocriação e satisfação e lealdade dos clientes o qual permite mensurar o desempenho organizacional.

Conclusões / Resultados: Espera-se que este estudo possa fornecer evidências empíricas para a existência de uma relação moderadora do comportamento de cocriação entre a relação da qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes.

Implicações da investigação: Os resultados a serem obtidos pode sugerir que o comportamento de cocriação pode ser uma estratégia eficaz para aumentar a satisfação dos clientes em serviços de beleza. A pesquisa traz contribuições para a literatura sobre cocriação e serviços de beleza, preenchendo uma lacuna de conhecimento na área. Os resultados podem ajudar os prestadores de serviços a entender a importância da cocriação na gestão da qualidade e satisfação dos clientes.

Originalidade: Este estudo apresenta uma abordagem inovadora na área de prestação de serviços de beleza, explorando a relação entre a qualidade dos serviços, o comportamento de cocriação e a satisfação dos clientes. Além disso, incorpora um conjunto de dimensões para medir o comportamento de cocriação, que é relevante para entender como os clientes contribuem na cocriação de valor e qualidade dos serviços. Com isso, este estudo oferece novas perspectivas para a compreensão da dinâmica da cocriação na prestação de serviços de beleza e suas implicações para a satisfação e lealdade dos clientes.

Referências:

- Zeithaml, VA, Parasuraman, A., Berry, LL, & Berry, LL (1990). *Oferecendo um serviço de qualidade: Equilibrando as percepções e expectativas do cliente*. Simon e Schuster.
- Ramaswamy, v., & Gouillart, F. (2010). A empresa cocriativa: por que envolver stakeholders no processo de criação de valor gera mais benefícios para todos. *São Paulo: Symnetics*.
- Prahalad, CK, & Ramaswamy, V. (2004). Experiências de cocriação: a próxima prática na criação de valor. *Jornal de marketing interativo*, 18 (3), 5-14.
- de Oliveira Lima-Filho, D., Defante, L. R., Quevedo-Silva, F., de Mello Soares, A., Yukilnagaki, A., & Jacinto, M. C. (2012). As necessidades dos clientes de salão de beleza: uma análise sob a ótica dos 7Ps. *Revista Ciências Administrativas*, 18(1), 331-358.
- Vargo, SL, & Lusch, RF (2004). Evoluindo para uma nova lógica dominante de marketing. *Jornal de marketing*, 68 (1), 1-17

07: A influência da maturidade do comportamento em gestão financeira familiar e da autorregulação no bem-estar financeiro.

Adriéli de Jesus Casagrande
Jaime Dagostin Picolo
UNESC

Objetivo: O objetivo deste estudo é diagnosticar a maturidade do comportamento de gestão financeira familiar, autorregulação e bem-estar financeiro; avaliar a relação entre a maturidade do comportamento de gestão financeira familiar e bem-estar financeiro, moderada pela autorregulação e comparar o diagnóstico e a relação entre gestão financeira, autorregulação e bem-estar financeiro por grupos da população pesquisada, considerando variáveis de controle como renda familiar, tempo de constituição familiar, tamanho da família e grau de instrução do responsável pelas finanças da casa.

Metodologia /Abordagem: Este estudo é caracterizado pela natureza interdisciplinar, e utiliza o método hipotético-dedutivo. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado em quatro sessões distintas, sendo a primeira direcionada à coleta de informações sobre as características dos participantes, e as demais destinadas, respectivamente, à avaliação da maturidade do comportamento em gestão financeira familiar, autorregulação e bem-estar financeiro.

Conclusões / Resultados: Os resultados preliminares deste estudo indicam que a maturidade do comportamento em gestão financeira familiar e a autorregulação estão positivamente associadas ao bem-estar financeiro dos indivíduos. Além disso, foi possível identificar alguns fatores que influenciam a maturidade do comportamento em gestão financeira familiar, como o nível de escolaridade e a renda familiar. As conclusões deste estudo contribuem para uma melhor compreensão dos fatores que influenciam o bem-estar financeiro das famílias e podem fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas e programas voltados para a promoção da educação financeira e do planejamento financeiro familiar.

Implicações da investigação: Os resultados deste estudo podem contribuir para aprimorar a compreensão do comportamento de gestão financeira familiar e fornecer subsídios para a elaboração de programas de educação financeira mais efetivos, consequentemente, para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade.

Originalidade: A originalidade deste estudo se baseia em sua abordagem interdisciplinar para investigar a relação entre comportamento de gestão financeira, autorregulação e bem-estar financeiro em âmbito familiar, utilizando um construto inovador que combina doze constructos já existentes na literatura para medir a maturidade do comportamento de gestão financeira familiar. Essa pesquisa pode trazer novas perspectivas e contribuições significativas para a compreensão do comportamento financeiro humano e suas implicações para a vida individual e familiar.

Referências:

- Bandura, A. (1991). Social cognitive theory of self-regulation. *Organizational behavior and human decision processes*, 50(2), 248-287.
- D'Agostino, A., Rosciano, M., & Starita, M. G. (2021). Measuring financial well-being in Europe using a fuzzy set approach. *International Journal of Bank Marketing*, 39(1), 48-68.
- Dew, J. and Xiao, J.J. (2011), "The financial management behavior scale: development and validation", *Journal of Financial Counseling and Planning*, Vol. 22 No. 1, p. 43.
- Goyal, Kirti; Kumar, Satish; Xiao, Jing Jian (2021). Antecedents and consequences of Personal Financial Management Behavior: a systematic literature review and future research agenda. *International Journal of Bank Marketing*.
- Neal, D. J., & Carey, K. B. (2005). A follow-up psychometric analysis of the self-regulation questionnaire. *Psychology of addictive behaviors*, 19(4), 414.

09: The Experience of Boat Tours and the Pro-environmental Attitudes of Visitors: Comparative Analysis between High Season and Low Season in the Algarve.

Maria Inês Galvão, Dora Agapito
Maria Manuela Guerreiro
CinTurs - Universidade do Algarve

Objetivo: The main objective of this study is to analyze the consumer experience in the context of maritime-tourist tours, through a comparative analysis between high and low seasons. The aim is to understand the profile of the visitor who seeks out activities related to boat tours with visits to caves in the Algarve, and to examine the impact of the experience on visitors' pro-environmental attitudes from a management perspective.

Metodologia /Abordagem: The framework proposing four realms of the consumer experience from Pine and Gilmore (1998), in the context of the experience economy, and operationalized by Hosany and Witham (2010) and Oh et al. (2007) in tourism contexts, was used. Pro-environmental attitudes measurements were adapted from Miller et al. (2015). A convenience sample was collected focusing on visitors in the Algarve (Portugal) who chose to take a boat trip to visit the caves, using operators located in Albufeira and Vilamoura. In high season, 420 questionnaires were collected. In low season, 218 questionnaires were gathered. The total questionnaires validated were 638.

Conclusões / Resultados: The consumption experience in the context of boat tours can be measured by four dimensions (education, entertainment, escapism, and aesthetics) as proposed in the literature. There is at least one significant relationship between each of the dimensions of consumption experience and pro-environmental attitudes, in the analyzed context. The aesthetic dimension has a statistically significant and positive impact on most of the dimensions of pro-environmental attitudes.

Implicações da investigação: Boat tours experiences including visit to the caves, due to landscape appreciation, makes the experience more immersive and reveals to have a greater impact on attitudes. Nevertheless, considering the results, destination management should pay attention to the different dimensions of the consumption experience. If on the one hand, the Algarve offers landscape elements related to nature that allow raising the aesthetic dimension of the experience (multisensory experience), on the other hand, the educational dimension, via the boat tour guides, seems to be fundamental in terms of interpretation of the experience, to raise the awareness regarding environmental impacts. This approach is relevant to ensure the development of boat tours experiences responsibly and sustainably

Originalidade: There is a lack of studies that analyze the dimensions of the consumer experiences (experience economy approach within marketing management) and its impact on the different dimensions of visitors' pro-environmental attitudes in tourism in general and in the context of boat tours in particular.

Referências:

- Hosany, S., & Witham, M. (2010). Dimensions of Cruiser's Experiences, Satisfaction, and Intention to Recommend. *Journal of Travel Research*, 49 (3), 351-364.
- Miller, D., Marrilees, B., & Coghlan, A. (2015). Sustainable urban tourism: understanding and developing visitor pre-environmental behaviours. *Journal of Sustainable Tourism*, 23 (1), 26-46.
- Oh, H., Fiore, A.M., & Jeoung, M. (2007). Measuring experience economy concepts: Tourism applications. *Journal of Travel Research*, 46 (November), 119-132.
- Pine, B.J., & Gilmore, J.H. (1998). Welcome to the Experience Economy. *Harvard Business Review*, 74 (4), 96-105.

12: Advancing Vanlife – Establishing a Research Segmentation Framework.

Christina Muhs
Dora Agapito
Luis Nobre Pereira
University of Algarve

Objetivo: This article outlines the current state of the art on vanlife from a tourism perspective, highlighting and summarising definitions derived from literature. Hypermobility lifestyles, often used interchangeably with vanlife, such as 'digital nomads', 'Rving', 'backpacking' and 'lifestyle travellers', are reviewed by theoretically depicting the similarities and separating factors between the concepts.

Metodologia / Abordagem: The literature section applies an integrative approach to advancing knowledge and producing a theoretical framework. Based on the literature review and identified research gaps, this paper develops the vanlife segmentation research framework. The framework paves the way for future studies on vanlife and its various segments. Lastly, a definition of vanlife in a tourism context is provided to aid future research on the vehicle-based hypermobile travel style.

Conclusões / Resultados: Vanlife is not clearly defined and distinguished from other hypermobile lifestyles, Defining vanlife will advance research and support the proper sampling of vanlifers, Researching vanlifers will aid the investigation of various vanlife segments, The vanlife segmentation framework proposes four vanlife segments

Implicações da investigação: The paper established that only by understanding the vanlife segments and their factors and characteristics can tourism entities properly manage and benefit from vanlife tourism.

Originalidade: It provides a blueprint for future studies on the commonalities and differences of the motivational pulls, pushes, and travel behaviours of different vanlife segments.

Referências:

- Bergstrom, J. (2017). Social Identity Theory and the #Vanlife Movement [Master of Arts]. The University of Maine.
- Dorn, J. (2015). On The Road with the VanLife Community: The Art of Storytelling in the Age of Instagram. CMC Senior Theses. https://scholarship.claremont.edu/cmc_theses/1087
- Gretzel, U., & Hardy, A. (2019). #VanLife: Materiality, Makeovers and Mobility amongst Digital Nomads. E-Review of Tourism Research, 16(2/3), Article 2/3. <https://journals.tdl.org/ertr/index.php/ertr/article/view/325>
- Korpela, M. (2020). Searching for a countercultural life abroad: Neo-nomadism, lifestyle mobility or bohemian lifestyle migration? Journal of Ethnic and Migration Studies, 46(15), 3352–3369. <https://doi.org/10.1080/1369183X.2019.1569505>
- Smith, E. G. (2020). Van Life: A Creative Exploration of Contemporary Nomadism [Bachelor Thesis]. University of Texas Austin.

15: The effect of environmental awareness in the tourism sector.

Diego Gómez-Carmona
Pedro Marín Dueñas
Rafael Cano Tenorio
Universidad de Cádiz

Objetivo: The literature on environmental practices in hospitality, tourism and catering requires study, knowledge and expansion of scientific production, given the maturity of the discipline (Li et al., 2017). Despite the new environmental paradigm's effect on this sector, there has yet to research in this field that studies this subject through a bibliometric analysis. Therefore, this research aims to fill this gap in the academic knowledge base. Specifically, articles related to environmental concerns in the tourism sector will be studied, and their thematic evolution and the future challenges to be addressed by the tourism industry and academia on environmental issues will be identified. This approach, focusing on the period 1990-2022, comprehensively analyses the scientific literature published in the Web of Science core collection on environmental concern and tourism. The bibliometric method will allow the discovery of forms of responsible management, types of eco-tourism and changes in consumer behaviour through co-word analysis and scientific mapping. Considering the proposed objectives and the research gap that this work aims to fill, a bibliometric analysis was carried out to answer the following research questions: How has the volume of publications on tourism-related environmental topics in the Web of Science core collection evolved between 1990 and 2022? What are the prominent journals, authors and publications addressing environmental concerns in the tourism sector? What emerging themes will guide future research on tourism and the environment? What is the importance of concern in managing tourism destinations in developing eco-tourism and consumer behaviour?

Metodologia /Abordagem: A qualitative and quantitative methodology was used in this work. Specifically, a bibliometric analysis was developed to provide qualitative and quantitative data that allow an in-depth analysis of the field of research, making it possible to establish relationships between the different published works.

Conclusões/Resultados: The information extracted from WoS identifies the development of environmental concern in tourism. Based on the knowledge obtained, we can say that environmental concern has broadened its focus from the first to the last stage. Throughout the three stages identified, there is an upward trend in the number of papers published, journals interested in the subject and authors dealing with environmental concern from different perspectives. This growth reflects the interest shown by academia in the field of research since 2005, the dissemination achieved and the development of the body of literature on the subject. Taken together, this knowledge will enable future research to develop solidly.

Implicações da investigação: The progressive deterioration of the planet is increasing, as is public awareness. Concern for protecting the environment, safeguarding it and responding to climate change is not only coming from consumers, but also involves innovative business measures that mitigate the negative environmental effects caused by tourism and guarantee the sustainability of its operation over time.

Originalidade: This research is the first to reflect on the social, business and public management impact of environmental concerns in tourism. The work is helpful for professionals in the sector as it shows future research and management trends, providing information on the effects of awareness in the sector. It also provides valuable information for academics, highlighting information on authors, journals and important research topics for future research.

Referências:

Li, X., Ma, E., & Qu, H. (2017). Knowledge mapping of hospitality research– A visual analysis using CiteSpace. *International Journal of Hospitality Management*, 60, 77-93.

34: Comparação entre os protocolos adotados por dois empreendimentos hoteleiros em Recife-Pernambuco-Brasil para a operação durante a Covid-19.

Silvanio Gomes

Sandra Pereira

Hugo Pimentel

Universidade Federal de Pernambuco

Objetivo: Comparar os protocolos de prevenção à Covid-19 divulgados pelos órgãos competentes no âmbito da Hotelaria implantados por dois empreendimentos da Região Metropolitana do Recife - RMR.

Metodologia /Abordagem: Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório e descritivo. O levantamento bibliográfico dos assuntos-chave que abordam a temática, foi feito por meio do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Na sequência, utilizou-se a técnica de pesquisa documental nos sites oficiais do portal da Secretaria de Saúde do Governo do Estado de Pernambuco, e da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Pernambuco - ABIH-PE, chegou-se a dois documentos o primeiro, diz respeito ao “Selo Turismo Seguro” divulgado pela Empresa de Turismo de Pernambuco (EMPETUR). E no segundo, tem-se as Diretrizes e Medidas para Prevenção e Controle da COVID-19 na Hotelaria de Pernambuco, elaboradas pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Pernambuco (ABIH-PE). Optou-se neste estudo científico, comparar 02 (dois) hotéis da Região Metropolitana do Recife - RMR, pelo fato de ambos destacarem-se como equipamentos turístico tanto do público corporativo quanto do de lazer, tais dados foram levantados entre os dias 10 a 20 de maio de 2021. É importante deixar claro que, para a análise dos protocolos, os referidos documentos não foram considerados na sua íntegra devido a sua extensão, de modo que, foram analisados apenas dois setores dos meios de hospedagem: recepção e governança.

Conclusões / Resultados: A instabilidade em todos os âmbitos da sociedade causada pela ameaça à saúde mundial pelo Covid-19, trouxe consigo a sensação de medo e até o desespero do setor hoteleiro, pois em 2020 não havia como saber que rumo as coisas iriam tomar. A necessidade da implantação dos protocolos, abriu oportunidades de inovação para o mercado da hotelaria, como a implantação de etapas da hospedagem de modo online, no *check in* e *check out*. Nesta perspectiva, observa-se que, dentre os setores analisados uns foram modificados, outros reinventados e outros sobrecarregados, como é o caso da governança, visto que, este setor específico precisou triplicar a sua carga de trabalho, exatamente por ser o que está diretamente ligado à limpeza e desinfecção de ambientes e enxovais e também gerencia a maioria dos insumos que entram no hotel. Quanto às comparações presentes em relação ao setor da recepção, houve maior incidência nas recomendações para atendimento prioritário aos clientes que estão no grupo de risco para a COVID-19.

Implicações da investigação: Em termos empíricos o levantamento comparativo realizado por esse estudo permitiu uma análise do nível de adoção dos protocolos de prevenção à Covid-19 de dois empreendimentos hoteleiros, um voltado ao público corporativo e outro ao público de lazer, permitindo destacar o grau de adoção dos protocolos de prevenção em empreendimentos hoteleiros pode ajudar a mitigar a força do vírus em geral, o que é benéfico para toda a comunidade. Em última análise, o estudo contribui para a promoção da saúde pública e para o bem-estar da sociedade Recife.

Referências:

ABIH-PE – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Pernambuco. (2020). Saiba mais sobre a ABIH. Recuperado de <https://www.abih-pe.com.br/abih/>, acesso em 23 de agosto de 2020

BAUM, T., & Hai, N. T.T. (2020). Hospitality, tourism, human rights and the impact of covid-19. *International of Contemporary Hospitality Management*, 32(7), p. 2397 - 2407. DOI: <https://doi.org/10.1108/IJCHM-03-2020-0242>

CORBARI, D.S., & Grim, J.I. (2020). A pandemia de covid-19 e os impactos no setor do turismo em Curitiba (PR): uma análise preliminar. Dossiê - Turismo em tempos de pandemia [número especial]. **Ateliê do Turismo**, 4(2), p. 1 - 26. Recuperado de <https://periodicos.ufms.br/index.php/adturismo/article/view/11284>

DE QUEIROZ BARBOSA, José William. HOTELARIA PERNAMBUCANA: UM COMPARATIVO DOS PROTOCOLOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES FRENTE À COVID-19. **Ateliê do Turismo**, v. 4, n. 2, p. 53-71, 2020.

EMPETUR – Empresa de Turismo de Pernambuco. (2020). Institucional. Recuperado de <https://www.lai.pe.gov.br/empetur/>, acesso em 23 de abril de 2020.

36: Caracterização de uma comunidade de pescadores inserida em destino turístico: o caso da Ilha Mem de Sá, Sergipe – Brasil.

Luiz Carlos Gonçalves

Fabiana Faxina

Flavia Oliveira Paulino

Instituto Federal de Sergipe

Objetivo: Caracterizar a comunidade da Ilha Mem de Sá, município de Itaporanga D´Ajuda, Sergipe - Brasil, tendo como base os aspectos socioeconômicos, de saúde e ambientais dos pescadores artesanais, e conhecer a percepção deste grupo acerca do Turismo de Base Comunitária (TBC) enquanto alternativa econômica.

Metodologia /Abordagem: A metodologia contou com pesquisa bibliográfica, observação de campo, elaboração de mapa e entrevista. Os sujeitos da pesquisa foram os pescadores de caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) e aratu vermelho (*Goniopsis cruentata*), com 8 anos ou mais, definidos como catadores e marisqueiras, a saber: catadores - homens que vivem da coleta do caranguejo-uçá utilizando técnicas manuais como o braceamento; marisqueiras - mulheres que extraem crustáceos e moluscos nas regiões de mangue. A amostragem foi definida por meio da técnica *snow ball*, resultando em trinta entrevistados. A pesquisa de campo ocorreu entre os anos de 2015 e 2020.

Conclusões / Resultados: Esta pesquisa possibilitou compreender a dinâmica socioeconômica e ambiental dos pescadores artesanais da comunidade estudada, bem como compreender o envolvimento deste grupo nas atividades turísticas. Quanto aos aspectos socioeconômicos, os dados são semelhantes a outros achados da literatura (Faxina, 2014; Evangelista-Barreto et al., 2014), o que contribui para reforçar a ideia de que a pobreza e o baixo nível de escolaridades são duas constantes em comunidades de pescadores artesanais. Constatou-se a predominância feminina na pesca do aratu vermelho, corroborando com Passos et al.(2016). Evidenciou-se a dificuldade e o caráter insalubre deste tipo de pesca, assim como Silva (2013) identificou em estudos outra comunidade pesqueira. Por outro lado, verificou-se melhoria na renda devido ao turismo e o interesse pela diversificação dos produtos gastronômicos à base de pescado, incrementando a oferta turística local. Apesar da proteção do caranguejo-uçá no período do defeso, a maioria dos entrevistados percebe redução do estoque de crustáceos, o que também é relatado em outras comunidades (Santos & Terra, 2014). Contudo, inexistente uma política de proteção do aratu vermelho, que é uma espécie ameaçada de extinção.

Implicações da investigação: Estes resultados fazem emergir o debate sobre condições de trabalho versus remuneração, o que se verifica quão injusta é esta última se comparada às precárias condições e às longas jornadas sob as quais os pescadores artesanais se submetem. Estes achados confirmam a discussão sobre o alto custo em vidas humanas para se obter o produto da pesca. Além disso, a problemática da redução da disponibilidade de um recurso natural não traz consequências apenas naturais, mas socioeconômicas também. Sugere-se: 1) estudos específicos na área para que sejam identificadas as reais causas que levam à esta redução, a fim de garantir a conservação destas espécies, o sustento material e a subsistência das famílias que delas dependem; 2) definição de uma política ambiental protetiva do aratu vermelho, assim como possui o caranguejo-uçá.

Originalidade: Esta pesquisa demonstrou que em contexto de pobreza, precárias condições de trabalho e redução do estoque pesqueiro, o TBC se destaca como uma atividade importante não só para a complementação de renda, mas com o potencial de ocupação menos desgastante e mais rentável em comunidades de pescadores artesanais.

Referências:

Evangelista-Barreto, N.S.; Daltro. A.C.S.; Silva, I.P.; Bernardes, F.S. (2014), Indicadores socioeconômicos e percepção ambiental de pescadores em São Francisco do Conde, Bahia, Boletim Instituto da Pesca, São Paulo, Vol. 40, no. 3, pp. 459-470.

Disponível em ftp://ftp.sp.gov.br/ftppesca/40_3-459-470.pdf

Faxina, F. (2014), Avaliação da sustentabilidade ambiental de comunidades de pescadores inseridas em destinos turísticos, Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente), Ilhéus - Bahia, Universidade Estadual de Santa Cruz.

Passos, P.H.S.; Vergara Filho, W. L.; Moura, R. S.R. (2016), Trabalho e gênero na pesca artesanal do caranguejo em São João da Ponta, Amazônia, Brasil, Revista Observatório de La Economía Latinoamericana, Brasil. Disponível em <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/16/pesca.html>

Santos, R.S.F.; Terra, R.P. (2014), Diagnóstico da coleta e transporte do caranguejo *Ucides cordatus* na comunidade de Gargaú, São Francisco de Itabapoana/ RJ. Seminário regional sobre gestão de recursos hídricos, IV, Artigo 19. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora. Disponível em <http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/srhidro/article/view/5588/3551>

Silva, A. X. S. (2013), Representações sociais sobre saúde e doença de pescadores e marisqueiras nos distritos de Diogo Lopes, Barreiras e Sertãozinho - Macau - RN. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

42: Rota das Frutas Vermelhas - agricultura familiar e turismo de experiência na Chapada Diamantina – Bahia.

Heitor Ferrari Marback
Ilka Maria Escalante Bianchini
Liandra Chirley Medeiros da Silva
Daura Helena Dantas Duarte
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Objetivo: Esse trabalho teve como objetivo identificar e discutir os impactos da integração entre a agricultura familiar e o turismo de experiência nas propriedades participantes do projeto piloto da Rota das Frutas Vermelhas na Chapada Diamantina no estado da Bahia, Brasil, realizado pelo SEBRAE - BA.

Metodologia /Abordagem: De acordo com Gaweleta e Bilotta, “a agricultura familiar é uma atividade econômica dentro do agronegócio brasileiro, considera estratégica para a sustentação do homem no campo, a geração de trabalho e a redistribuição de renda” (2022). Apesar de turistas, de forma geral, buscarem sempre vivências inovadoras, lembranças afetivas viabilizadas pelo turismo de experiências são um componente importante na formatação de produtos e serviços dessa natureza (Mehmetoglu & Engen, 2011; Santos et al., 2016). Foi realizada pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória para colher informações quanto a investigações posteriores. Inicialmente foram levantados dados secundários para construir um referencial teórico sobre agricultura familiar e turismo de experiência. Em seguida foi realizada coleta de dados, através da aplicação de questionário com perguntas abertas, aos proprietários selecionados para o projeto piloto da Rota das Frutas Vermelhas.

Conclusões / Resultados: O Sítio Frutas Vermelhas recebe turistas cinco dias por semana, cerca de 150 turistas mensalmente para a visita guiada. O agricultor afirma que a atividade turística representou um incremento de 30% na sua renda familiar. Além dos ganhos financeiros, obteve ganhos como a redução do volume de vendas para atravessadores, vendendo 20% da produção diretamente aos turistas, sendo não só frutas, mas licores, geleias e doces. Já o Sítio do Galera sinalizou que não tem priorizado a atividade turística no momento, pois está realizando benfeitorias na sua propriedade para receber o turista com mais conforto. Apesar disso, o produtor apontou “apreciar muito” o ganho adicional e a redução do poder econômico dos intermediários do negócio.

Implicações da investigação: A integração da agricultura familiar com a atividade turística é uma alternativa inovadora que vem sendo utilizada com sucesso em várias localidades do mundo, gerando avanços e modificando realidades sociais e econômicas. A criação e implantação da Rota das Frutas Vermelhas da Chapada Diamantina foi uma estratégia planejada e executada de forma organizada, ofertando aos agricultores familiares incremento nos resultados financeiros das suas propriedades. Viabilizou, ainda, que de forma parcial, a retirada dos intermediários da cadeia produtiva. Constatou-se que a integração das atividades foi considerada como positiva pelos agricultores pesquisados. Ficou clara a importância de iniciativas como essa para o desenvolvimento de regiões em que a agricultura familiar se configure como modelo produtivo prioritário.

Originalidade: O turismo de experiência viabilizou que parte relevante da produção seja utilizada na vivência do turista na propriedade com a venda de frutas, geleias, doces, licores e outros. Isso agrega valor às frutas e abre novas possibilidades aos produtores, acostumados a comercializarem apenas frutas *in natura*. A criação de circuitos turísticos inteligentes direcionados ao meio rural, sobretudo à agricultura familiar, propicia a dinamização social e econômica do espaço. E, esse é um mecanismo que favorece a permanência dos agricultores no ambiente rural, já que lhes são fornecidos novos meios de subsistência.

Referências:

Alencar, D. G., Santos, M. L. dos, Souza, A. A., & Gândara, J. G. (2019). Produtos turísticos para demandantes de Experiências da Dimensão Entretenimento de Pine & Gilmore: Novas Características e Tendências para o Paraná. *Turismo-Visão e Ação*, 21 (2), 46-67
Eva Blaszczyk Gaweleta e Patricia Bilotta (PDF) *Planejamento integrado do turismo rural sustentável e agricultura familiar para promover o desenvolvimento regional: metas e ações.*

Available from:
https://www.researchgate.net/publication/364588566_Planejamento_integrado_do_turismo_rural_sustentavel_e_agricultura_familiar_para_promover_o_desenvolvimento_regional_metas_e_acoes [accessed Nov 11 2022].

Marback, Heitor Ferrari, Teixeira, Marcelo Batista, Santana, Geovanna Araújo, Souza, Maria Heloísa Santos & Ribeiro, Jeovângela de Matos Rosa. (2021). *Implantação Da Rota Das Frutas Vermelhas E Fortalecimento Do Turismo De Base Comunitária Na Agricultura Familiar Da Chapada Diamantina*. In: Simpósio de Pesquisa e Experiências em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural. Anais.

Mehmetoglu, M., & Engen, M. (2011). Pine and Gilmore's concept of experience economy and its dimensions: An empirical examination in tourism. *Journal of Quality Assurance in Hospitality & Tourism*. 12(4), 237-255.

Santos, J. T., Santos, P. S. L. G. dos, & Guerreiro, M. (2016). O contributo da experiência gastronómica para o enriquecimento da experiência turística. Perspectivas de um estudo no Algarve, Portugal. *Turismo-Visão e Ação*, 18(3), 498-527.

43: Blockchain technology applications in tourism and hospitality industry as a new paradigm to create value: a systematic literature review.

Yassine Mountije

Célia Maria Quitério Ramos

Dora Lúcia Miguel Agapito

CinTurs - Universidade do Algarve

Objetivo: The adoption of technology by the tourism industry is an essential factor to create value and enhance the relationships between tourism companies and tourists (Albaom et al., 2022). Several emerging technologies could be used in the industry such as big data, virtual reality, cloud computing, blockchain, the Internet-of-Things, robotics, and artificial intelligence. This paper focuses on the application of blockchain technology, which is a crucial part of the new generation of the internet known as Web 3.0 (Voshmgir, 2020), and it is known for core properties such as security, authenticity, traceability, and transparency (Razzaq et al., 2023). The purpose of this article is to review the extant blockchain technology and understand how this technology influences the tourism and hospitality industry literature.

Metodologia /Abordagem: To address the research gap, a systematic literature review was conducted for this paper. The systematic review is a beneficial method to examine the existing research to find a new perspective on a study area (Post et al., 2020), also leads to new ideas and gives a vision for future research (Seyitoğlu and Costa, 2021). In our review, sixty-seven peer-reviewed articles were determined to be relevant to this study through a search of major databases (Scopus and Web of Science).

Conclusões / Resultados: This study provides relevant information regarding the topic's research focus of the previous studies. Blockchain is a new technology and despite the growing literature on the topic, the research on the application of blockchain technology in tourism is still in its early stages. Therefore, more research is needed to discover the characteristics and possible applications of blockchain in the tourism and hospitality industry. Blockchain represents a new form of innovation and a thriving element of the economy and it can positively affect travellers' satisfaction. Furthermore, policymakers also must invest and adapt to this technology, and make clear regulations, especially for cryptocurrency use which will lead to more applications of blockchain from tourism companies.

Implicações da investigação: This study will lead researchers' by providing them with a starting point for future research. Additionally, the findings will be useful for the stakeholders and policymakers in the field to react better with blockchain technology and participate in the development of the industry. Moreover, this paper contributes to the tourism and hospitality industry and Blockchain literature.

Originalidade: To the best of the authors' knowledge, it is the first known attempt to discover blockchain technology characteristics that have been used and discovered in the tourism and hospitality industry and light on the tourism areas where blockchain was used and experimented and finally, determine the methodology and analysis approaches used on the previous studies.

Referências:

Albaom, M. A., Sidi, F., Jabar, M. A., Abdullah, R., Ishak, I., Yunikawati, N., & Al-Harasi, A. (2021). The impact of tourist's intention to use web 3.0: A conceptual integrated model based on TAM & DMISM. *Journal of Theoretical and Applied Information Technology*, 99(24), 6222-6238.

Post, C., Sarala, R., Gatrell, C., & Prescott, J. E. (2020). Advancing theory with review articles. *Journal of Management Studies*, 57(2), 351-376.

Razzaq, A., Altamimi, A. B., Alreshidi, A., Ghayyur, S. A. K., Khan, W., & Alsaffar, M. (2023). IoT Data Sharing Platform in Web 3.0 Using Blockchain Technology. *Electronics*, 12(5), 1233.

Seyitoğlu, F., & Costa, C. (2022). A systematic review of scenario planning studies in tourism and hospitality research. *Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events*, 1-18.

Voshmgir, S. (2020). *Token economy: How the Web3 reinvents the internet* (Vol. 2). Token Kitchen.

46: Os desafios na prestação de serviços de operadoras de cicloviagens.

Rodrigo Ribeiro de Oliveira
Natalya Reis da Silva
Wellington Gonçalves
Raul Jose de Souza
Instituto Federal de São Paulo

Objetivo: Verificar os desafios enfrentados na oferta dos serviços turísticos de aventura de cicloviagens com suporte, sendo embasado no Sistema de Turismo (SISTUR)

Metodologia /Abordagem: Para a análise dos desafios operacionais foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva, o procedimento da coleta de dados ocorreu mediante entrevistas realizadas junto a três operadoras de turismo, A, B e C, localizadas na cidade de São Paulo e, também, por meio de pesquisa bibliográfica, documental e múltiplos casos (Gil, 2018; Lakatos; Marconi, 2017; Lozada; Nunes, 2018). As três operadoras foram escolhidas por conveniência. Com o início da coleta das respostas no mês de maio e encerramento em junho de 2021, os dados e informações foram obtidos por meio da entrega das cinco questões (via *WhatsApp* e *e-mail*, por onde também foram encaminhados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido - TCEs) esse, por sua vez, construído com base no referencial teórico quanto à demanda pelo turismo de aventura, o uso das bicicletas na contemporaneidade, além de aspectos voltados ao processo das operadoras na prestação dos serviços turísticos de cicloviagens. Ao fim, as respostas foram transcritas, analisadas e ajustadas ortograficamente. As questões foram:

1. Quais os desafios logísticos enfrentados na oferta das cicloviagens?
2. Quais os equipamentos e recursos essenciais nas cicloviagens?
3. Como são realizadas as cicloviagens?
4. Qual o perfil das pessoas que procuram esse tipo de viagem?
5. Como manter a segurança e bem-estar em viagens?

Conclusões / Resultados: Os resultados evidenciaram que os desafios, enfrentados pelas operadoras de cicloviagens, possuem naturezas distintas, considerando os conjuntos do SISTUR, sendo: a articulação dos elementos necessários para a oferta das cicloviagens, a infraestrutura das cidades receptoras, os serviços ofertados por demais empresas turísticas e o transporte das bicicletas. No primeiro caso, o planejamento, a listagem e o controle dos recursos necessários são fundamentais para uma melhor organização e articulação desses equipamentos. No que tange à infraestrutura das cidades receptoras, esse é um desafio enfrentado pelas três operadoras entrevistadas, as quais alegam diversas questões que precisam ser pensadas antes de oferecerem os serviços de cicloviagens, como prontos-socorros, infraestrutura básica e hospedagens, o que abarca, também, os pacotes e os serviços oferecidos pelas demais empresas do turismo, os quais, às vezes, não atendem as demandas das cicloviagens. Sobre o transporte da bicicleta, esse é um desafio tanto em viagens nacionais quanto internacionais, que engloba também, quando contratados serviços terceirizados, o pagamento de taxas adicionais. Com isso, atrelando os desafios aos conjuntos do SISTUR, compreende-se que a natureza desses desafios se encontram no Conjunto das Ações Operacionais e no Conjunto da Organização Estrutural.

Implicações da investigação: A pesquisa traz contribuições teóricas e práticas, tanto as que tangem à composição de estudos científicos voltados ao turismo quanto as que possibilitam a análise, a proposição, a aplicação e o controle de alternativas que contornem os desafios evidenciados.

Originalidade: A originalidade parte da proposta metodológica de correlacionar os comentários das operadoras entrevistadas ao Sistema de Turismo (SISTUR) de Beni (2019), de modo a teorizar de forma embasada fatores empíricos do mercado em questão.

Referências:

- Beni, M. C. (2019). Análise estrutural do turismo. São Paulo: Editora Senac.
Gil, A. C. (2018). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.
Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. (2017). Metodologia científica. São Paulo: Atlas.
Lozada, G.; Nunes, K. S. (2018). Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH.

51: Turismo Cidadão, Patrimônio e Lazer: reflexões a partir do projeto de extensão Luz, Câmera, Turista Cidadão em Ação.

Michele Leandro da Costa
Lorena Angélica Mancini
Sonia Maria Carrasco Guilen
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Geral: Analisar as visitas realizadas no Projeto de Extensão Luz, Câmera, Turista Cidadão em Ação a partir do conceito de Turismo Cidadão.

Específicos: Refletir acerca do Turismo Cidadão em Museus, como possibilidade de inclusão social, democratização do lazer e conexão com a cidade; Analisar a temática do Patrimônio e do Turismo abrangendo questões sobre apropriação do patrimônio cultural e formação de cidadania; Estudar a relação do lazer e Turismo Cidadão em museus, visando contribuir com políticas públicas para acesso e inclusão.

Metodologia /Abordagem: A pesquisa relaciona-se ao Projeto de Extensão Luz, Câmera, Turista Cidadão em Ação, que aconteceu durante o ano de 2022. Foram realizadas visitas com alunos da rede estadual ao Museu do Café no município de Apucarana – PR, visando, através de um processo lúdico e educativo maior aproximação e conexão com a cidade. Durante as visitas fez-se uso de um formulário preenchido pelos alunos a fim de detectar as principais impressões sobre a totalidade da ação, além de conversas com as professoras e pedagogas buscando discutir sobre suas percepções. Utilizou uma revisão de literatura acerca dos temas: Turismo Cidadão, tendo como principal referência Gastal e Moesh (2007); Patrimônio e Turismo, Dias (2006); Lazer, Moretoni (2018), Marcellino (2002), Melo e Peres (2005). De base qualitativa, este estudo trouxe reflexões que se apoiaram na revisão teórica e nas informações obtidas através dos formulários e conversas, a fim de verificar a concretização dos objetivos traçados e contribuir para a discussão dos temas relacionados.

Conclusões / Resultados: A partir da análise do material coletado percebeu-se que muitas crianças e adolescentes não conheciam o Museu e defenderam a necessidade de ações como esta. Ficou nítido a dificuldade de acesso aos equipamentos de lazer e turismo, o estranhamento em relação ao município, não se sentem parte da localidade onde residem. Após as visitas os alunos reconheceram-se como turistas cidadãos ao experimentarem e vivenciarem mobilizações afetivas, valorização da memória, dos usos e costumes da comunidade onde estão inseridos. Acredita-se que o processo de conexão estimulado por ações que unam o Turismo Cidadão, o Patrimônio e Lazer devam ser continuamente estimuladas, contribuindo para a capacidade de integração, senso de pertencimento e cidadania.

Implicações da investigação: Atesta-se grandes contribuições para o estudo do Turismo. Apesar das investigações na área terem avanço qualitativo, ainda é difícil falar de turismo sem se deparar com antigas amarras cartesianas, que limitam seu entendimento e enfatizam dados econômicos. Pensar Turismo Cidadão, Patrimônio e Lazer abre um leque de possibilidades de vivências e experiências afetivas, nas quais o indivíduo inicia um processo de (re) apropriação dos espaços da cidade e inclusão social, processo esse que perpassa até mesmo a formulação de políticas públicas.

Originalidade: Destaca-se a união das áreas Turismo, Patrimônio e Lazer. É de extrema necessidade que pequenos municípios também se engajem na prática do turismo cidadão, considerando que os principais estudos realizados concentram-se em grandes centros. Essa atitude permitirá uma ampliação na compreensão do fazer turismo e do ser turista conforme os fundamentos desse novo conceito.

Referências:

Dias, R. (2006). Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva.
Gastal, S., & Moesch, M. M. (2007). Turismo, políticas públicas e cidadania. Coleção ABC Turismo. São Paulo: Aleph.
Marcellino, N. C. (2002). Estudos do lazer: uma introdução. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados.

Melo, V. A. de, & Peres, F. de F. (2007). A cidade e o lazer: as desigualdades sócio-espaciais na distribuição dos equipamentos culturais na cidade do Rio de Janeiro e a construção de um indicador que oriente as ações em políticas públicas. *Movimento*, 11(3), 127–151.

Morettoni, M. M. (2018). Museus, lazer e turismo cidadão: um diálogo interdisciplinar. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*, 5(1), 80-94.

62: Fatores de inovação nos destinos turísticos termais: as cidades termais europeias em rede.

Paula Proença, Maria do Rosário Mira
Adília Cabral
Instituto Politécnico Coimbra
Escola Superior de Educação

Objetivo: O objetivo desta investigação centra-se na análise do contributo da inovação da oferta do produto saúde e bem-estar termal das Cidades Termas Europeias em rede, combinando estratégias adequadas às novas exigências dos mercados e às necessidades dos turistas, promovendo o desenvolvimento económico das cidades termas europeias, na salvaguarda do seu património cultural, cuja assenta nos pilares da inovação, sustentabilidade, qualidade e competitividade.

Metodologia / Abordagem: Com base em informações oficiais, três projetos foram analisados de acordo com o método de 'estudo de caso múltiplo': 'European Thermal Cities em Rede', 'Termas Centro de Portugal' e 'Termas Porto e Norte de Portugal'. Esses documentos foram analisados no software *TreeCloud*, fornecendo importantes *insights* das estratégias utilizadas pelas estâncias termas europeias e portuguesas para enfrentar os desafios do setor no âmbito da inovação, competitividade e a adaptação às novas tendências do mercado de turismo de saúde e bem-estar.

Conclusões / Resultados: A análise integrada permite afirmar que o turismo de saúde e bem-estar se posiciona numa perspetiva em crescimento, apresentando competitividade e desenvolvimento de uma oferta variada e inovadora. Sobressai a dimensão e fatores de inovação através da resposta que as empresas que operam no setor têm investido na criação de condições, a par com o desenvolvimento de *clusters* turísticos em regiões e cooperação transfronteiriça do mercado turístico Espanhol e Português, em torno das Termas.

Implicações da investigação: A presente investigação constitui, quer através de políticas de planeamento e desenvolvimento, quer através de uma promoção enquadrada e articulada em rede(s) de forma a criar escala e garantias de contribuição para o desenvolvimento integrado das regiões termas europeias.

Originalidade: Este estudo contribui para o conhecimento e constitui um repto a uma oferta atenta, inovadora e dinâmica das estâncias termas europeias em rede.

Referências:

- Mira, M. R., Moura A., Mónico, L. & Breda, Z. (2019). *The economic dimension of quality in tourism: Perceptions of Portuguese public decision-makers at the local level*. Journal of Quality Assurance in Hospitality & Tourism, 20(3), 273–295. <https://doi.org/10.1080/1528008X.2018.1530164>
- Mira, M. R., & Breda, Z., (2019). *Internacionalização de destinos turísticos: Uma abordagem sistémica*. Beau Bassin, Mauritius: Novas Edições Académicas, OmniScriptum Publishing. https://www.amazon.co.uk/s?k=internacionaliza%C3%A7%C3%A3o+de+destinos+tur%C3%A7%C3%A3o&i=stripbooks&ref=nb_sb_noss
- Proença, P. (2023). *Inovação nos destinos termais: as cidades termas europeias em rede*. (Dissertação de Mestrado, ESEC-Instituto Politécnico de Coimbra). <http://hdl.handle.net/10400.26/44079>
- Ramos, A., & Costa, C. (2010). *Destinos Termas Portugueses. Territórios de Lazer (es) Múltiplos e Oportunidade (s) ao Desenvolvimento Local*. Revista Turismo & Desenvolvimento, 13/14, 707-718. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.tourman.2005.06.002>
- Wray, M., & Weiller, B. (2017). *Wellness tourism: The factors and processes that drive sustainable regional destinations*. In C. Voigt, & C. Pforr (Eds), *Wellness tourism: A destination perspective* (pp. 78-98). London: Routledge

77: Performance do cotidiano - a reprodução da Memória a partir do exercício do Turismo de Base Comunitário.

Giovanna Adriana T. Gomes
Universidade Federal de Goiás

Objetivo: Compreender a Memória como elemento crucial para o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária.

Metodologia /Abordagem: Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se de investigação bibliográfica sobre os conceitos de Memória, Performances Culturais e Turismo de Base Comunitária.

No que se trata sobre o conceito de Memória, a principal autora estudada foi Santos, Fraga e Oliveira (2022). No que tange as Performances Culturais e Performances do Cotidiano, Schechner (2006) apresenta diversas definições de Performance e constroi o conceito que se aplica ao cotidiano social. O Turismo de Base Comunitária é apresentada por Coriolano (2012) e Coriolano e Sampaio (2012).

Conclusões / Resultados: A partir das leituras, observou-se a reprodução da memória como um elemento cultural de consumo do turista em comunidades que precisaram desenvolver coletivamente o Turismo como meio de vida.

Implicações da investigação: A contribuição se apresenta através da análise interdisciplinar das memórias e discursos, a partir das teorias e conceitos das Performances Culturais.

Originalidade: A uso das performances como categoria de análise, a luz de Schechner (2006), traz uma percepção antropológica do desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária.

Referências:

- CORIOLOANO, L.N. 2012. O turismo comunitário no contexto da globalização. IN: CORIOLOANO, L. N.; VASCONCELOS, F. P. Turismo, território e conflitos imobiliários. Fortaleza: EdUECE, p. 11-25.
- CORIOLOANO, L. N. SAMPAIO, C. A. C. 2012. Territórios solidários latino-americanos e turismo comunitário no reatamento aos megaempreendimentos transnacionais. IN: CORIOLOANO, L. N.; VASCONCELOS, F. P. Turismo, território e conflitos imobiliários. Fortaleza: EdUECE, p. 27-41.
- SANTOS, Nádía Maria Weber; FRAGA, Hilda Jaqueline de; OLIVEIRA, Vânia de (org.). 2022. Entre o Sensível e o Concreto: reflexões entre memória, patrimônio e arquivos. Porto Alegre: Editoria Fi.
- SCHECHNER, Richard. 2006. "O que é performance?". Performance studies: an introduction, second edition. New York & London: Routledge, p. 28-51.

78: A promoção do queijo coalho como atrativo do turismo gastronômico do Alto Sertão, Sergipe – Brasil.

Sueli J. Pereira Corrêa

Antonio M. Oliveira Junior

Lília C. Oliveira Barretto

Universidade Federal de Sergipe

Objetivo: Caracterizar a região do Alto Sertão, Sergipe, Brasil como centro produtor de queijo e analisar de que forma este produto é promovido como turismo gastronômico, pelos websites oficiais dos municípios deste território.

Metodologia/Abordagem: A pesquisa, caracterizada como exploratória e qualitativa, teve como procedimentos metodológicos a coleta de dados nos websites institucionais dos sete municípios pertencentes ao território do Alto Sertão Sergipano: Canindé de São Francisco, Gararu, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo e Porto da Folha. Os termos de busca utilizados nas pesquisas dos websites foram “queijo”, “queijo coalho”, “gastronomia” e “turismo gastronômico”. O período das buscas ocorreu entre os meses de abril e maio de 2023 e para análise dos dados coletados utilizou-se a metodologia de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011).

Conclusões / Resultados: A caracterização do território demonstrou 429 estabelecimentos agropecuários produtores de queijo presentes no estado de Sergipe, com uma produção na ordem de 3.199 toneladas deste produto, no ano de 2017. Pouco mais de 64% destes empreendimentos estão localizados no Alto Sertão, conhecido também como bacia leiteira do estado (IBGE, 2023). Foi possível observar a notoriedade do produto através de diversas publicações que comprovam a sua notoriedade. Este queijo, feito de forma artesanal, a base de leite cru, representa não apenas um produto a ser consumido, mas sim a cultura e a tradição de um território, que deve ser preservado, protegido e utilizado como uma oportunidade para o desenvolvimento do território (Muchnik et al., 2005; Steinbach et al. (2021).

Foi verificado neste estudo que apenas um dos municípios analisados não possuía uma secretaria ou departamento com a temática do turismo e todos os demais apresentaram secretarias compartilhadas entre turismo e outras atividades como esporte, lazer e cultura. Dentre os quatro termos de buscas utilizados somente a palavra “queijo” foi encontrada em um único website, na seção História do município. Neste contexto foi possível inferir que, mesmo com departamento específico para atividade turística, os municípios localizados no Alto Sertão ainda não utilizam o queijo coalho tradicional da região como um atrativo para promover o turismo gastronômico, perdendo-se a oportunidade de desenvolvimento do território através do turismo local.

Implicações da investigação: O queijo é utilizado como atrativo para promover o turismo gastronômico em muitos países, impulsionado por políticas políticas de fomento para esta atividade. Assim, o presente estudo contribui para a tomada de decisões dos gestores locais de turismo, no sentido de promover um debate sobre o turismo gastronômico local e a sua contribuição para o desenvolvimento do território do Alto Sertão.

Originalidade: O presente estudo contribui para a valorização do turismo gastronômico do Alto Sertão Sergipano como ferramenta de desenvolvimento da região.

Referências:

Bardin, L. (2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2017. 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6960>.

Muchnik, J.; Biénabe, E.; Cerdan, C. (2005). Food identity/food quality: insights from the “coalho” cheese in the Northeast of Brazil. *Anthropology of food*, n. 4, p. 0–14. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/aof.110>.

Steinbach, J. et al. (2021). International Journal of Gastronomy and Food Science Understanding consumer, consumption, and regional products : A case study on traditional colonial-type cheese from Brazil. *International Journal of Gastronomy and Food Science*, [s. l.], v. 26, n. August, 2021. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.ijgfs.2021.100418>.

85: Caminhos para o turismo em Nossa Senhora das Dores, Sergipe - Desafios para inclusão de comunidades.

Tamires Costa Santos
Ártemis Barreto de Carvalho
Claudio Roberto Braghini
Instituto Federal de Sergipe

Objetivo: Buscou-se apresentar os elementos que favorecem o desenvolvimento do turismo em Nossa Senhora das Dores, Sergipe, no sentido de inserção das comunidades de Gado Bravo Sul e Cachoeirinha no processo. Especificamente objetivou-se: levantar potencialidades para o turismo em termos de atrativos, equipamentos e serviços; identificar formas de organização e parcerias para gestão coletiva do turismo; construir colaborativamente um roteiro turístico como processo de aprendizagem/planejamento; e delinear desafios futuros.

Metodologia /Abordagem: Estudo derivado de pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva, bibliográfica e de campo, com levantamento de potencialidades como atrativos, através de diálogos, entrevistas com gestor público do município, líderes de ONGs e moradores dos povoados Gado Bravo Sul e Cachoeirinha. Articulou-se reunião participativa (sensibilização, reflexão e programação). Aplicação de técnicas de Diagnóstico Rápido Participativo: construção de mapa falado (Faria, 2006) e caminhada transversal para levantamento (potencialidades e desafios à gestão comunitária). A construção colaborativa de roteiro turístico (Santos; Aquino; Braghini, 2019) serviu como reflexão e planejamento coletivo. Teoricamente, características e princípios do turismo de base comunitária (Irving 2009; Brasil, 2010) como referenciais nas categorias (levantamentos/desafios), assim como Santos; Aquino; Braghini (2019) para construção colaborativa de roteiro. Aspectos sobre ruralidades e turismo no espaço rural (Souza e Klein, 2019) auxiliaram na observação/leitura dos povoados.

Conclusões / Resultados: O planejamento turístico municipal iniciou com o Conselho Municipal de Turismo. Desde 2022, o município está incluído no Mapa de Turismo de Sergipe e busca-se elaborar o Plano Municipal de Turismo. Previa-se ações como implantação de trilha ecológica, coordenada pelo Grupo Ambientalista Dorense (GAD); e implantação da Rota Dorense do Cangaço, mas não se confirmaram, evidenciando desarticulação. Entre as potencialidades naturais estão: barreiro (açude), rio Sergipe, cachoeira do Dangi, mata da Varginha (Grotta do Caboclo). Na cultura, as edificações/monumento se relacionam à religiosidade católica; o Museu Caipira e acervo se destacam; no artesanato, há crochê, peças em ferro, arte no cipó e vassoura de pindoba; como manifestação cultural, Reisado e samba de roda. Pelas formas de organização-parcerias ao turismo, a ONG Cultivar, o GAD, a SECTUDE e à associação dos povoados podem se articular, mas não há evidências desse movimento. No cenário de desafios, relevante citar: sazonalidade de eventos; falta de oferta de artesanato local; entraves em trabalhar com quintais produtivos e roças como atrativos; não há meios de hospedagem e serviços de alimentação em Cachoeirinha; há problemas de acesso a atrativos; organização coletiva ainda incipiente, mas a construção do roteiro indica um caminho semeado, mas implica similar e entender os papéis de todos; pensar estratégias de comunicação/comercialização e necessidade de capacitação.

Implicações da investigação: Pesquisas aplicadas em turismo de base comunitária (TBC), com perfil participativo, são meios de estimular, refletir e visibilizar comunidades, considerando a cultura/cotidiano, ampliando possibilidades de renda, permanência/resistência nos territórios. Há algumas iniciativas de TBC em Sergipe e o movimento de inserção do Turismo no município, aliado à sensibilização e interesse de moradores dos povoados, favorecem questionar caminhos para inclusão.

Originalidade: É a primeira pesquisa em TBC no município e as técnicas participativas legitimam um processo participativo de reflexão e tomada de decisões, com os participantes do processo.

Referências:

Brasil. Ministério do Turismo. (2010). Dinâmica e diversidade do turismo de base comunitária: desafio para a formulação de política pública.
Faria, A. A. C.; Ferreira Neto, P. S. (2006). Ferramentas do diálogo – qualificando o uso das técnicas do DRP: diagnóstico rural participativo. Brasília: MMA; IEB.

Irving, Marta de A. (2009). Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária: inovar é possível? In Bartholo, Roberto; Sansolo, Davis G.; Bursztyn, Ivan (Orgs.), Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras (pp. 108-121). Editora Letra e Imagem.

Santos, Maria Isabella R.; Aquino, M. A. C.; Braghini, Claudio R. Jesus, Manoel, E. C. De. (2019). Entre paisagens, saberes e fazeres em Pirambu, Sergipe: construção colaborativa para roteiro ecoturístico. Iniciação científica (Graduação Tecnológica em Gestão de Turismo) - Instituto Federal de Sergipe, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão. Relatório Final. Aracaju: IFS.

Souza, Marcelino De; Klein, Ângela L. (2019). Rural, Ruralidade, Pluriatividade e Multifuncionalidade do Desenvolvimento Rural. Cap.1 in Souza, Marcelino de. Dolci T. S.(Orgs.) Turismo rural: fundamentos e reflexões. Coordenado pela SEAD/UFRGS. [Dados eletrônicos]. Editora da UFRGS.

97: O Universo Motard: Atuação do movimento no Turismo de Portugal para além das concentrações.

Elizabeth Abreu de Sousa
Carlos Cardoso Ferreira
Universidade de Coimbra

Objetivo: Analisar o Universo Motards e atuação do movimento no Turismo de Portugal para além das concentrações. Os objetivos específicos da pesquisa são: Conhecer o movimento Motard, Identificar a dinâmica do turismo no universo motard, analisar o nicho de mercado para além dos eventos.

Metodologia /Abordagem: A metodologia utilizada caracterizou-se na pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, de natureza quantitativa com aplicação de inquéritos em diferentes motos clubes, que permitiu conhecer mais sobre os perfis de turistas/ motard no país.

Conclusões / Resultados: Concluiu-se os movimentos motards contribuem com a dinâmica do turismo para além dos eventos. São, por conseguinte, turistas/viajantes de elevado potencial que as autoridades devem atrair oferecendo produtos e serviços adaptados às suas necessidades e especialidades.

Implicações da investigação: Para contribuição sobre a temática escassa na literatura, na academia e nas estatísticas do turismo relacionados a este público específico. A investigação ainda reflete na relação turismo e consumo do movimento motard, onde o avanço da demanda é cada vez mais crescente.

Originalidade: Os movimentos Motards na dinâmica do Turismo

Referências:

- Delignières, Valérie ; Regnault, Hervé. **Motards, capital spatial et construction identitaire hétérotopique : récits et pérégrinations des motards rennais** , Norois, n° 204 (2007/3), 2007,13 pages.
- Lobo, Eric. **Le tour du Monde à moto**, Éditions Transboréal, coll. Sillages, 2013, 289 pages.
- Morin, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- Scol. Jean. Mototurismo: geographias renovadas de um fenómeno marginal. Open Editions Journal. Número 9. 2016
- Porter, M. E. (1998). **Clusters and the new economics of competition** (Vol. 76, No. 6, pp. 77-90).
- Ramoa, Carlos Eduardo de Almeida; Pires, Paulo dos Santos. **O mototurismo e a sua relação com o turismo de aventura e o ecoturismo**. Turismo - Visão e Ação, vol. 21, núm. 2, pp. 195-216, 2019. Universidade do Vale do Itajaí

98: Turismo de experiência e o turismo de base comunitária no assentamento Florestan Fernandes em Canindé de São Francisco/SE (Brasil).

Lício Valério Vieira

Márcio André Ramos

Instituto Federal de Sergipe

Objetivo: Elaborar estratégias para o desenvolvimento do turismo de experiência no assentamento Florestan Fernandes em Canindé de São Francisco/SE. Específicos: Conhecer o cotidiano da comunidade, Compreender as percepções dos comunitários a respeito das potencialidades locais para a prática do turismo na localidade, a fim de elucidar sobre as necessidades e expectativas; Identificar os elementos e características locais e habilidades dos membros da comunidade, que se configuram como potenciais produtos turísticos.

Metodologia /Abordagem: Utilizou-se como método de investigação a fenomenologia, a fim de incidir para uma abordagem que permitisse ao pesquisador uma aproximação da vida cotidiana do objeto pesquisado de maneira intensiva. A pesquisa foi inserida no escopo da pesquisa qualitativa e de natureza aplicada. A abordagem qualitativa foi utilizada como estratégia da pesquisa exploratória descritiva aliada a um levantamento bibliográfico, além da pesquisa de campo. Quanto às técnicas de coleta de dados, foram utilizadas observação participante, entrevistas semiestruturadas, bola de neve e mapas mentais, cujas interpretações foram pautadas na metodologia de Salette Kozel.

Conclusões / Resultados: Quanto aos principais resultados percebeu-se que o assentamento Florestan Fernandes apresenta em seu cotidiano diversas possibilidades para práticas autênticas de turismo de experiência, no entanto, por se tratar de um território marcado por dificuldades e vulnerabilidades sociais e econômicas, esta rotina de luta reflete incisivamente no cotidiano dos assentados. Espera-se, portanto, que esta pesquisa possa contribuir para o desenvolvimento territorial e de resolução de problemáticas observadas no assentamento

Implicações da investigação: A prática de turismo de experiência é fundamentada na imersão profunda no destino escolhido a partir do contato direto com elementos identitários locais, permitindo ao viajante experienciar outras realidades. Estas novas relações de troca provocadas pelo turismo e o foco na promoção da vivência memorável como diferencial na oferta turística é que deram origem à atividade de turismo de experiência. Esta pesquisa objetivou apresentar possibilidades de práticas de turismo de experiência a partir da observação e elaboração de um diagnóstico dos hábitos rurais que caracterizam o cotidiano social e produtivo dos moradores do assentamento Florestan Fernandes. É digno de registro o fato deste estudo ter considerado integralmente a percepção do assentado sobre si mesmo e de que maneira cada um poderia contribuir como elemento fundamental no desenvolvimento do turismo local, pautado na vivência da sua realidade. Esta pesquisa concluiu que os assentados convergem quanto ao desejo de receberem visitantes na comunidade e que o desenvolvimento de práticas turísticas no local pode contribuir como uma alternativa às adversidades vividas no assentamento. No entanto, os comunitários necessitam de apoio técnico e políticas públicas rurais adaptadas para o turismo, incentivando-os e permitindo-os se articularem devidamente. Desta maneira será possível uma atuação absoluta de protagonismo local em um modelo de gestão plenamente comunitário, princípio básico do turismo de base comunitária.

Originalidade: A pesquisa apresenta-se dentro do escopo original uma vez que foi base para conclusão de estudos de mestrado em turismo. A abordagem metodológica composta por uma articulação do método da fenomenologia com diferentes técnicas de pesquisa possibilitou a caracterização e melhor compreensão do objeto de estudo.

Referências:

AÑAÑA, E. da; ANJOS, F. A. dos; PEREIRA, M. de L. (2016). Imagem de destinos turísticos: avaliação à luz da teoria da experiência na economia baseada em serviços. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. São Paulo, 10(2), pp. 309-329, maio/ago.

BEZERRA, L. T.; SILVA, F. F. (2016). A Construção da Experiência Turística por Intermédio da Imagem e do Imaginário do Viajante. **Anais do Seminário da ANPTUR**.

BRAGHINI, C.R.; SANTOS, T. C.; VIEIRA, L. V. L. (2020). Reflexões sobre o turismo de base comunitária – TBC. In BRAGHINI, C. R.; PICANÇO, C. S.; VILAR, J. W. C.; VIEIRA, L. V. L. (Orgs.). **Turismo de base comunitária: Reflexões e práticas na Ilha Mem de Sá – Sergipe**. Cap.1. Aracaju: Edifs.

DIAS, P. O. O; NASCIMENTO, I; MAIA, A. F. A. (2012). Experiência como Produto Turístico: A emoção e a sensação do novo e diferente. **Turismo: Estudos e Práticas**. v. 1, n. 2, jul./dez.

SEYFI, S.; HALL, C. M.; RASOOLIMANESH, S. M. (2019). Exploring memorable cultural tourism experiences, **Journal of Heritage Tourism**.

04: Influência do capital psicológico e da perspectiva de futuro na proatividade na carreira.

Jeciane Lima da Silva
Jaime Dagostin Picolo
UNESC

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre o capital psicológico (Psycap) e a perspectiva de futuro na proatividade da carreira. Os objetivos específicos são: a) avaliar o capital psicológico, a perspectiva de futuro e a proatividade da carreira dos participantes; b) comparar o diagnóstico do capital psicológico, a proatividade da carreira e a perspectiva de futuro em diferentes estratos populacionais; e c) verificar a influência do capital psicológico e da perspectiva de futuro na proatividade da carreira.

Metodologia /Abordagem: A pesquisa terá um caráter quantitativo, com coleta de dados por meio de questionários fechados (Psycap, perspectiva de futuro e proatividade). A amostra será composta por discentes do curso de saúde de uma instituição de ensino superior privada localizada em Sobral/CE- Brasil.

Conclusões / Resultados: Espera-se avaliar o Psycap, a perspectiva de futuro e a proatividade da carreira, comparar o diagnóstico do Psycap, a proatividade da carreira e a perspectiva de futuro nos diversos estratos populacionais e verificar a influência do Psycap e da perspectiva de futuro na proatividade da carreira. As conclusões da pesquisa poderão indicar se existe uma relação significativa entre o capital psicológico e a perspectiva de futuro na proatividade da carreira dos discentes dos cursos de saúde da instituição pesquisada. Além disso, os resultados poderão fornecer insights importantes sobre a influência desses fatores na satisfação, comprometimento, resolução de problemas e qualidade do trabalho dos indivíduos, bem como sobre a compreensão da própria identidade e superação de barreiras.

Implicações da investigação: Essa investigação oferece contribuições significativas para a compreensão da relação entre capital psicológico, perspectiva de futuro e proatividade na carreira dos estudantes de saúde. Os resultados empíricos fornecem insights sobre como esses fatores podem influenciar positiva ou negativamente a carreira desses indivíduos. Além disso, o estudo pode contribuir teoricamente para uma melhor compreensão do capital psicológico e da perspectiva de futuro como fatores relevantes para a proatividade na carreira, e pode ajudar a desenvolver teorias que expliquem como esses fatores podem ser melhorados e incorporados em práticas organizacionais. As implicações práticas deste estudo são relevantes para organizações que buscam melhorar o desenvolvimento de carreira de seus colaboradores e garantir que tenham uma força de trabalho mais proativa e engajada. Profissionais de saúde também podem se beneficiar da compreensão desses fatores para aprimorar suas habilidades e conhecimentos e promover sua carreira. Espera-se que os resultados deste estudo incentivem a realização de futuras pesquisas sobre o tema, o que pode resultar em um melhor entendimento e soluções para os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no contexto da proatividade na carreira.

Originalidade: A originalidade deste estudo reside no fato de investigar a relação entre o capital psicológico, a perspectiva de futuro e a proatividade na carreira dos estudantes de cursos da área de saúde. Poucos estudos têm abordado essa temática específica, o que torna essa pesquisa importante para avançar no conhecimento sobre a influência desses fatores no desenvolvimento da carreira dos estudantes. Portanto, essa pesquisa contribui para o campo da psicologia organizacional e pode ter implicações práticas importantes para a gestão de carreira dos estudantes e profissionais da área da saúde.

Referências:

- Luthans, F., Avey, J.B., Avolio, B.J. and Peterson, S.J. (2010), "*The development and resulting performance impact of positive psychological capital*", *Human Resource Development Quarterly*, Vol. 21 No. 1, pp. 46-67
- LUTHANS, Fred; YOUSSEFF, Carolyn M.; AVOLIO, Bruce J.. **Psychological Capital: developing the human competitive edge**. Madison Avenue, New York,: Oxford University Press, 2007.
- Newman, A., Ucbasaran, D., Zhu, F. E. I., & Hirst, G. (2014). Psychological capital: A review and synthesis. *Journal of organizational behavior*, 35(S1), S120-S138.
- VAN VELDHOVEN, Marc; DORENBOSCH, Luc. Age, proactivity and career development. **Career development international**, v. 13, n. 2, p. 112-131, 2008.
- Youssef-Morgan, C. M., & Luthans, F. (2015). *Psychological Capital and Well-being*. *Stress and Health*, 31(3), 180–188. doi:10.1002/smi.2623

11: I will share with you my ideas if you are a responsible leader!

The mediating role of leader-member value congruence and leader pro-voice behaviors.

Luís Miguel Simões
Ana Patrícia Duarte
ISCTE (BRU-IUL)

Objetivo: Sustainable development goals (SDGs) impose added challenges to companies. As key agents of such development pattern, they must incorporate environmental and social considerations, along economic ones, in their daily activities and business strategies. Despite getting companies onboard being essential for the success of 2030 agenda, the path to take is not always clear. Employees voice can be of paramount importance for companies transition for more sustainable business models. Their knowledge of companies' practices, processes and primary stakeholders' needs and wants puts them in a privileged position to identify improvement opportunities. However, voice behaviors can be risky as employees can be misinterpreted by superiors (Alves et al., 2023; Liang et al., 2012). For instance, expressing one's opinion on how to improve a new work method can be seen as a critic to current management. Leaders' behaviors are thus essential to stimulate employees to freely share they thoughts on how to improve, excel and contribute to the organization's success. Within this context, this study sought to analyze how responsible leadership, a leadership style aligned d value for all (Pless & Maak, 2011), relates to employee voice behavior. This analysis with SDGs and focused on both balancing stakeholders' expectations and creating addewas made within a theoretical model that includes leader-member value congruence (Ferh et al., 2019) and leader pro-voice behaviors (Subhakaran & Yulk, 2018) as mediating variables. By expressing their concerns with people and the environment, responsible leaders should foster increased perceived value congruence by their employees as well as be seen as open to ideas on how to improve businesses functioning, resulting in increased voice behaviors.

Metodologia /Abordagem: For testing the research model, a correlacional study was conducted with 189 workers from different organizations. The respondents were invited to take a time-lag survey, with 3 weeks of interval between the two parts of the survey. The first part collected information regarding employee voice behavior (Maynes & Podsakoff, 2014) and manager pro-voice behavior (Subhakaran & Yulk, 2018), while the second part collected data on responsible leadership (Voegtlin, 2011) and leader-member values congruence (Cable et al., 2002). Although this data collection procedure limited the sample size, it increased data robustness to same source bias (Podsakoff et al., 2003). All variables revealed high levels of reliability.

Conclusões / Resultados: Data were analyzed using multiple regression analysis using Process for SPSS. Model 6 allowed testing of the proposed sequential mediation model. Holding a managerial position was set as covariate because it was significantly related to respondents' voice, i.e., respondents holding a managerial position expressed higher levels of voice than other without such position. Findings revealed, as hypothesized, a statistically significant positive relationship between responsible leadership and employees' voice behaviors, which are both directly connected and indirectly linked through the two proposed psychosocial mechanisms.

Implicações da investigação: The findings thus indicate that responsible leadership reinforces workers' perceived congruence with leader's values, thereby increasing their perceptions of leaders' pro-voice behaviors and, subsequently, promoting workers' disposition to express their ideas. Fostering sustainable leadership in organizations will help workers to feel safer to express their ideas and contribute to companies transition to more sustainable business practices.

Originalidade: This study presents new and significant results since previous research as not focused on responsible leadership as an enabler of employee voice.

Referências:

Alves, D., Duarte, A. P., Rosa, M., & da Silva, S. (2023). Do they need us? Linking functional indispensability and voice behavior: The role of psychological ownership, job insecurity and organizational ambidexterity. *Economic and Industrial Democracy*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/0143831X231157866>

- Fehr, R., Fulmer, A., & Keng-Highberger, F. (2019). How do employees react to leaders 'unethical behavior? The role of moral disengagement. *Personnel Psychology*, 73(1), 73-93. <https://doi.org/10.1111/peps.12366>
- Maynes, T. D., & Podsakoff, P. M. (2014). Speaking more broadly: an examination of the nature, antecedents, and consequences of an expanded set of employee voice behaviors. *Journal of Applied Psychology*, 99(1), 87.
- Subhakaran, S., & Dyaram, L. (2018). Individual disposition and manager behaviour on employee upward voice: mediating role of voice self-efficacy. *International Journal of Organizational Analysis*, 26(5), 875- 889.
- Voegtlin, C. (2011). Development of a scale measuring discursive responsible leadership. In *Responsible leadership* (pp. 57-73). Springer, Dordrecht.

38: O Grau de Satisfação Dos Docentes do Ensino Básico e Secundário Público, Relativamente ao Processo de Avaliação de Desempenho Docente.

Catarina Gonçalves
Maria Elisa Figueiredo
Instituto Politécnico da Guarda

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo geral aferir o grau de satisfação dos docentes do Ensino Básico e Secundário Público, relativamente ao processo de Avaliação de Desempenho Docente (ADD).

Da formulação do objetivo geral resultaram quatro objetivos específicos: Compreender em que medida o atual modelo de ADD contribui para o desenvolvimento pessoal bem como profissional dos docentes; Identificar as principais potencialidades e lacunas do processo de avaliação; Analisar as práticas de supervisão na ADD; Depreender em que medida deve existir um novo modelo de avaliação ou que reestruturações devem ser pensadas e implementadas no atual sistema.

Metodologia /Abordagem: O presente estudo, assenta numa metodologia qualitativa e quantitativa recorrendo a vários métodos de recolha de dados. Métodos qualitativos: análise documental; análise das questões de resposta aberta do questionário; pesquisa em bases de dados *online*; artigos; notícias de jornal. O método quantitativo consistiu na análise e tratamento estatístico das questões fechadas do questionário.

Conclusões / Resultados: Os resultados permitem salientar que os professores concordam com a existência de um modelo de ADD, mas não se identificam com o modelo em vigor, apontando algumas lacunas ao processo e aos resultados finais. Os docentes consideram o modelo como injusto e pouco coerente, devido ao sistema de atribuição de quotas, que inviabiliza a transparência e a justiça do processo, gerando sentimentos de instabilidade e rivalidade na escola e entre o corpo docente.

Implicações da investigação: O princípio da ADD está estabelecido e é aceite por todos. É importante, por isso, reconhecer os limites e utilizar a experiência adquirida para transformar o atual modelo de ADD num instrumento de mudança da cultura da escola. Deve envolver ativamente os professores e valorizar a atividade docente, dinamizar culturas colaborativas proporcionando efetivas oportunidades de desenvolvimento e de satisfação profissional, com impacto na qualidade da ação educativa e na melhoria das escolas bem como do serviço que prestam às comunidades em que se inserem.

Originalidade: Apesar de ser um tema atual, existem ainda poucos estudos nesta área.

Referências:

- Decreto regulamentar nº 26/2012. *Diário da República, 1ª série – Nº 37 – 21 de fevereiro de 2012* (Regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário).
- Fernandes, D. (2008). *Avaliação do Desempenho Docente: Desafios, Problemas e Oportunidades*. Lisboa: Texto Editores.
- Macedo, M. R. (2015). *Avaliação do Desempenho Docente Enquanto Orientadora do Desenvolvimento Profissional*. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco.
- Queiroz, E. C. (2012). *Contributo da avaliação do desempenho docente para o desenvolvimento pessoal e profissional: um estudo exploratório*. Lisboa: ISEC Lisboa.

40: O impacto do coaching no enriquecimento trabalho-família: O papel da motivação intrínseca e da autoeficácia.

Vítor Hugo Silva
Soraia Delgado
Andrea Fontes
DINÂMIA'CET

Objetivo: O coaching tem apresentado um crescimento exponencial em diversas áreas em todo o mundo, caracterizando-se como um recurso valioso e confiável para o desenvolvimento pessoal e profissional (Palmer & Szymanska, 2018). Especificamente, experiências de trabalho positivas tem um impacto importante na dimensão familiar dos trabalhadores (Carlson et al., 2006) e a qualidade das vivências no contexto familiar (i.e., enriquecimento trabalho-família) afeta de forma determinante a vida laboral (Mishra et al., 2019). Neste sentido, o presente estudo propõe a análise de um modelo teórico que testa a relação entre a prática de coaching e a gestão do enriquecimento trabalho-família vivenciado pelo *coachee*, enquadrando a autoeficácia e a motivação intrínseca do *coachee* como mecanismos mediadores. Este trabalho tem como principal objetivo contribuir para a descoberta de benefícios que os processos de coaching aplicados em contexto empresarial têm sobre o enriquecimento trabalho-família, enquanto constructo que impacta positivamente o desempenho profissional e familiar do colaborador.

Metodologia /Abordagem: A partir de abordagem de natureza quantitativa, uma amostra de conveniência, não probabilística de 144 participantes (77 trabalhadores alvo de coaching e 67 trabalhadores sem experiência de coaching) foram recolhidos dados sobre autoeficácia, motivação intrínseca e enriquecimento trabalho-família.

Conclusões / Resultados: Os resultados observados confirmam as hipóteses de estudo avançadas. Especificamente, a participação em processos de coaching tem um impacto no enriquecimento trabalho-família, ou seja, a participação em processos de desenvolvimento pessoal relacionados com a atividade profissional tem um impacto positivo noutras dimensões da vida do trabalhador sendo que, esta relação não parece ser direta, i.e., o aumento da perceção de autoeficácia que parece resultar da participação em processos de coaching conduz a níveis mais elevados de motivação intrínseca que se traduzem em maior capacidade para promover equilíbrios entre as várias esferas da vida dos indivíduos.

Implicações da investigação: Uma das ramificações práticas mais importantes do presente estudo é que ele enfatiza o valor da aplicação de processos de coaching no mundo corporativo, uma vez que ainda se trata de uma prática frequentemente desvalorizada no dia-a-dia das organizações. Dada a importância do desempenho individual e da equipa nos recursos humanos de uma empresa, como mostra o presente estudo, é fundamental que as empresas sejam capazes de oferecer aos seus colaboradores oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

Originalidade: O presente estudo destaca-se por incluir o papel mediador da autoeficácia e da motivação intrínseca na relação entre coaching e enriquecimento trabalho-família, especialmente à luz da escassez de estudos conhecidos que articulem todas as variáveis aqui analisadas num único modelo de pesquisa.

Referências:

- Carlson, D. S., Kacmar, K. M., Wayne, J. H., & Grzywacz, J. G. (2006). Measuring the positive side of the work–family interface: Development and validation of a work–family enrichment scale. *Journal of vocational behavior*, 68(1), 131-164. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2005.02.002>
- Mishra, P., Bhatnagar, J., Gupta, R., & Wadsworth, S. M. (2019). How work–family enrichment influence innovative work behavior: Role of psychological capital and supervisory support. *Journal of Management & Organization*, 25(1), 58-80. <https://doi.org/10.1017/jmo.2017.23>
- Palmer, S., & Szymanska, K. (2018). Cognitive behavioural coaching: An integrative approach. In *Handbook of coaching psychology* (pp. 108-127). Routledge.

41: Como a gestão de recursos socialmente responsável promove o envolvimento no trabalho através do cumprimento do contrato psicológico.

Vítor Hugo Silva
Ana Patrícia Duarte
Lara Faustino
DINÂMIA'CET

Objetivo: A incorporação de princípios de responsabilidade social e sustentabilidade organizacional em diversos processos e práticas organizacionais (Omidí & Zotto, 2022) tem fomentado a adoção de práticas de gestão de recursos humanos socialmente responsáveis (GRHSR) por um número crescente de organizações, que passaram a incluir no seu quotidiano preocupações relacionadas com a gestão da diversidade, conciliação trabalho-vida, entre outras, a par de funções mais tradicionais como o recrutamento e seleção ou formação. O presente estudo procurou analisar como a adoção destas práticas contribuiu para estimular o envolvimento dos trabalhadores (Schaufeli & Bakker, 2004) no seu trabalho. Além de estudar a relação direta entre variáveis, esta pesquisa procurou também avaliar possíveis processos psicossociais que ajudassem a compreender como a relação entre as variáveis se estabelece. Com base na teoria da troca social (Blau, 1964), propôs-se que o cumprimento do contrato psicológico poderia funcionar como mecanismo explicativo. Este reflete as crenças, expectativas e perceções do trabalhador sobre em que medida as obrigações mútuas (promessas implícitas) entre este e o empregador estão a ser satisfeitas com base nas trocas existentes (Rousseau, 1989).

Metodologia /Abordagem: Para testar o modelo de investigação, procedeu-se à realização de um estudo correlacional de corte transversal, com a participação de 292 trabalhadores de organizações portuguesas. Estes responderam voluntariamente a um inquérito distribuído online, que incluía a escala UWES 9 para avaliação dos níveis de envolvimento no trabalho (Schaufeli & Bakker, 2004), a escala de GRHSR de Sancho et al. (2018) e a escala de contrato psicológico de Robinson e Morrison (2000), além de questões socioprofissionais.

Conclusões / Resultados: Os resultados dos modelos de equações estruturais apoiam as relações propostas no modelo teórico, o qual apresenta bons níveis de ajustamento aos dados (TLI = 0.941; CFI=0.946; RMSEA= 0.047). Assim, as perceções dos trabalhadores sobre a implementação de práticas de GRHSR pela organização encontram-se positivamente associadas aos níveis de envolvimento no trabalho ($\beta = 0.48$, $p < 0.01$). Encontram-se também associadas positivamente à perceção de cumprimento de contrato psicológico ($\beta = 0.74$, $p < 0.01$). Esta variável, por sua vez, mostra-se positivamente relacionada com o envolvimento no trabalho ($\beta = 0.54$, $p < 0.01$). O efeito indireto permite verificar que a perceção de cumprimento de contrato psicológico medeia a relação entre a GRHSR e o envolvimento no trabalho ($\beta = 0.40$, $p < 0.01$), sendo o efeito de mediação total. O modelo explica 42% da variância dos níveis de envolvimento no trabalho.

Implicações da investigação: É possível concluir sobre a relevância destas práticas para estimular o envolvimento no trabalho. Embora a sua implementação no quotidiano organizacional possa ser desafiante, os benefícios obtidos podem ser consideráveis. Torna-se relevante que os profissionais de GRH conheçam estes efeitos e se assumam como embaixadores de uma gestão de pessoas mais socialmente responsável de forma a capitalizar os mesmos.

Originalidade: O presente trabalho analisa a gestão de recursos sob uma perspetiva recente e contribui para a consolidação de uma visão em que é possível aliar a criação de valor com uma abordagem humanista da gestão dos recursos humanos.

Referências:

Blau, P. M. (1964). Justice in Social Exchange. *Sociological Inquiry*, 34(2), 193–206. <https://doi.org/10.1111/j.1475-682x.1964.tb00583.x>
Omidí, A., & Zotto, C. D. (2022). Socially Responsible Human Resource Management: A Systematic Literature Review and Research Agenda. *Sustainability*, 14(4), 2116. <https://doi.org/10.3390/su14042116>

Robinson, S. L., & Morrison, E. W. (2000). The development of psychological contract breach and violation: a longitudinal study. *Journal of Organizational Behavior*, 21(5), 525–546. [https://doi.org/10.1002/1099-1379\(200008\)21:5](https://doi.org/10.1002/1099-1379(200008)21:5)

Rousseau, D. M. (1989). Psychological and implied contracts in organizations. *Employee Responsibilities and Rights Journal*, 2(2), 121–139. <https://doi.org/10.1007/bf01384942>

Sancho, M. P. L., Martínez-Martínez, D., Jorge, M. L., & Madueño, J. H. (2018). Understanding the link between socially responsible human resource management and competitive performance in SMEs. *Personnel Review*, 47(6), 1211–1243. <https://doi.org/10.1108/pr-05-2017-0165>

Schaufeli, W. B., & Bakker, A. B. (2004). Job demands, job resources, and their relationship with burnout and engagement: a multi-sample study. *Journal of Organizational Behavior*, 25(3), 293–315. <https://doi.org/10.1002/job.248>

57: Descubriendo el capital humano femenino en el sector turístico gallego: una revisión sistemática de la literatura.

Raquel Santiago Romo
María Dolores Sánchez Fernández
Jakson Renner Rodrigues Soares
Universidade da Coruña

Objetivo: Identificar la literatura existente en la composición del capital humano en el sector turístico, en base a la proporción existente entre hombres y mujeres.

Metodología /Abordagem: Se ha realizado una revisión sistemática de la literatura de los estudios empíricos encontrados en Web of Science y Scopus. Para conseguir aplicar esta metodología, se incluyeron los criterios de inclusión y exclusión pertinentes, así como la inclusión de algún estudio que no se incluía en el rango establecido pero resultaba relevante para el estudio.

Conclusões / Resultados: En cuanto a los principales resultados, se prevé identificar una composición del capital humano con una mayor proporción de mujeres que de hombres. Asimismo, esta relación se presupone inversamente proporcional en lo alto de la pirámide organizacional. No obstante, podría darse el caso de una mayor presencia de mujeres en la formación reglada de turismo.

Implicações da investigação: En cuanto a la literatura existente, si bien resulta cierto que hay numerosos estudios turísticos con perspectiva de género para el caso del capital humano gallego, esta cantidad se reduce, por lo tanto, arroja luz a un campo poco explorado. De igual modo, identificar la relación existente entre capital humano, mujer y turismo puede brindar la oportunidad de diseñar estrategias en el sector que mejoren la productividad eficiente del sector. Además, se encuentra relacionado con el Objetivo de Desarrollo Sostenible número 5, Igualdad de Género, establecido en la Agenda 2030 (ONU). Asimismo, permite realizar un análisis de la evolución del capital humano en el tiempo y puede contribuir al debate de qué camino debe tomar la gestión del mismo en el sector, teniendo en cuenta la perspectiva de género.

Originalidade: Se trata de un enfoque metodológico novedoso para el campo de estudio: turismo, capital humano y género.

Referências:

- Libri, M.; Tregua, M. Towards, Medina-Viruel, M.J. y Pérez- Gálvez, J.C.(2023) Towards a systematic review of the concept of heritage tourism, *Revista Venezolana de Gerencia Open Access* 28 (101), pp. 369 -383, DOI: 10.52080/rvgluz.28.101.23.
- Agostini, L., Nosella, A., Sarala, R., Spender, J.-C. y Wegner, D. (2020) Tracing the evolution of the literature on knowledge management in inter-organizational contexts: a bibliometric analysis. *Journal of Knowledge Management*, 24 (2), pp. 463-490. DOI: 10.1108/JKM-07-2019-0382
- Bañuelos, D. G. y Reynoso, L. H. (2016). Perfil de los trabajadores por género del sector turístico en México. *Revista TuryDes: Turismo y Desarrollo* 21, pp. 1-15.
- González-Álvarez, N. y Solís-Rodríguez, V. (2011). Descubrimiento de oportunidades empresariales: capital humano, capital social y género. *Revista Innovar*, 21(41), pp. 187-196.
- Soares, J. R. R., Gabriel, L. P. M. C y Romo, R. S. (2018). Igualdad de género, eficiencia y capital humano en la intermediación turística: el caso de Galicia. En Serrano-Barquín, Rodríguez-Muñoz y Palmas Castrejón (coord.), *Turismo y género: una mirada desde Iberoamérica*, pp. 249-284, Universidad Autónoma del Estado de México: Toluca.

64: Estratégias de contratação e retenção de trabalhadores no sector da manutenção dos Campos de Golfe no Algarve.

Joel Fábio Lopes Nunes
Joaquim Pinto Contreiras
Francisco José Simões Pinto
ESGHT / UAlg

Objetivo: O principal objetivo deste projeto é analisar o contexto do sector do golfe no Algarve, em particular a área de manutenção, tendo em conta a crescente falta de profissionais. Dada a complexidade do setor, as ameaças e desafios que enfrenta na atualidade e se perspectivam para futuro, é feito um estudo quantitativo alargado sobre os índices de satisfação destes profissionais, assim como um estudo qualitativo suportado numa análise estratégica e na aplicação de Focos Grupo aos diretores intermédios e administradores das principais empresas presentes no setor. Os objetivos são identificar os principais aspetos positivos e negativos sobre o setor e delinear um plano de ação de contratação e retenção de trabalhadores de manutenção e perspectivas de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Metodologia /Abordagem: A metodologia utilizada é mista: quantitativa com a aplicação de questionário aos trabalhadores do setor de manutenção dos campos de golfe, e qualitativa no desenvolvimento e aplicação de Focos Grupos aos diretores de manutenção e administradores das empresas do setor do golfe no Algarve. Na perspetiva estratégica aplica-se uma metodologia de análise e suporte à decisão com desenvolvimento/aplicação de um scorecard focado na contratação e retenção de talento.

Conclusões / Resultados: Não é possível ainda apresentar um conjunto consolidado de conclusões pois ainda temos somente aplicados questionários aos trabalhadores e chefias da manutenção dos campos de golfe, com especial incidência no Algarve. No entanto, já conseguimos recolher dados de 480 questionários relativos ao staff e 37 respostas de chefias. No que diz respeito ao staff, os inquiridos referiram após uma análise descritiva do conteúdo dos mesmos, que o salário e a relação com a chefias são os temas que mais valorizam. O que menos valorizam, segundo o inquérito, são a proximidade a casa e o prestígio do local de trabalho. Podemos concluir que para os trabalhadores base, gostam do que fazem, mas a remuneração é fator de descontentamento e não são reconhecidos pela sua experiência.

Em relação às chefias, o salário continua a ser bastante valorizado assim como o desafio do projeto. Aqui de notar o fator saúde mental, onde cerca de 60% afirma que o trabalho afeta as relações familiares.

Implicações da investigação: O Golfe é uma indústria de reconhecida relevância no Algarve desde os anos 50. É também factor de crescimento sustentável e responsável pela quebra de sazonalidade que tanto influencia negativamente a Região. Segundo Andrade (2015), o turismo de golfe exerce um papel fundamental na indústria turística, gerando diretamente e indiretamente 1,8 mil milhões de euros em receitas anuais, representando 1,25% do PIB Nacional e 14% do PIB turístico. Dada a importância desta indústria, com especial atenção ao Algarve, é fulcral que esta região, que já por várias vezes foi considerada "O Melhor Destino de Golfe Mundial", mantenha a qualidade que tem vindo a apresentar nas últimas décadas. Neste sentido, e sabendo que os recursos humanos são estratégicos para a manutenção dos campos com elevada qualidade (Groch, 2015), e de modo a manter a alta expectativa com a qual os golfistas nos procuram, urge a necessidade de procurar inverter a situação que existe atualmente de "fuga" à indústria por parte de profissionais qualificados. Os motivos que têm levado a este êxodo e à dificuldade de contratação, deverão ser descritos e analisados de modo a construir as bases que nos permitam evoluir para um plano estratégico.

Originalidade: Este trabalho pretende contribuir, com base numa metodologia científica, e com a contribuição dos principais intervenientes, tanto na perspetiva do terreno, como na perspetiva da gestão de topo e da capacidade de decisão a médio prazo, para indicar caminhos que possam ser estratégicos para uma maior capacidade de atrair e reter recursos humanos, com talento e gosto por esta atividade/setor. Recursos que garantam conhecimento e competências para enfrentar com sucesso os diversos riscos e desafios que se perspectivam a curto prazo, nomeadamente os ambientais, científicos e de evolução técnica necessária à sua sustentabilidade.

Referências:

- Andrade, F.C; Antão, M.G. (2015). Turismo de golfe em Portugal. Bases para a realização de um plano estratégico, pág. 81-97. Universidade Lusíada de Lisboa
- Coelho, J.; Francisco, A. (2012). Faiad, C.; Evidências de Validade da Escala de Satisfação no Trabalho. *Avaliação Psicológica*. 11(1), 111-121[Data de Consulta 9 de Outubro de 2022]. ISSN: 1677-0471. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=335027499011>
- Groch, J. M. (2015). Motivating Golf Employees in Southwest Florida. *International Journal of Hospitality & Tourism Administration*. 16:4, 408-426, DOI:10.1080/15256480.2015.1090259
- Pinto, F. (2007). *Balanced Scorecard - Alinhar Mudança, Estratégia e Performance nos Serviços Públicos*. Lisboa, Portugal: Sílabo
- Yu, M.L.; Hamid, S.; Ijab, M.T. et al. (2009). The e-balanced scorecard (e-BSC) for measuring academic staff performance excellence. *High Educ* 57, 813–828. <https://doi.org/10.1007/s10734-009-9197-x>

94: Influência da liderança empoderadora na qualidade de vida no trabalho e no comprometimento organizacional.

Lara Martins Rorigues
Jaime Dagostin Picolo
Centro Universitário Inta – UNINTA

Objetivo: O trabalho tem como objetivo avaliar como a liderança empoderadora pode influenciar a qualidade de vida no trabalho e o comprometimento organizacional, além de analisar a relação da qualidade de vida no trabalho com o comprometimento organizacional, identificando os pontos críticos que interferem na percepção da qualidade de vida no trabalho e no comprometimento organizacional dos indivíduos.

Metodologia /Abordagem: O estudo será hipotético-dedutiva, uma vez que busca-se estabelecer uma relação causal entre a liderança empoderadora, a qualidade de vida no trabalho e o comprometimento organizacional. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado, o qual será aplicado aos colaboradores que atuam em diferentes setores da empresa selecionada. A amostra será composta por colaboradores da Instituição, com experiência mínima de um ano e que atuem em cargos com nível de responsabilidade variado.

Conclusões / Resultados: Além de reduzir as lacunas teóricas sobre o tema, constituir-se-á como uma ferramenta organizacional importante que buscará fornecer subsídios para elevar a qualidade de vida no trabalho e o comprometimento organizacional. O estudo terá relevância ainda por possibilitar debates e reflexões sobre o tema, bem como promover reflexões acadêmicas sobre políticas e práticas de liderança em organizações públicas e privadas, incentivando a criação e/ou implantação de projetos que contribuam para os resultados organizacionais.

Implicações da investigação: Investigar a relação entre qualidade de vida no trabalho e comprometimento organizacional levará diretamente à reflexão sobre a influência da liderança no desenvolvimento desses constructos nas organizações. Afinal, os líderes, pelo papel que assumem na organização, são diretamente compreendidos como modelos a serem seguidos, tendo, portanto, influência direta naqueles que são por eles liderados, quiçá na sociedade em geral. Dessa forma, o estudo contribuirá com as instituições para que possam visualizar a melhor forma de empreender, investindo na qualidade de vida de seus colaboradores, para assim otimizar os resultados organizacionais.

Originalidade: A originalidade do estudo consiste na abordagem da relação da liderança empoderadora com a qualidade de vida no trabalho e o comprometimento organizacional, algo ainda pouco explorado na literatura acadêmica. A relevância desse estudo reside no fato de que a liderança é uma das principais influências na cultura organizacional e nos resultados alcançados pelas empresas. Além disso, a qualidade de vida no trabalho é um tema presente nas discussões sobre gestão de pessoas, e pode ser um fator determinante na retenção de talentos e no aumento da produtividade.

Referências:

- Rusu, R. (2016). The Influence of Quality of Work Life on Work Performance. *International Conference Knowledge-Based Organization*, 22(2), 490-495.
- Medeiros, D. A. P., & Estender, A. C. (2020). A importância da liderança na qualidade de vida no trabalho. *Gestão Contemporânea*, 5(2).
- Easton, S., & Van Laar, D. (2018). Manual do usuário da escala de qualidade de vida relacionada ao trabalho (WRQoL): uma medida de qualidade de vida no trabalho. *University of Portsmouth*.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

49: Políticas de relacionamento, armazenamento e segurança cibernética de dados de clientes no setor bancário brasileiro: Fundamentos legais, implicações tecnológicas e responsabilização civil.

Wagner Santos da Cunha Chausse
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Identificar todo o arcabouço legal e infralegal nacional vigente relacionado a políticas de relacionamento, armazenamento e segurança cibernética de dados de clientes do setor bancário no Brasil. Verificar, por meio de estudos comparados, a adequação dos principais atores do sistema bancário nacional às diretrizes legais propostas pelas entidades de regulação e controle. Avaliar as principais metodologias, técnicas e Frameworks de Tecnologia da Informação do mercado mundial em cibersegurança e adotados pelas instituições bancárias, com vistas à mitigação de riscos jurídicos e cibernéticos.

Metodologia /Abordagem: Os principais métodos de pesquisa utilizados são o Método hipotético-dedutivo e método dialético, por meio de uma pesquisa essencialmente bibliográfica. Valendo-se do método hipotético-dedutivo, a presente dissertação buscará por meio de inferência dedutiva, dada a novidade do tema objeto de estudo (até mesmo em contexto internacional), testar a possibilidade de soluções jurídicas para o problema, sobretudo no que se refere aos crescentes riscos operacionais no negócio bancário, de imagem para os atores do setor e riscos jurídicos relacionados à violação de direitos fundamentais dos próprios usuários do serviço bancário.

Conclusões / Resultados: O que se pretende alcançar é a compreensão do sistema normativo brasileiro que cerca o tema. Pretende ainda comprovar a necessidade da abertura do Direito enquanto na sua perspectiva dogmática no sentido de possibilitar a influência interdisciplinar, sobretudo da Tecnologia da Informação enquanto ciência, de modo a encontrar soluções normativas mais eficientes na proteção de dados pessoais e direitos reflexos.

Implicações da investigação: Considerando a vanguarda da temática, ainda são poucos os trabalhos acadêmicos que investiguem de forma interdisciplinar a proteção de dados pessoais de clientes do setor bancário brasileiro. O grande desafio é delimitar de forma transversal a realidade da regulação nacional, de forma a contribuir para a reflexão acadêmica tanto para o profissional do Direito, como para o profissional de Tecnologia da Informação, que lidam com os riscos de segurança relacionados à proteção de dados neste setor.

Originalidade: Realização de link entre o Direito e a técnica de cibersegurança empregadas nas políticas e normas de segurança cibernética em proteção de dados pessoais no Brasil.

Referências:

BIONI, Bruno Ricardo. **Proteção de dados pessoais: a função e os limites do consentimento**. Rio De Janeiro: Gen, Editora Forense, 2021.
HOFFMANN-RIEM, Wolfgang. **Teoria do Direito Digital: Transformação Digital Desafios para o Direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2022.
HINTZBERGEN, J. et al. **Fundamentos da Segurança da Informação: Com base na ISO 27001 e na ISSO 27002**. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.
MEIRELLES, Fernando S. **Evolução do uso da TI nos Bancos**. In: Anuário CIAB-FEBRABAN : 2011: panorama do setor bancário e visão de futuro / [coordenação editorial Sônia Penteadó]. São Paulo: FGVRAE, 2011.

SARLET, Ingo Wolfgang. **A EC 115/22 e a proteção de dados pessoais como Direito Fundamental.** 2022. In: Revista Consultor Jurídico. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2022-mar-11/direitos-fundamentais-ec-11522-protecao-dados-pessoais-direito-fundamental> Acesso em: 25/04/2023.

50: Inovações Tecnológicas e Capacidades Dinâmicas: Estudo de Caso em Cooperativas de Eletricidade.

João Vanio Mendonça Cardoso
UNESC

Objetivo: Com o avanço e a difusão das inovações tecnológicas, vem se exigindo das organizações o desenvolvimento de modelos de negócios cada vez mais intensivos e dependentes de informação e conhecimento (Nylén e Holmstrom, 2015). Sendo assim, é essencial que as organizações não apenas se adaptem a esses ambientes constantes de inovações, mas que desenvolvam a capacidade de inovar (Huang *et al.*, 2012; Stronen *et al.*, 2017). Para que a inovação se desenvolva, deve-se constantemente buscar, explorar e implementar novas oportunidades nos ambientes externo e interno da organização (Breznik e Hisrich, 2014; Tidd e Bessant, 2015). Esse é justamente o foco das capacidades dinâmicas, que identificam por varredura, busca e exploração de novas ideias que atendam ao ambiente em mutação (Teece, 2007; 2014). Com o propósito de avançar na compreensão das capacidades dinâmicas, emerge pesquisas com enfoque nos microfundamentos das capacidades dinâmicas. Esta pesquisa tem como objetivo verificar a contribuição das capacidades dinâmicas para a inovação, a partir da lente dos microfundamentos e as principais tendências tecnológicas para o futuro nas cooperativas de eletricidade.

Metodologia /Abordagem: Com vistas ao objetivo proposto, a pesquisa terá abordagem qualitativa, se caracteriza como exploratória e o procedimento técnicos, trata-se de um estudo multicase. A abordagem qualitativa visa responder a questões muito particulares, e se ocupa nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado (Minayo, 2009). A caracterização exploratória, visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito (Prodanov e Freitas, 2013). No que se refere aos procedimentos técnicos, o estudo multicase consiste em uma análise empírica a partir de diferentes contextos (Yin, 2015). Quanto ao procedimento de coleta e análise de dados, os dados foram coletados por meio entrevistas semiestruturada e analisados por meio da análise de conteúdo qualitativa, que é um processo que necessita de uma sequência de atividades, envolvendo redução de dados, categorização, análise e redação dos achados (Prodanov e Freitas, 2013).

Conclusões / Resultados: Como resultados alcançados, foi possível constatar que as capacidades dinâmicas e os seus microfundamentos contribuem para a inovação por meio da análise de como as cooperativas de eletricidade: identificam, aproveitam e reconfiguram as oportunidades das inovações tecnológicas. Também foi evidenciado que as capacidades dinâmicas, permitiram construir um estoque de conhecimentos para sustentar o desenvolvimento de diferentes capacidades para serem utilizadas de acordo com as escolhas estratégicas das cooperativas analisadas.

Implicações da investigação: A pesquisa contribui no âmbito acadêmico e prático, abordando a relação existente entre as capacidades dinâmicas e a inovação, por meio dos microfundamentos necessários para o desenvolvimento e operacionalização das capacidades dinâmicas.

Originalidade: A originalidade da pesquisa é de cunho teórico, visto que contribui para a literatura sobre inovações no setor elétrico em cooperativas de eletricidade, visto que há um número reduzido de pesquisas sobre o tema nessas organizações. Também contribui, pois alia esforços na busca pela ampliação de estudos que abordam os microfundamentos, que representam uma tentativa de operacionalizar as capacidades dinâmicas nas organizações.

Referências:

- Huang, K. F., Wu, L. Y., Dyerson, R., & Chen, C. F. (2012). How does a technological firm develop its competitive advantage? A dynamic capability perspective. *IEEE Transactions on Engineering Management*, 59(4), 644-653.
- Nylén, D., & Holmström, J. (2015). Digital innovation strategy: A framework for diagnosing and improving digital product and service innovation. *Business horizons*, 58(1), 57-67.
- Teece, D. J. (2007). Explicating dynamic capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. *Strategic management journal*, 28(13), 1319-1350.

Teece, D. J. (2014). A dynamic capabilities-based entrepreneurial theory of the multinational enterprise. *Journal of international business studies*, 45, 8-37.

Tidd, J., & Bessant, J. (2015). *Gestão da inovação-5*. Bookman Editora.

93: AIRBNB como impulsor de la economía local: alianzas entre plataformas digitales con autoridades públicas para promover el turismo y las comunidades.

Valéria Fernandes de Medeiros
Ana Paula Basso
Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: El objetivo general de la investigación es analizar cómo la alianza entre la plataforma digital del sector de hospedaje como Airbnb y el Poder Público puede potenciar la economía local, promoviendo el turismo y fortaleciendo la comunidad local.

Metodología /Abordagem: Para lograr el objetivo propuesto, la investigación tendrá como metodología la revisión bibliográfica sobre la economía colaborativa, el turismo y el papel de las plataformas digitales en este escenario, así como el análisis comparativo de situaciones con externalidades positivas de Airbnb en la economía local.

Conclusões / Resultados: Originalmente con el nombre de AirBedandBreakfast, Airbnb es una plataforma que forma parte de la economía compartida, en la que el servicio en línea conecta a propietarios con vacantes en sus propiedades y viajeros que buscan un lugar para quedarse. Actualmente, la compañía está presente en 191 países de todo el mundo, apoyando casi 345.000 puestos de trabajo en la Unión Europea y generando una contribución de casi 19.000 millones de euros al PIB a través del gasto de los huéspedes, según el informe “AirBnB: An Economy Engine in the EU27” de Economía de Oxford. El Plan de Acción de la plataforma en respuesta a la Comisión de la UE implica: (1) Crear un registro de host de la UE, asegurando que solo los hosts con un número de registro de la UE puedan publicar anuncios en la plataforma; (2) Clarificar las reglas locales e introducir salvaguardas para los anfitriones ordinarios para hacer frente a los casos en los que una concentración excesiva de actividad especulativa podría afectar negativamente a los residentes; (3) Apoyar la aplicación del sector público brindando información sobre la presencia de Airbnb en los vecindarios; (4) mayor acceso a los datos de las autoridades nacionales y locales sobre la actividad del anfitrión en el ámbito la UE; (5) Apoyo a las comunidades locales, a través del cual la plataforma ya ha permitido el envío de 315 millones de euros en ingresos por impuestos turísticos a las autoridades de la UE. Cabe señalar que, entre 2019 y 2020, la mayoría de las reservas de Airbnb en Portugal pasaron de ser urbanas a predominantemente rurales, lo que contribuyó a la dispersión geográfica en áreas que tradicionalmente no son turísticas. En este contexto, en Brasil, por ejemplo, por reglamento en 2021 del Ministerio de Economía, existe la posibilidad de pago de ayuda habitacional, que es el reintegro de gastos comprobados en que incurre el servidor público con el arrendamiento que se realiza en la modalidad de alquiler por temporada, a través de plataformas digitales, sin impacto financiero-presupuestario. Se advierte, en este sentido, que cuando la renta se gasta, se convierte en renta por igual para varias personas localmente, considerando que en la comunidad local gastan una parte de su dinero en la región, proveyendo adicional para más habitantes. Por lo tanto, las alianzas entre el Gobierno y las plataformas de alojamiento digital desarrollan varias externalidades positivas: inspección y seguimiento eficientes de las políticas públicas a través del intercambio de datos, posibilidad de ahorro en el presupuesto público mediante la adecuación de normas tradicionales por interpretación o actualización legislativa a fin de beneficiar a los servidores públicos, llegando a regiones que antes no eran consideradas (rurales, principalmente). Así, las conclusiones alcanzadas destacan las oportunidades que ofrecen Airbnb y plataformas similares, tanto en términos de contribución económica como de dispersión geográfica del turismo.

Implicações da investigação: La investigación propuesta es de gran relevancia, ya que permitirá un análisis crítico de las alianzas entre las plataformas digitales y las autoridades públicas, contribuyendo al debate sobre la regulación del mercado de alojamiento compartido y el papel del Estado en la promoción del turismo sostenible.

Originalidade: Aunque puede haber investigaciones que aborden el papel de las plataformas digitales en la sociedad, en particular su impacto en los hoteles y la elusión fiscal de los propietarios en comparación con esta industria, el enfoque específico de la investigación es original. Hasta el momento, pocos estudios han examinado la naturaleza y el impacto de estas

asociaciones en el contexto específico del turismo, especialmente en las ciudades "invisibles" para el turismo tradicional. Por lo tanto, la investigación propuesta tiene la originalidad de explorar un vacío en la literatura y normatividad existente, posibilitando contribuir significativamente al debate sobre políticas públicas en el sector turístico y economía colaborativa.

Referências:

Airbnb. (2021, diciembre). The EU Host Action Plan. News Airbnb. Recuperado en mayo, 17, 2022, en https://news.airbnb.com/wp-content/uploads/sites/4/2021/12/The-EU-Host-Action-Plan_Dec-2021.pdf

Tourism Economics. (2020). Airbnb: an economic engine in the EU27. Recuperado en en mayo, 17, 2022, en <https://www.oxfordeconomics.com/publication/download/363442>.

Economic Policy Institute. (s.d.). The Economic Costs and Benefits of Airbnb: No Reason for Local Policymakers to Let Airbnb Bypass Tax or Regulatory Obligations. Recuperado de <https://www.epi.org/publication/the-economic-costs-and-benefits-of-airbnb-no-reason-for-local-policymakers-to-let-airbnb-bypass-tax-or-regulatory-obligations/>.

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal. (2021, 10 de junho). Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 57, de 10 de junho de 2021. Recuperado de <https://www.in.gov.br/es/web/dou/-/instrucao-normativa-sgp/sedgg/me-n-57-de-10-de-junho-de-2021-325396704>

14: Perspetivas de carreira internacional de estudantes do ensino superior - Estudo de caso do ISCAL.

Ana Rita Abreu
Fernando Miguel Seabra
ISCAL

Objetivo: Este trabalho foca-se na gestão internacional de recursos humanos com base num estudo realizado junto dos alunos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, com os seguintes objetivos: Objetivo geral - compreender de que forma os estudantes do ISCAL percebem a persecução de uma carreira profissional ao nível internacional; Objetivo específico 1 - compreender a abertura dos estudantes do ISCAL ao processo de internacionalização; Objetivo específico 2 - compreender se a expatriação é vista pelos estudantes como uma mais-valia profissional; Objetivo específico 3 - Compreender de que forma a família e outras variáveis de contexto influenciam a aceitação do processo de expatriação por parte dos estudantes;

Metodologia /Abordagem: A revisão de literatura contemplou as temáticas: globalização, internacionalização, GIRH e Expatriação. Para tal recorreu-se à consulta de documentação de diferente natureza, entre as quais, Camara (2011), Cesário (2015), Finuras (2011), ISCAL (2021), Perlmutter (1969). Numa segunda fase da investigação foi desenvolvido um estudo de caso, tendo como base de estudo os alunos do ISCAL. De forma a obter a informação necessária para o estudo da temática foi aplicado um questionário, em plataforma *on-line*, a estes mesmos estudantes por via de questões de resposta fechada e aberta.

Conclusões / Resultados: Face à análise desenvolvida, conclui-se: Grande parte dos alunos do ISCAL de licenciatura e mestrado encontram-se de “mente aberta” no que concerne a enveredar por uma carreira internacional. A grande maioria dos inquiridos apresenta uma grande abertura a uma carreira internacional principalmente nas faixas etárias mais jovens, sendo que os elevados benefícios propostos pelas empresas são vistos por grande parte dos inquiridos como um fator determinante na aceitação da carreira internacional. Entre as principais razões que podem levar os alunos a recusar este tipo de processo encontramos essencialmente o fator família e os baixos benefícios propostos pelas organizações. Relativamente ao contexto familiar em específico e como este pode influenciar a tomada de decisão da carreira internacional foi possível concluir que a opinião difere entre alunos com filhos e sem filhos, embora não muito significativamente, no entanto quando juntamos à discussão as idades dos filhos podemos observar que para os alunos que têm filhos em faixas etárias mais novas não existe tanta abertura para o processo de internacionalização profissional. Sobre o fator família é perceptível que para os estudantes que não ponderam uma carreira internacional este é essencialmente a razão mais apontada como motivo de recusa.

Implicações da investigação: Este estudo constitui um contributo para o estudo dos processos de expatriação e estratégias de internacionalização empresarial e consequente adaptação das empresas ao contexto atual, por via de um melhor entendimento das sensibilidades dos futuros recursos humanos no que concerne a uma carreira internacional. Deve-se ter em consideração as limitações do estudo nomeadamente no que respeita ao número de respostas obtidas (96 respostas) que não são em número suficiente para se obter representatividade.

Originalidade: A análise efetuada junto dos alunos de uma IES constituirá um elemento de reflexão importante para a temática em estudo, face à pertinência da perceção dos futuros profissionais para os processos de internacionalização das entidades empregadoras.

Referências:

CAMARA, P. B. (2011). *A expatriação em Portugal* (1.ª ed.). Lisboa: Editora RH
CESÁRIO, G.V. (2015) *Gestão Estratégica de Pessoas e o Processo de Expatriação: Fatores Críticos de Sucesso* (Dissertação de mestrado, FEUP, Porto, Portugal)

FINURAS, P. (2011). *Gestão Intercultural: Pessoas e Carreiras na Era da Globalização* (3.^a ed.). Lisboa: Edições Sílabo

ISCAL (2021). *Plano de atividades 2021*. Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, Acedido em 24-09-2022. Disponível em: <https://www.iscal.ipl.pt/instrumentos-de-gestao>

PERLMUTTER, H. (1969). The tortuous evolution of the multinational corporation. *Columbia Journal of World Business*, vol. 4, pp. 9-18

35: Importância do transporte marítimo para o comércio internacional e economia mundial, numa perspetiva portuguesa.

Viktoriya Kobylnyk Mitrofan
Fernando Miguel Seabra
ISCAL

Objetivo: Os objetivos gerais deste trabalho são a compreensão do impacto ambiental e social da situação atual de utilização do transporte marítimo e das ineficiências associadas a este tipo de transporte e as formas de as ultrapassar. O objetivo específico consiste em abordar as ações a empreender por forma a incrementar a competitividade da via marítima.

Metodologia /Abordagem: Em termos de metodologia foram conduzidas duas abordagens: a abordagem quantitativa com a realização de um inquérito aos associados da APAT - Associação dos Transitários de Portugal e a abordagem qualitativa com realização de quatro entrevistas: Duas entrevistas a representantes de associações de empresas com atividade no domínio do comércio externo e atividades de suporte (APAT e AGEPOR - Associação dos Agentes de Navegação de Portugal), uma entrevista a um representante de uma empresa exportadora (SLEM- Sociedade Luso-Espanhola de Metais Lda.) e uma entrevista a um representante da Administração dos Portos de Sines e do Algarve S.A.

Conclusões / Resultados: O transporte marítimo tem uma elevada importância no comércio internacional, pela quantidade de serviços que realiza diariamente, como também pelo número das pessoas envolvidas em operações. O *short-sea* em Portugal terá potencialidades futuras, devido à sustentabilidade ambiental que representa, com a substituição da exploração em vias rodoviárias.

Para maior competitividade do transporte marítimo deveremos melhorar as infraestruturas, alterar o funcionamento das entidades envolvidas e melhorar as condições laborais. Será importante ter em consideração a necessidade de formação. Especial atenção deverá ser dedicada à sustentabilidade ambiental. Sobre os impactos no ambiente deveremos ter em consideração os aspetos mencionados pela European Maritime Safety Agency (EMSA, 2021): emissões de gases com efeito de estufa, poluição atmosférica, ruído subaquático, espécies não indígenas, poluição por hidrocarbonetos.

Implicações da investigação: Partindo sobre uma análise ao transporte marítimo este trabalho constitui um contributo para a reflexão sobre medidas a tomar para uma maior eficiência do sistema português de suporte ao comércio internacional por via marítima. Deverão ser reconhecidas as limitações deste estudo, entre as quais as respostas em número muito limitado ao inquérito aplicado às empresas associadas da APAT.

Originalidade: Pretendeu-se definir uma metodologia que permitisse abranger diferentes domínios fundamentais nas atividades do comércio internacional em Portugal. Neste sentido o trabalho integra uma análise quantitativa junto de empresas que desenvolvem atividade de transitário e uma análise qualitativa às entrevistas realizadas a representantes de diferentes áreas intervenientes no comércio internacional: clientes, associações e portos.

Referências:

- Álvarez, P. S. (2021). From maritime salvage to IMO 2020 strategy: Two actions to protect the environment. *Marine Pollution Bulletin*, 170. Elsevier. <https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2021.112590>
- COM (2009). *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões. Objectivos estratégicos e recomendações para a política comunitária de transporte marítimo no horizonte 2018*. Bruxelas: Comissão das Comunidades Europeias.
- Dias, M. A. (2017). *Introdução à Logística: Fundamentos, Práticas e Integração*. São Paulo: Atlas Ltda.
- EMSA (2021). Comunicado de Imprensa. European Environment Agency. European Maritime Safety Agency .
- Parlamento Europeu (2011). *Resolução do Parlamento Europeu, de 5 de Maio de 2010, sobre objectivos estratégicos e recomendações para a política comunitária de transporte marítimo no horizonte de 2018. (2009/2095(INI))*. Jornal Oficial da União Europeia. 15.3.2011.

17: Terceiro setor e a prestação finalística de assistência jurídica gratuita - Uma análise doutrinária-normativa.

Armando Madoz Robinson

Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Analisar de forma geral o funcionamento do terceiro setor e como estes entes são capazes de suprir as demandas coletivas, de forma a dar eficácia à atuação estatal. Analisar previsões constitucionais e legais a fim de saber se o terceiro setor pode prestar serviços jurídicos de forma finalística/principal.

Metodologia /Abordagem: Foi adotado o método hipotético-dedutivo, em um viés qualitativo. Utilizou-se a revisão bibliográfica para extrair do material pesquisado (geral) a conclusão da pesquisa (específico). As referências bibliográficas envolvem basicamente temas de direito administrativo e constitucional.

Conclusões / Resultados: Considerando o objetivo almejado, a investigação realizada no material de pesquisa permitiu alcançar a conclusão de que é possível que as entidades do terceiro setor prestem serviços jurídicos de forma finalística. Isto pois, existem previsões que possibilitam o exercício destas atividades por determinadas entidades, como os sindicatos. Além disso, o vácuo deixado pelo Estado no exercício de serviços públicos exige da sociedade civil organizada uma atuação a fim de amparar direitos, ainda que ocorra através da prestação de serviços jurídicos de forma finalística. Com isso, a partir do método de pesquisa, a conclusão obtida cumpre totalmente o objetivo visado.

Implicações da investigação: O acesso à justiça no Brasil ainda é difícil para as camadas mais carentes do país. Por isso, a pesquisa é relevante para amparar as entidades do terceiro setor, esclarecendo que elas podem prestar serviços jurídicos para os assistenciados, tanto incidentalmente quanto finalisticamente, de forma a realizar o direito de ação e demais disposições constitucionais.

Originalidade: Embora a abordagem metodológica seja tradicionalmente a utilizada na pesquisa jurídica, o tema é original, vez que, não há qualquer pesquisa específica sobre o assunto. Na doutrina, por exemplo, só há menção à atividade incidental fornecida por entidades do terceiro setor, como ocorre, por exemplo, com as ações judiciais propostas por entidades de defesa do consumidor.

Referências:

BRANCO, Paulo Gustavo Gonet, MENDES, Gilmar Ferreira. **Curso de direito constitucional**. 1 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015.

CAETANO, Marcelo. **Princípios fundamentais de direito administrativo**, Rio de Janeiro: Forense, 1977.

DI PIETRO, Maria Sylvania Zanella. **Direito administrativo**. 30.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

SANTOS, Suely Xavier dos. **Organização do Terceiro Setor**. Natal: EdUnP, 2012.

26: Tabeliões de Protesto como Agentes de Execução e a Efetividade do Processo Executório.

Clóvis Tenório Cavalcanti Neto
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: O objetivo geral da pesquisa é analisar a possibilidade de uma fase executória extrajudicial no processo civil brasileiro, como saída para uma prestação jurisdicional efetiva e adequada. Foram traçados três objetivos específicos: analisar o Projeto de Lei nº 6.204/2019, que trata da extrajudicialização da execução; comparar os institutos que foram desjudicializados com sucesso no Brasil e em Portugal; e determinar como se daria o formato de execução extrajudicial no Direito Processual Civil brasileiro.

Metodologia /Abordagem: A metodologia utilizada foi baseada no método dedutivo e no método hipotético dedutivo, estruturado em três capítulos, analisando no primeiro a origem e desenvolvimento da atividade notarial e do tabelião de protesto. No segundo enfrenta a questão do acesso à justiça e da obrigatoriedade de uma prestação jurisdicional efetiva e adequada. O terceiro capítulo concentra o estudo acerca da atividade do tabelião de protesto como agente promotor da efetividade das decisões condenatórias ao pagamento de valores, como meio de promoção da adequada prestação jurisdicional.

Conclusões / Resultados: A pesquisa concluiu que a possibilidade de transição da fase executória do processo civil conforme prevê o Projeto de Lei nº 6.204/2019, para o tabelião de protesto, é uma saída viável a solucionar o problema da inefetividade das decisões condenatórias ao pagamento de valores, da mesma forma que foram bem sucedidos outros procedimentos que foram desjudicializados com sucesso no Brasil e em Portugal.

Implicações da investigação: A pertinência contemporânea da pesquisa deflui da necessidade permanente de avaliar a adequação da prestação jurisdicional, que não pode estar afastada do cidadão, por expressa previsão da Constituição Federal brasileira. Neste sentido, a pesquisa traz de maneira fundamentada na doutrina, no direito nacional e no direito português, a fase de execução extrajudicial como alternativa para uma prestação jurisdicional adequada e efetiva, como instrumento de pacificação social.

Originalidade: A originalidade da pesquisa está no fato de abordar como meio obrigatório de execução no processo civil, a execução extrajudicial, deixando ao arbítrio dos magistrados unicamente eventuais questões conflituosas, que não gozem de liquidez, certeza e exigibilidade.

Referências:

- BRANDELLI, Leonardo. Teoria Geral do Direito Notarial. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CANTÍDIO, Cristiana Carlos do Amaral. Notários e Oficiais de Registros como Agentes da Execução Civil Extrajudicial. Editora BH: Belo Horizonte, 2022.
- HILL, Flávia Pereira. O procedimento extrajudicial pré-executivo (PEPEX): reflexões sobre o modelo português em busca da efetividade da execução no Brasil. Curitiba: Juruá, 2020.
- LINS, Caio Mário de Albuquerque. A Atividade Notarial e de Registro. Companhia Mundial de Publicações, 2009.
- MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 9. ed. São Paulo: Malheiros, 1997.

16: O papel da Aduana no século XXI e o Direito Aduaneiro.

Dihego Oliveira

Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Compreender a imprescindibilidade do Direito Aduaneiro para que as aduanas possam exercer suas funções de forma efetiva e eficaz no século XXI. Assimilar a necessidade de dotar a aduana dos meios necessários para o cumprimento das suas atribuições.

Metodologia /Abordagem: A metodologia utilizada seguiu as seguintes etapas: pesquisa bibliográfica e documental, em autores de referência, periódicos especializados, acordos internacionais e sites de organismos internacionais; leituras, resumos e fichamentos; análise dos elementos teóricos obtidos; dedução sobre as conclusões alcançadas, a partir de uma avaliação qualitativa dos princípios e regras aplicáveis à luz do direito aduaneiro internacional.

Conclusões / Resultados: As aduanas são entidades governamentais responsáveis pela fiscalização de mercadorias, veículos e pessoas que cruzam as fronteiras dos territórios aduaneiros, visando garantir a conformidade com as normas vigentes. Essas instituições possuem uma origem antiga e remetem aos tempos mais primórdios da civilização. No Egito Antigo, por exemplo, já havia pessoas encarregadas de impor restrições e proibições ao tráfego internacional de mercadorias, além de coletar tributos sobre elas. O controle aduaneiro é a função primordial da aduana e abrange todos os bens que atravessam as fronteiras, sendo a aduana responsável por coletar receitas aduaneiras, proteger a sociedade e facilitar o comércio internacional. Além disso, as autoridades aduaneiras de diversos países têm buscado a cooperação mútua em diversos assuntos, a fim de harmonizar e simplificar procedimentos e aprimorar o enfrentamento dos crimes perpetrados por meio do comércio internacional. Por isso, as atividades aduaneiras estão sendo cada vez mais regidas por normas nacionais que devem convergir com acordos e tratados internacionais e por recomendações da Organização Mundial das Aduanas (OMA), órgão destinado à troca de informações entre autoridades alfandegárias e à prestação de assistência técnica em operações aduaneiras. Inclusive, a OMA tem se concentrado em temas relevantes, como a utilização de “blockchain” para incrementar a segurança das transações comerciais e a implementação de inteligência artificial (IA) no gerenciamento da análise de risco aduaneiro. Isso é uma tentativa de estar à frente de possíveis impactos causados pelo desenvolvimento industrial, comercial ou tecnológico. Nesse sentido, muitos são os desafios a serem enfrentados pelas aduanas, tendo em vista um cenário de incertezas impulsionado pela globalização e pelos avanços tecnológicos acelerados. Por todo o exposto, é essencial que os países possuam um corpo de normas autônomo, específico e alinhado com os tratados internacionais que tratam de assuntos aduaneiros para uma atuação efetiva e eficaz das aduanas.

Implicações da investigação: Esta pesquisa contribui para o debate acerca da necessária autonomia e atualização permanente do Direito Aduaneiro no Brasil, na medida em que este ramo da ciência jurídica ainda se encontra muito atrelado ao Direito Tributário. Além disso, demonstra a imprescindibilidade de dotar a aduana nacional dos meios necessários e adequados para o cumprimento do seu mister.

Originalidade: A originalidade dessa pesquisa consiste no fato da escassez de produção acadêmica em língua portuguesa acerca do assunto.

Referências:

- ALLEND, H. H. J. (2022). *The World Customs Organization: Past, Present and Future*. Switzerland: Springer Nature Switzerland AG.
- BASALDÚA, R. X. (1988). *Introducción al Derecho Aduaneiro: concepto y contenido*. Buenos Aires: Abeledo Perrot.
- BASALDÚA, R. X. (2007). La Aduana: Concepto y Funciones Esenciales y Contingentes. *Revista de Estudios Aduaneros*, 18, 37-54. Recuperado de: <https://www.iaea.org.ar/category/biblioteca>.

TREVISAN, R. (2016). *A internacionalização da disciplina do imposto de importação: Contornos para uma regulação internacional da incidência*. (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil. Recuperado de: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/44050>.

TREVISAN, R. (2008). Direito Aduaneiro e Direito Tributário: Distinções Básicas. *In*: R. Trevisan (Org.). *Temas atuais de Direito Aduaneiro* (p. 11-55) São Paulo, SP: Lex.

22: Combate à Sonegação Fiscal no ICMS de “Empresas Noteiras” com o uso da Análise de Dados no Distrito Federal.

Thiago Wagner Freitas da Costa
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Conhecer o ICMS e o Planejamento Tributário Abusivo; Esclarecer o que são “empresas noteiras” e seus impactos; e Noções dos procedimentos de fiscalização tributária no combate às “empresas noteiras” com o uso de análise de dados.

Metodologia /Abordagem: Os objetivos foram alcançados com a fundamentação teórica sobre ICMS, planejamento tributário abusivo, sonegação fiscal, “empresas noteiras”, e procedimentos de fiscalização tributária no combate às “empresas noteiras” com o uso de análise de dados; bem como com a utilização de procedimentos tributários na prática, pois sou Auditor Fiscal da Receita do Distrito Federal e trabalho efetivamente no combate a essas empresas na capital federal do Brasil, com a utilização real dos procedimentos tributários na Secretária de Fazenda do Distrito Federal (SEFAZ/DF).

Conclusões / Resultados: O Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a prestação de Serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações (ICMS) é um imposto estadual brasileiro que incide sobre a circulação de produtos e serviços. Ele é não-cumulativo, ou seja, incide sobre o valor agregado em cada etapa da cadeia produtiva, sendo compensado nas etapas seguintes. O ICMS é uma expressiva fonte de arrecadação dos Estados e do Distrito Federal para atender as mais diversas demandas da sociedade. Contudo, para reduzir a carga tributária, alguns contribuintes utilizam o planejamento tributário abusivo, que é uma prática ilegal. Ela consiste em utilizar artifícios para reduzir ou evitar o pagamento de tributos de forma contrária à lei ou à sua finalidade, incluindo a utilização de operações simuladas ou artificiais, e a criação de “empresas noteiras”.

As “empresas noteiras” são empresas fraudulentas, que emitem notas fiscais falsas ou superfaturadas com o objetivo de sonegar impostos ou obter vantagens financeiras indevidas e/ou esconder a origem da mercadoria. Elas são criadas para ocultar a identidade de seus verdadeiros beneficiários, tornando mais difícil para as autoridades tributárias rastreamos os verdadeiros sonegadores. Ademais, a sonegação fiscal contribui para a desigualdade social, pois os tributos são uma fonte importante de receita para programas sociais que beneficiam a população mais carente, promovendo a justiça tributária.

Implicações da investigação: Os Fiscos combatem a sonegação fiscal com os procedimentos de fiscalização tributária, que visam garantir que os contribuintes paguem os tributos devidos e cumpram as devidas obrigações fiscais. Essas atividades incluem verificação das informações declaradas, análise de documentos e realização de auditorias. Durante a fiscalização tributária, os fiscais têm o poder de acessar as informações contábeis e fiscais dos contribuintes, como registros de compras, vendas e estoques. Além disso, podem realizar visitas às empresas para verificar a conformidade das operações. Com a integração e análise desses dados é possível combater de forma eficiente, eficaz e efetiva a sonegação fiscal, identificando padrões e cruzando dados para a identificação de “empresas noteiras” e autuando o real beneficiário da sonegação.

Originalidade: O tema é inovador na literatura brasileira, pois o combate às “empresas noteiras” é recente no Brasil, haja vista não existir um conceito para elas. O assunto é de grande relevância, pois impacta diretamente no aumento da arrecadação e reduz a concorrência desleal, promovendo a justiça tributária.

Referências:

- Baleeiro, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. São Paulo: Forense, 2018.
Carrazza, Roque Antônio. **ICMS**. São Paulo: Malheiros Editores, 2022.
Machado, Hugo de Brito. **Planejamento tributário**. São Paulo: Malheiros Editores, 2016.
Nunes, Cleucio Santos. **Curso completo de direito processual tributário**. Brasília: Saraiva, 2018.
VALLE, Mauricio Dalri Timm. **Princípios constitucionais e regras-matrizes de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializado**. São Paulo: Noeses, 2016.

24: Ficções e presunções tributárias.

Rodrigo Augusto Batalha Alves
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: O objetivo deste trabalho é delinear e traçar balizas das ficções e presunções tributárias, de modo a ajustá-las às necessidades de respeito aos direitos e garantias fundamentais, sem prescindir da necessária aplicabilidade e efetividade de seu uso. Além disso, será detalhado como essas técnicas legislativas são aplicadas na matriz tributária do Imposto sobre serviços de qualquer natureza -ISS e do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

Metodologia /Abordagem: Os objetivos partiram da análise do quadro atual de incidência das ficções e presunções, assim como pela definição de premissas de estudo do caso. A abordagem adotada será descritiva do quadro atual de aplicação dos institutos, mas também propositiva, estabelecendo critérios de análise das ficções e presunções tributárias, aplicadas ao ISS e ICMS. Além do estudo doutrinário do tema, o direito positivo ganha relevo nessa empreitada, como âncora ao enfoque deste trabalho.

Conclusões / Resultados: Pretende-se chegar ao ponto em que o uso das ficções e presunções tributárias, como técnicas legislativas que são, podem ter seu uso sistematizado, sem vilipendiar direitos fundamentais, mas sim garantindo a máxima efetividade de princípios jurídicos caros ao Direito Tributário, como eficiência, efetividade e verdade material. Ademais, o entendimento desses institutos possibilita uma correta análise de sua aplicação ao ISS e ICMS, identificando falhas e apontando caminhos de otimização das respectivas matrizes tributárias. Pelo caráter propositivo do trabalho, há a pretensão de colaboração na atividade legiferante e de aplicação das ficções e presunções tributárias.

Implicações da investigação: Esse estudo tem o fito de auxiliar os diversos Entes políticos, responsáveis pela instituição e aplicação das normas de ICMS e ISS em todo o País, a o fazerem com observância aos direitos e garantias fundamentais, sem prescindirem da necessária otimização e aperfeiçoamento da legislação tributária.

Originalidade: Ao cabo, o enfoque dado ao tema é original já que, além de delinear o tema, traz uma análise da sua aplicação a tributos de grande relevância no Brasil, quais sejam: ISS e ICMS.

Referências:

Marinoni, Luiz Guilherme. Arenhart, Sérgio Cruz, **Prova e Convicção**, 6ª edição, São Paulo, Revista dos Tribunais, 2022;
Haret, Florence, **Teoria e Prática das Presunções no Direito Tributário**, 1ª Edição, São Paulo, Editora Noeses, 2010;
Paulsen, Leandro, **Curso de Direito Tributário**, 10ª Edição, São Paulo, Saraiva, 2019; Lei Complementar 87/90 e Lei Complementar 116/2003.

25: O controle concentrado de constitucionalidade e as perspectivas para o aumento da faixa de isenção do imposto de renda sobre a pessoa física no BRASIL.

Thiago Rodrigues Martins
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: O presente trabalho é uma investigação acerca da faixa de isenção do Imposto de Renda sobre a Pessoa Física no Brasil, em atenção aos princípios constitucionais da capacidade contributiva e da proteção ao mínimo existencial, e as perspectivas para sua tutela jurisdicional pela via do controle concentrado de constitucionalidade. O objetivo é cotejar tais princípios e o histórico da faixa de isenção citada até o ano de 2022, de modo a compreender se há ou não o alcance mínimo existencial de fato necessário através das escolhas realizadas pelo legislador e pelo administrador público.

Metodologia /Abordagem: A pesquisa, bibliográfica e documental, parte do método dedutivo. Para isso, serão abordados os conceitos teóricos de tais princípios como instrumentos de limitação ao poder de tributar do Estado e a correlação da faixa de isenção com o histórico brasileiro de valores tidos como necessários para subsistência básica de uma família. Por fim, serão avaliados casos em que o Supremo Tribunal Federal apreciou o tema, direta ou indiretamente, no âmbito do controle concentrado de constitucionalidade, bem como os meios para tutela jurisdicional do mínimo existencial a partir da faixa de isenção do citado imposto.

Conclusões / Resultados: A conclusão alcançada é que a faixa de isenção do Imposto de Renda sobre a Pessoa Física brasileiro é desatenta ao necessário para proteger o mínimo existencial de uma família, sendo possível ao Supremo Tribunal Federal a tomada de providência caso seja demandado através do meio adequado, dentro de limitações políticas e institucionais que não vulnerarem o quadro democrático traçado pela Constituição. O meio adequado é a utilização da Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão, tendo em vista o fato de que à Corte responsável pelo controle concentrado de constitucionalidade não é dada, em regra, a prerrogativa constitucional de assumir a tutela positiva das opções políticas do legislador e do administrador públicos. Contudo, é possível o reconhecimento da omissão constitucional, a resultar em determinação para que o Executivo e o Legislativo tomem providências para corrigir a omissão inconstitucional parcial, decorrente da definição de uma faixa de isenção insuficiente à garantia do mínimo existencial. Essa conclusão é encontrada a partir da análise qualitativa das fontes pesquisadas.

Implicações da investigação: A pesquisa é relevante porque indica, por meio processualmente legítimo e atento à Constituição, uma forma de o Poder Judiciário brasileiro, por meio de sua corte responsável pelo controle concentrado de constitucionalidade, intervir na inércia dos demais poderes políticos em tomar providências que visem à garantia de uma justa proteção legal da capacidade contributiva. Em um cenário em que os contribuintes de menor renda se veem obrigados a arcar com imposto injusto à sua realidade, a definição de um meio hábil e adequado para tal tutela, no contexto de freios e contrapesos institucionais, é tema deveras importante.

Originalidade: A originalidade da pesquisa se evidencia a partir da sugestão de meio de ação processual não explorado, capaz de garantir os citados princípios constitucionais, o que seria uma mudança de paradigma na tutela de um tema que, na realidade brasileira, encontra uma crescente proteção insatisfatória já há cerca de duas décadas.

Referências:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **ADPF nº 786/DF**, Rel. Min. Alexandre de Moraes, julgamento em 09/02/2021, publicação no DJE em 10/02/2021.
_____. Supremo Tribunal Federal. **ADI nº 5096/DF**, Rel. Min. Roberto Barroso, Tribunal Pleno, julgamento em 23/11/2020, publicação no DJE em 03/12/2020.
NUNES, Cleucio Santos. **Justiça tributária**. Belo Horizonte: Fórum, 2019.
VIEIRA, José Roberto. O IRPF e o Direito Fundamental à Igualdade: Um Tributo de Dupla Personalidade !. In: Paulo Gonet Branco; Liziane Angelotti Meira; Celso de Barros Correia Neto.

(Org.). **Tributação e Direitos Fundamentais Conforme a Jurisprudência do STF e do STJ**.
1ed.São Paulo: Saraiva, 2012, v. , p. 164-226.
VIEIRA, Oscar Vilhena. Supremocracia. **Revista Direito GV**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 441-463, jul.
2008. ISSN 2317-6172.

28: A aplicação da igualdade na tributação progressiva do IPTU no tempo.

Charles Sarmiento Abreu
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Este trabalho objetiva a verificação de como se dá a aplicação da igualdade na tributação, no contexto das medidas fiscais indutoras de comportamentos, tomando-se por parâmetro a progressividade do IPTU no tempo. A importância deste estudo se releva em função de, nos últimos trinta anos ter o Estado brasileiro atuado, de maneira cada vez mais frequente, utilizando-se de instrumentos extrafiscais para a consecução de intentos econômicos e sociais, cuja finalidade precípua não é a arrecadação de recursos para o erário público.

Metodologia /Abordagem: A metodologia adotada nesse trabalho foi a hipotético-dedutiva quanto ao raciocínio lógico a ser empregado na análise dos resultados obtidos com os dados da pesquisa. Descritiva quanto aos seus objetivos, aplicada quanto às suas finalidades e qualitativa no que tange à abordagem da análise dos dados coletados.

Conclusões / Resultados: O trabalho indica que, para o afastamento relativo da igualdade inicialmente pretendida, no âmbito das normas indutoras do IPTU, deve-se, necessariamente, a aferição dos postulados normativos aplicativos da razoabilidade, proporcionalidade e da proibição de excesso.

Implicações da investigação: Essa investigação traz a contribuição sobre o manuseio da aplicação de normas tributárias indutoras no âmbito do IPTU brasileiro.

Originalidade: A originalidade desta investigação se dá na particularização da aplicação de uma teoria geral de regras, princípios e postulados a um tributo específico com finalidade indutora, como o IPTU determinado pelo art. 182, inciso II, do § 4º do atual Texto Máximo brasileiro.

Referências:

- ALEXY, Robert. **Teoria dos Direitos Fundamentais**. Tradução Virgílio Afonso da Silva. 2. ed. 4. tir. São Paulo: Malheiros, 2015.
- ÁVILA, Humberto. **Teoria da Igualdade Tributária**. 3. ed. São Paulo: Malheiros, 2015.
- AVILA, Humberto. **Teoria dos Princípios da definição à aplicação dos princípios jurídicos**. 17. ed. rev. atual. São Paulo: Malheiros, 2016.
- PONTES, Helenilson Cunha. **O Princípio da Proporcionalidade no Direito Tributário**. 2. ed. ampl. São Paulo: Quartier Latin, 2020.
- SILVA, Luis Virgílio Afonso da. **O Proporcional e o Razoável**. São Paulo: Revista dos Tribunais: RT. v. 91. n. 781, 2002.

30: Regimes Especiais do ICMS para os Atacadistas do Distrito Federal.

Sérgio Augusto Dantas

Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Analisar os regimes especiais concedidos ao Atacadistas do Distrito Federal considerando os impactos na arrecadação de ICMS do DF, a efetividade na promoção do desenvolvimento econômico e social, a transparência e a adequação às normas do CONFAZ e da Constituição Federal.

Metodologia /Abordagem: As investigações serão feitas por meio de simulações de transações de mercadoria comparando a arrecadação com e sem tais benefícios fiscais. Investigação do histórico das legislações de concessões de benefício fiscal no Distrito Federal. Utilização de informações internas da Secretaria da Fazenda do Distrito Federal como fonte de indicadores Macroeconomicos.

Conclusões / Resultados: Ainda não há conclusões. Porém espera-se verificar se os benefícios fiscais de ICMS no ramo dos Atacadistas são benéficos tanto para as empresas como para arrecadação e desenvolvimento do Distrito Federal. Espera-se poder avaliar de forma conclusiva se os benefícios fiscais cumprem os princípios relevantes do Direito Tributário, principalmente os princípios da simplicidade e transparências.

Implicações da investigação: Espera-se que a análise desses benefícios fiscais no Distrito Federal possa contribuir para o debate sobre a concessão de benefícios fiscais no ICMS, oferecendo uma base para a avaliação da efetividade dessas políticas públicas e a sua adequação aos objetivos de desenvolvimento econômico e social.

Originalidade: O tema Benefício Fiscal é bastante abordado pela doutrina. A originalidade desse trabalho está na ideia de trazer algo específico para o Distrito Federal, analisando cada legislação vigente. Hoje, não há um controle claro de como esses benefícios podem afetar a arrecadação desse ente federativo.

Referências:

- CARRAZA, Roque A. Curso de Direito Constitucional Tributário. 29. ed. [S.l.]: 29 Edição, revista, ampliada e atualizada até a Emenda Constitucional n 72/2013, 2013.
- CARVALHO, Paulo D. B. Curso de Direito Tributário. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
- CORREIA NETO, Celso de Barros. O Averso do Tributo: incentivos e renúncias fiscais no direito brasileiro. 2. ed. São Paulo: Almeida, 2016.
- NUNES, Cleucio S. Justiça Tributária. Belo Horizonte: Forum, 2019.
- PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário completo. 12ª. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

39: Análise Econômica do Direito (Law and Economics) como método verificador de eficiência de benefícios fiscais.

Guilherme Marinho de Araújo Mendes
Ana Paula Basso
Claudyvan José dos Santos Nascimento Silva
Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo propor a aplicação da Análise Econômica do Direito (*Law and Economics*) como um método verificador de eficiência de benefícios fiscais.

Metodologia /Abordagem: A concessão de benefícios fiscais só é justificável para atingir objetivos de ordem social ou econômica. O dever fundamental de pagar tributos tem relação com a contribuição de cada integrante da sociedade para atividades e objetivos sob responsabilidade do Estado, em que é custeada a efetivação de princípios, direitos e garantias fundamentais (NABAIS, 1998). Diante desta importância, a regulação que concede benefícios fiscais deve ser eficiente, já que implica em redução de recolhimento de tributos e conseqüente menor receita a disposição do Estado para realizar as atividades de interesse público. Dentre os diversos significados que pode-se atribuir à ideia de eficiência, recorre-se às concepções do termo na Análise Econômica do Direito para a fundamentação de uma regulação tida como eficiente. Para Posner (2007), a eficiência tem forte relação com a maximização da riqueza na sociedade, em que há adequação de meios e fins das instituições jurídicas e equilíbrio na relação custo-benefício para guiar a formulação de leis e políticas públicas. Assim, sob o método hipotético-dedutivo, de abordagem qualitativa, observa-se a aplicabilidade da Análise Econômica do Direito como modelo de exame de tributação e benefícios fiscais.

Conclusões / Resultados: A Análise Econômica do Direito utiliza modelos e instrumentos típicos da Economia para debater questões jurídicas. Samala (2017) explica que na verificação da eficiência sob a ótica da Análise Econômica do Direito, é possível fazer o exame de proporcionalidade: examina-se a adequação (se o meio atinge o fim proposto), a necessidade (dentre as alternativas possíveis para atingir o fim proposto, se há outro meio menos oneroso) e a proporcionalidade em sentido estrito (correspondência entre as vantagens da medida para promover o fim pretendido e as desvantagens provocadas pelo meio adotado).

Implicações da investigação: O exame da regulação enquanto reunião de leis e políticas públicas quando realizado sob o prisma da Análise Econômica do Direito (AED) procura responder questões importantes como: custos e benefícios sociais, custos e benefícios privados, diagnóstico de possíveis externalidades (que podem ser negativas à sociedade), investigação dos efeitos desejados socialmente, quais incentivos gerados e como impactam na tomada de decisão (comportamento) dos agentes. Desta feita, a utilização da AED como método de abordagem é importante na avaliação da regulação em geral (TABAK, 2017).

Originalidade: A originalidade está em examinar a eficiência da tributação sob a ótica da Análise Econômica do Direito, especialmente para analisar se os benefícios fiscais estão atingindo o objetivo que justifica essa política fiscal.

Referências:

NABAIS, José Casalta. O dever fundamental de pagar impostos. Lisboa: Almedina, 1998.
POSNER, Richard. A abordagem econômica do direito. In: Problemas de Filosofia do Direito. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2007, p. 473-526.
SALAMA, Bruno Meyerhof. Estudos em Direito & Economia [livro eletrônico]: micro, macro e desenvolvimento. 1. ed. - Curitiba: Editora Virtual Gratuita - EVG, 2017
TABAK, Benjamin Miranda. A Análise Econômica do Direito Proposições legislativas e políticas públicas. Revista de Informação Legislativa, Ano 52, Número 205 jan./mar. P. 321- 345, 2015. <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/509955>.

45: Inteligência Artificial e Segurança Jurídica no Controle Aduaneiro: Reflexões a partir da análise do Sistema de Seleção Aduaneira por Aprendizado de Máquina (SISAM).

Raquel Reis

Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Objetiva-se, portanto, com o presente trabalho analisar, sob o ponto de vista jurídico, alguns dos parâmetros configurados no Sistema de Seleção Aduaneira por Aprendizagem de Máquina e verificar se elas estão em linha com os pressupostos conceituais do projeto da *Aduana do Século XXI* que prezam, entre outros valores, pela transparência nas relações entre as administrações aduaneiras e seus administrados.

Metodologia / Abordagem: A metodologia seguiu as seguintes etapas: pesquisa bibliográfica e documental, periódicos especializados, acordos internacionais e sítios de organismos internacionais; resumos e fichamentos e análise dos elementos teóricos levantados na pesquisa.

Conclusões / Resultados: Há alguns anos os algoritmos têm sido usados pela Receita Federal do Brasil como método de controle e gerenciamento do risco aduaneiro, especialmente a partir da introdução do Sistema de Seleção Aduaneira por Aprendizado de Máquina (SISAM) como ferramenta de seleção de declarações de importação no curso do despacho. A abordagem baseada no risco trouxe às administrações aduaneiras modernas ganhos exponenciais em termos de eficiência, viabilizando o necessário balanceamento entre duas das suas principais funções: a segurança e a facilitação. Constata-se, entretanto, que as métricas e os parâmetros do referido sistema de *machine learning* estão repletos de vieses cognitivos discriminatórios, os quais violam diversos dos preceitos contidos nos acordos internacionais dos quais o Brasil é parte. As análises contidas no desenvolvimento do trabalho restringem-se à perspectiva da transparência e da segurança jurídica, princípios ligados não apenas à publicação de atos administrativos e informações sobre a administração pública aduaneira, mas também à possibilidade de o usuário ter acesso a informações claras e compreensíveis, sejam elas negativas ou positivas, de modo que possibilite verificar o êxito ou a deficiência dessa gestão. Pela ausência de publicidade tanto sobre a sua concepção e design, quanto à sua arquitetura algorítmica, o estudo partiu exclusivamente do trabalho monográfico de Jambeiro, que se acredita ser fonte confiável e reveladora do *modus operandi* dessa inteligência artificial. Com a implantação do SISAM toda a dinâmica de controle aduaneiro exercido no curso do despacho de importação restou modificada. A ferramenta de *machine learning* trouxe ganhos exponenciais em termos de eficiência aduaneira, sem que necessariamente esses mesmos resultados tenham respeitado os direitos fundamentais dos intervenientes de comércio exterior, a exemplo de algumas das restrições – ostensivas ou veladas – noticiadas neste artigo. O paradigma do risco aduaneiro e o gerenciamento por meio de inteligência artificial faz parte da agenda internacional de todas as administrações aduaneiras modernas; uma alternativa de gestão racional e eficaz diante dos poucos recursos disponíveis para o controle de tudo o que ingressa num território aduaneiro. Seus benefícios, porém, parecem ter-se transformado em dogmas inquestionáveis, em verdades irrefutáveis, expondo a perigo a liberdade do processo de conhecimento e o progresso científico. Essa falta de percepção mostra-se ainda maior porque violações têm sido cometidas em nome da promoção de finalidades sonoramente apresentadas, reputadas fundamentais ao país. Todo o desenvolvimento tecnológico de uma sociedade democrática, sob uma ordem constitucional, só faz sentido quando ocorre para a promoção dos direitos fundamentais e sociais. O desenvolvimento tecnológico não pode estar dissociado do desenvolvimento humano. Tem-se, dessa forma, o desafio de incorporar a tecnologia a uma dimensão de integralidade de direitos e deveres, a qual, como criação humana que é, sirva aos seus propósitos de promoção de dignidade e de instrumento de preservação.

Implicações da investigação: Essa Pesquisa contribui para o atualíssimo debate mundial sobre a necessária observância dos princípios gerais da inteligência artificial tanto pelos organismos públicos quanto pelos privados, assim como procurar concretude aos princípios do Direito Aduaneiro e do Direito Administrativo aplicáveis às atividades de controle aduaneiro de mercadorias.

Originalidade: A originalidade da pesquisa consiste na escassez de produção científica sobre o tema, especialmente sobre o uso de ferramentas de machine learning pela Administração tributária e aduaneira.

Referências:

ALLENDE, Héctor Hugo Juárez. *La Organización Mundial de Aduanas. Pasado, Presente y Futuro*. Tirant Lo Blanch: Ciudad del Mexico, 2021.

CARRERO, Germán Pardo. *Algunos Aspectos de la Transparencia y del Tratamiento de Datos em Materias Fiscal e Aduanera*. In: Rosaldo Trevisan (Org) *Temas Atuais de Direito Aduaneiro III*. São Paulo: Edições Aduaneiras, 2022.

HARTMANN PEIXOTO, Fabiano; ZUMBLICK MARTINS S., Roberta. *Inteligência artificial e Direito*. Curitiba, Alteridade Editora, 2019. v. 1.

JAMBEIRO FILHO, Jorge Eduardo de Schoucair. **Inteligência Artificial no Sistema de Seleção Aduaneira por Aprendizado de Máquina**. Prêmio de Inovação e Criatividade da RFB. 14ª Prêmio RFB – 2015. Coletânea de Monografias Premiadas. Escola de Administração Fazendária (ESAF). Disponível em:

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4621/1/Livro%20-%202014%C2%BA%20Premio%20RFB.pdf>

TREVISAN, Rosaldo. *O imposto de Importação e o Direito Aduaneiro Internacional*. São Paulo: Aduaneiras, 2018.

54: Imposto sobre grandes fortunas: possibilidade de implementação e impactos sobre a economia brasileira.

Toni Pinto Oliveira

Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Demonstrar a viabilidade na implementação do IGF no Brasil; Analisar os fatores jurídicos que devem ser seguidos para sua implementação; Perquirir quanto a incidência de bitributação; Apontar os limites de alíquotas e qual a base de cálculo ideal para pessoas físicas e jurídicas; Verificar se há potencial arrecadatório; Avaliar se o caráter extrafiscal distributivo será significativo; Buscar quantificar os possíveis impactos na economia brasileira.

Metodologia /Abordagem: A metodologia é constituída pela leitura crítica da bibliografia, em termos de análise lógica e conceitual; pesquisa quantitativa e qualitativa quanto aos parâmetros a serem utilizados para implementação do tributo, de forma a embasar sua base de cálculo, potencial arrecadatórios e possíveis impactos na economia brasileira.

Conclusões / Resultados: O estudo realizado fez uma análise sobre os 43 projetos de lei complementar existentes no Congresso Nacional sobre o tema e, também, trouxe dados sobre o mesmo no Brasil e no mundo. Concluiu que há paralelos no mundo que servem de base para o estudo de sua implementação, mas que no Brasil há poucos estudos sobre sua real implementação. Há poucos estudos sobre seu real impacto econômico. Concluiu-se que autores brasileiros negam sua implementação com base nas experiências internacionais, mas que há hoje estudo realizado pela FENAFISCO (Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital) e ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil) traz dados interessantes no caminho inverso, ou seja, favoráveis à sua implementação.

Implicações da investigação: A investigação destaca arcabouço teórico que prova que a implementação do Imposto sobre Grandes Fortunas no Brasil – IGF contribuiria para a inversão atual de sua matriz tributária. A atual matriz tributária brasileira, altamente regressiva, que tributa mais consumo ao invés de patrimônio e renda, passaria a tributar mais patrimônio, o que contribuiria, significativamente, para a construção de um sistema tributário mais justo.

Originalidade: Este projeto traz de inovador o comparativo dos projetos de lei sobre o tema, existentes no Brasil há décadas, e a consequência de sua implementação na construção de um sistema tributário mais justo.

Referências:

- ANFIP/FENAFISCO, **Tributar os super-ricos para reconstruir o país**, pág. 79. Disponível em https://issuu.com/fenafisco/docs/documento_completo. Acesso em 20 de abril de 2022.
- ARADA, Kyoshi. **Sistema tributário da constituição federal de 1988**. Tributação progressiva. São Paulo: Saraiva, 1991
- ÁVILA, Humberto. **O Princípio da Isonomia em Matéria Tributária**, In. TÔRRES, Heleno Taveira (coord.). Teoria Geral da Obrigação Tributária: estudos em homenagem ao Professor José Souto Maior Borges. São Paulo: Malheiros, 2005.
- GASSEN, Valcir. **Matriz tributária brasileira: uma perspectiva para pensar o Estado, a Constituição e a Tributação no Brasil**. In: GASSEN, Valcir (org.) Equidade e Eficiência da Matriz Tributária Brasileira: Diálogos sobre Estado, Constituição e Direito Tributário. Brasília: Consulex, 2012.
- NABAIS, José Casalta. **O dever fundamental de pagar impostos**. Coimbra: Almedina, 1998.

56: A não incidência do ISSQN sobre a base de cálculo do PIS e COFINS: uma análise à luz do consequencialismo e ativismo judicial no Estado Democrático de Direito.

Raul Messias Lessa

Ana Paula Basso

Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: O trabalho visa avaliar os entendimentos no âmbito do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, compreendendo as divergências entre suas turmas, acerca da incidência do ISSQN na base de cálculo do PIS e da COFINS. A reflexão jurídico-normativa busca determinar a importância destes tributos no Estado Fiscal e como a jurisprudência do STF caminhou para não incidência do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS como modo de flexibilizar a legalidade tributária. A Separação entre os Poderes, corolário constitucional, é a base do Estado Democrático de Direito e é flexibilizada quando o Judiciário usurpa as competências do Legislativo através do ativismo judicial. Destarte, busca-se analisar como a fixação da tese da Suprema Corte que determina a não incidência do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS atuou de modo contrário à legalidade tributária e as suas consequências para a divergência jurisprudencial entre as turmas do TRF5 sobre a incidência do ISSQN na base de cálculo dos mesmos impostos, gerando insegurança jurídica-tributária, visto que a legislação determina de modo diverso. Considerando o consequencialismo como ferramenta hermenêutica, deve o magistrado considerar os efeitos de suas decisões, inclusive na questão arrecadatória, base do Estado de Bem-Estar Social e de Direito. Portanto, ao analisar estes casos, o presente trabalho visa avaliar o ativismo e o consequencialismo judicial no âmbito do Direito Tributário, assim como a ausência de uma uniformidade jurisprudencial como indutor da insegurança jurídica-tributária do país.

Metodologia /Abordagem: A metodologia de pesquisa, de cunho qualitativo, será instrumentalizada pela análise bibliográfica de artigos, periódicos, livros e jurisprudências no âmbito do Direito Fiscal e Tributário. O problema de pesquisa será como o ativismo judicial pode afetar a segurança jurídica tributária. A viabilidade será resolvida através da pesquisa, porquanto possui caráter eminentemente teórico, tendo como hipótese principal a necessidade de o Poder Judiciário brasileiro pautar-se com base nas normas legais em detrimento das normas principiológicas, em homenagem ao Estado Democrático de Direito. Com método dedutivo, os pesquisadores utilizarão das premissas sustentadas ao longo do trabalho para alcançarem, portanto, a conclusão.

Conclusões / Resultados: O Estado Democrático de Direito tem como uma de suas premissas a Separação entre os Poderes. Deste modo, cabe ao Legislador o papel de editar as normas e ao Judiciário o papel de julgar, de acordo com a lei, os conflitos que surgem na sociedade. Ao adotar o ativismo judicial para flexibilizar a legalidade tributária, o Poder Judiciário inova no ordenamento jurídico, usurpando as competências originárias do Legislativo e causando insegurança jurídica aos demais órgãos da administração pública.

Implicações da investigação: A investigação pretende promover uma reflexão acerca do real poder de flexibilização do princípio constitucional da legalidade e apontar que decisões distintas sobre um mesmo caso – gerado a partir de uma interpretação da Suprema Corte que flexibiliza uma lei – pode levar a um caso de insegurança jurídica, afetando toda a sociedade e o Estado Democrático de Direito.

Originalidade: O tema, apesar de muito discutido nas cortes regionais federais, é original e novo, sendo analisado com a abordagem metodológica dedutiva e de cunho qualitativo.

Referências:

BARROSO, L. R. Judicialização, ativismo judicial e legitimidade democrática. In: COUTINHO, J. N. M.; FRAGALE FILHO, R.; LOBÃO, R. (Org). Constituição e ativismo judicial: limites e possibilidades da norma constitucional e da decisão judicial. Rio de Janeiro: Lumen Juris. 2011. P. 275-290;
DIAS, P.C.; CORREA, E. A. A. Os dois corpos do Rei e o Poder Judiciário na contemporaneidade. **Revista Jurídica Luso-Brasileira – RJLB**. Ano 4, nº 5, 2018. P. 1.319-

1.335;

SHOUERI, L. E.; FERREIRA, D. O.; GUIMARÃES LUZ, V. L. **Legalidade tributária e o Supremo Tribunal Federal: uma análise sob a óptica do RE n. 1.043.313 e ADI n. 5.277.**

São Paulo: Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT), 2021.

STRECK, L. L.; TASSINARI, C.; LEPPER, A. O. O problema do ativismo judicial: uma análise do caso MS3326. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 5, Número Especial, 2015. P. 51-61.

58: O Princípio da Seletividade na concessão de benefícios fiscais de ICMS aos defensivos agrícolas.

Luísa Matta Machado Fernandes Souza
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: O ICMS se destaca por ser um imposto que, embora seja marcadamente fiscal, vez que é a sustentação financeira dos Estados e do Distrito Federal, também é utilizado como instrumento de indução econômica, por meio de incentivos tributários, o que lhe confere o traço de extrafiscal. A concessão de benefícios fiscais às operações com agrotóxicos pelo Convênio ICMS nº 100/1997 é traduzida como uma política de fomento à atividade agropecuária, mostrando-se compatível com os princípios da ordem econômica e com a busca pelo desenvolvimento nacional, valores agasalhados pela Constituição Federal de 1988. A instituição do ICMS com vista a estimular um setor na economia deve ser norteadada pela disposição constitucional que preconiza a seletividade desse imposto em função da essencialidade da mercadoria ou do serviço. Silente a Carta Magna em definir o que é essencial, discute-se a noção de essencialidade pela perspectiva das necessidades coletivas, pautadas nos direitos fundamentais e sociais. Nessa linha, cabe analisar se a opção do Convênio ICMS nº 100/1997 em prestigiar os interesses agropecuários dialoga com outros valores constitucionais importantes para a sociedade coletivamente, com ênfase para a proteção à saúde e o meio ambiente equilibrado, dadas as evidências científicas dos efeitos deletérios dos agrotóxicos.

Metodologia /Abordagem: A realização da pesquisa estruturou-se a partir de levantamento, análise e sistematização de dados doutrinários e jurisprudenciais que demonstram o posicionamento dos estudiosos e operadores do Direito sobre o tema em comento.

Conclusões / Resultados: Os incentivos fiscais aos defensivos agrícolas não se coadunam ao Princípio da Seletividade sob o olhar de que essencial é o que atende às necessidades coletivas, porquanto, embora legítima à proteção ao agronegócio, diante dos princípios da ordem econômica, como a valorização do trabalho humano por meio da geração de emprego e renda e o incremento à exportação de mercadorias agrícolas, o fomento ao consumo desses produtos pode acarretar malefícios ao meio ambiente e à saúde humana.

Implicações da investigação: A utilização de agrotóxicos na produção agrícola, impulsionada pelos incentivos fiscais, cresce a cada ano no Brasil. Por sua vez, existem estudos científicos que associam esses produtos ao risco de desenvolvimento de doenças graves, bem como evidenciam o potencial poluidor do seu emprego na agricultura. A pesquisa trata de questões muito presentes na nossa sociedade, como o aumento de câncer na população e a contaminação do meio ambiente por substâncias nocivas, relacionando-as com a função indutora da tributação que revela a sua capacidade de moldar comportamentos. Nesse sentido, busca-se apresentar um material que auxilie no fortalecimento da perspectiva da tributação voltada para o desenvolvimento econômico sustentável.

Originalidade: Ao discutir a constitucionalidade do Convênio ICMS nº 100/1997, revela-se a sua desconformidade com o Princípio da Seletividade, à medida que essa norma, ao proteger certos valores constitucionais, vai de encontro a outros que, de fato, são essenciais para a coletividade. Como alternativa, propõe-se a aplicação de alíquotas distintas ao ICMS, conforme o tipo de defensivo agrícola, de modo que elas sejam graduadas de maneira proporcional à toxicidade de cada um.

Referências:

- CARRAZZA, Roque Antonio. ICMS. 12. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. 30. Ed., São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
SILVA, L. R. P. ., & BEVILÁQUIA, L. . (2020). Incentivos fiscais de ICMS e seletividade ambiental. *Revista Direito Tributário Atual*, (45), 245–263. Recuperado de <https://revista.ibdt.org.br/index.php/RDTA/article/view/1202>
SCHOUERI, Luís Eduardo. Normas Tributárias Indutoras e Intervenção Econômica – Rio de Janeiro:Forense, 2005.
TILBERY, Henry. O conceito de “essencialidade” como critério de tributação. In: NOGUEIRA, Ruy Barbosa (org.). Estudos tributários. São Paulo: Resenha Tributária, 1974.

67: O princípio da progressividade na tributação das heranças: fundamentos e possíveis critérios de aplicação.

Walter Luís Rossigali
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: A presente investigação tem por escopo a análise da utilização do princípio da progressividade nas legislações que tratam da tributação da transmissão patrimonial *causa mortis*. Parte-se, dentro do âmbito da pesquisa, identificar-se a quais tributos é possível a aplicação do princípio da progressividade (notadamente abordando a distinção entre impostos pessoais e impostos reais), tratando-se das duas principais linhas doutrinárias a respeito do tema. Verificada a possibilidade de aplicação do referido princípio ao Imposto sobre a Transmissão *Causa Mortis*, avança-se na pesquisa para o âmbito de sua aplicabilidade, perpassando a sua relação de fundamentação com o princípio da capacidade contributiva e, mais remotamente, ao princípio da igualdade. Por fim, procura-se analisar quais critérios legislativos podem ser utilizados dentro da conformação do mencionado imposto a fim de que se concretize os seus fundamentos, sobretudo constitucionais. No desenvolvimento do trabalho, confere-se destaque ao exame da progressividade em razão do montante transmitido aos herdeiros, da progressividade em razão do parentesco (critério subjetivo) e à margem de alíquotas ideal para sua adequação ao princípio da capacidade contributiva.

Metodologia /Abordagem: A metodologia utilizada na presente pesquisa será predominantemente a revisão da evolução recente até o *status* atual das doutrinas brasileira e portuguesa sobre o tema, acrescida da inserção da análise de itens específicos próprios deste projeto (o estudo de legislações específicas em que se aplicam os critérios estudados e as que eventualmente deixam de aplicá-los e em que medida o fazem, além das principais decisões dos Tribunais constitucionais sobre o princípio em apreço).

Dentre o universo onde se buscará a coleta, estão os livros e artigos apontados na seção seguinte, bem como as Constituições do Brasil e de Portugal), bem como o tecido legislativo infraconstitucional (especialmente o Código Tributário Nacional brasileiro, leis estaduais que tratam do tema) e a Resolução 09/1992, do Senado Brasileiro, que estabeleça a alíquota máxima para o Imposto sobre Transmissão *Causa Mortis*.

Conclusões/Resultados: A presente pesquisa pretende verificar, primeiramente, se há autorização constitucional para a utilização do princípio da progressividade ao Imposto sobre Transmissão *Causa Mortis*. Identificada essa possibilidade, pretende analisar se os critérios legislativos atualmente satisfazem o conteúdo constitucional do Imposto sobre Transmissão *Causa Mortis* e se atendem aos seus fundamentos, concluindo se são pertinentes propostas de alterações no tecido legislativo e, em caso positivo, quais seriam essas mudanças.

Implicações da investigação: As investigações propostas guardam relação, em última análise, com o cumprimento das disposições constitucionais sobre a tributação da herança e com a justiça tributária. Adequar a tributação à sua medida correta, concretizando o princípio da igualdade e os deles decorrentes é providência não somente desejável e justa, mas também compulsória diante dos mandamentos constitucionais. Trata-se do estudo e proposição de medidas que devem impactar na formação das bases tributadas em relação a herdeiros a qualquer título (legítimos ou testamentários), servindo como parâmetro adequado para uma tributação equilibrada, revertendo à sociedade as exações devidas para o financiamento das políticas de Estado e garantia da base material para fomento aos direitos fundamentais.

Originalidade: As alterações no panorama legislativo sobre a tributação das heranças constituem um fenômeno relativamente recente e em grande fase de transição, sobretudo na realidade brasileira. Orientar a necessidade dessas transformações legislativas à luz das prescrições constitucionais é uma oportunidade de contribuir com fenômeno que não encontra precedentes recentes, tanto face à inaplicabilidade integral de alguns preceitos constitucionais tratados no trabalho (a exemplo da realização da capacidade contributiva), bem como o desenvolvimento recente da doutrina sobre o tema.

Referências:

ÁVILA, Humberto. Teoria da Igualdade tributária. São Paulo: Malheiros, 2008.

BUFFON, Marciano. O princípio da progressividade tributária na Constituição Federal de 1988. São Paulo: Memória Jurídica, 2003.

NABAIS, José Casalta. O dever fundamental de pagar impostos. Coimbra: Almedina, 2004.

TIPKE, Klaus. Moral tributária do Estado e dos contribuintes. Porto Alegre: SAFE, 2012.

VIEIRA, José Roberto; VALLE, Maurício Dalri Timm do. Direitos fundamentais tributários: em busca dos fundamentos da sua fundamentalidade. Texto e contexto no direito tributário. Coordenação de Paulo de Barros Carvalho. São Paulo: Noeses, 2020, p. 757-794.

73: O rendimento básico incondicional.

Micaela Monteiro Lopes

Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Objetivo: O rendimento básico incondicional (RBI) é uma prestação pecuniária atribuída de forma periódica a cada cidadão independentemente da sua situação financeira, familiar e profissional. O RBI pretende assegurar uma existência digna e autónoma, permitindo uma participação na sociedade livre dos constrangimentos económicos que conduzem à exclusão. É, por isso, um direito universal, individual e incondicional que se distingue do estigmatizante rendimento social de inserção, uma vez que este apenas abarca titulares de rendimentos muito baixos que se encontrem em situação exclusão social, tem em consideração o agregado familiar e impõe que o seu beneficiário comprove a sua situação de carência. Do lado da procura, uma maior capacidade económica, resultado do aumento da moeda em circulação, certamente teria como consequência a sua desvalorização, o aumento dos preços e inflação. A introdução do RBI deverá ser acompanhada de medidas promotoras de oportunidades para que os cidadãos sejam social e civicamente ativos, mas colocam-se, desde já, as seguintes questões: estaremos em condições de implementar o RBI? Como seria financiado? Seria um incentivo ao não trabalho? O conceito de trabalho deverá ser revisto: reduzir-se-ão os tempos de trabalho de forma a permitir a sua justa distribuição por mais cidadão ativos? Passará o trabalho a ser um bem público?

Metodologia /Abordagem: Devido à especificidade do tema, inexistem, a nível nacional, um número elevado de estudos atinentes ao mesmo, pelo que a nossa análise foi baseada em textos doutrinários de cariz internacional.

Conclusões / Resultados: No Canadá, Estados Unidos, Países Baixos e Finlândia o RBI foi implementado de modo transitório, através de testes piloto para colmatar os efeitos nefastos de determinada crise, incentivando o consumo. Desde 1982 que no Alasca se redistribuem anualmente os dividendos provenientes da exploração petrolífera e, em Macau, parte do lucro proveniente dos casinos. Serão casos – essencialmente o do Alasca - em que o RBI é entendido como um dividendo, já que a sua receita provém de recursos comuns. Na União Europeia, as discussões têm sido muitas. Uma hipótese seria o Banco Central Europeu financiar diretamente o RBI, mas também se propõe a criação de um *eu dividendo* cujo montante variaria de acordo com o nível de vida de cada Estado. Tal seria conseguido através de uma reformulação do IVA que é de definição uniforme ao nível europeu. Ainda assim, são ideias cuja concretização dependerá do futuro do contexto europeu e se caminharmos para uma Europa mais ou menos federalista, com um orçamento comum pautado pelos mesmos princípios distributivos e redistributivos.

Implicações da investigação: A quarta revolução industrial, por ser caracterizada por profundos avanços tecnológicos, conduzirá à substituição dos trabalhadores por máquinas e à eliminação de um grande número de postos de trabalho, dando origem a uma massa de desempregados, pois a oferta da força de trabalho é superior à sua procura. O rendimento básico incondicional seria um instrumento no combate à pobreza.

Originalidade: É atraente a ideia de deixarmos o trabalho rotineiro para as máquinas e dedicarmos-nos com maior liberdade e paz de espírito a atividades criativas e intelectuais. O RBI poderia ser financiado pelo produto de uma microtaxa sobre transferências eletrónicas, da tributação das transações financeiras sobre as multinacionais, das taxas sobre o carbono ou do valor que advém do comércio de licenças de emissão de carbono ou até da de uma taxa de robotização. Seja qual for a opção que se selecione, é necessário que a arrecadação de receita com destino ao RBI se coadune com os princípios que norteiam a extrafiscalidade e a consagração de receitas. O tema encontra-se em debate na União Europeia e, em Portugal, está na discussão do partido “Livre”, inexistindo, porém, um estudo nacional sobre o mesmo.

Referências:

Bregman, Rutger (2018) Utopia para realistas: em defesa do rendimento básico incondicional, da livre circulação de pessoas e de uma semana de trabalho de 15 horas. Lisboa, Portugal: Bertrand Editora.

Delsen, Lei (2019). Empirical research on an unconditional basic income in Europe. Nijmegen, Países Baixos: Springer International Publishing.

Parijs, Philippe Van (2017). Basic income: a radical proposal for a free society and a sane economy. Cambridge, Estados Unidos da América: Harvard University Press.

Wehner, Burkhard (2018). Universal basic income and the reshaping of democracy: towards a citizens' stipend in a new political order. Horst, Alemanha: Springer International Publishing.

74: As Políticas Públicas Como Instrumentos Para Reduzir as Desigualdades Sociais e Fonte da Dignidade da Pessoa Humana.

Anderson Gomes Medeiros
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Os objetivos da pesquisa busca demonstrar a origem das desigualdades sociais no Brasil, apontar as respectivas raízes históricas, bem como suas inerentes complexidades e indicar soluções para a referida problemática social.

Metodologia / Abordagem: Foi comprovado por meio da apuração dos indicativos sociais histórico, porquanto as políticas públicas são os principais instrumentos pertencentes dos governos para dirimir os problemas associados às desigualdades sociais, perpassando pela análise da diferença territorial, regional e urbana. Com elementos comparativos de resultados em outros países que firmaram compromissos de atenuar as desigualdes sociais por meio das políticas públicas. Apresentando os dados numéricos das iniciativas governamentais que reduziram as disparidades sociais, bem como demonstrar, outras ações governamentais que contribuem para a direção oposta, que acentuam as desigualdades pelo contraditório sistema tributário regressivo e assimétrico.

Conclusões / Resultados: Para tanto, combater a desigualdade exige uma abordagem excedente as políticas fiscais e a tributação progressiva. Porquanto, as políticas de gastos sociais são cada vez mais importantes para combater a desigualdade, porquanto materializam um papel fundamental na mitigação da desigualdade de renda e de seus efeitos nocivos sobre a igualdade de oportunidades e a coesão social. Basta verificar, que a educação prepara os jovens para se tornarem adultos produtivos que contribuirão para a sociedade, melhorando a qualidade de vida duplamente, uma vez que amplia a melhor idade e fortalece a dignidade dos idosos, bem como a dignidade da pessoa humana.

Implicações da investigação: As questões de inclusão econômica vinculadas com os gastos sociais, são imprescindíveis, se forem inadequados, as políticas públicas serão deficientes, desprotegendo as famílias pobres e vulneráveis, perpetuando os efeitos adversos das desigualdades sociais.

Originalidade: Será pauta nas pesquisas dos resultados dos dados socioeconômicos da economia dos países que implementaram políticas dos gastos sociais para dirimir as desigualdades sociais.

Referências:

- BARROS, Ricardo Paes de et al. (2006), “Uma análise das principais causas da queda recente na desigualdade de renda brasileira”. *Econômica: revista do programa de pós-graduação em economia da UFF*, 8, 1: 117-147.
- BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo & MENDONÇA, Rosane. (2000), “Desigualdade e Pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 15, 42: 123-42.
- OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. (2018), “O orçamento como instrumento da democracia e da cidadania: a importância das vinculações”. *A Reforma Tributária Necessária*, p. 163-172.

82: A importância do planejamento societário e Compliance, como meios de redução de riscos patrimoniais, jurídicos e financeiros para as empresas.

Roberto Wellington Vieira Vaz Junior
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Discutir e analisar a importância de um planejamento jurídico empresarial para empresas, com a utilização de um programa de compliance.

Metodologia /Abordagem: A metodologia a ser utilizada será a teórica, pois possui uma grande eficácia e proporciona mais facilidade na interpretação e no entendimento do tema.

Conclusões / Resultados: Após um estudo minucioso sobre o tema, chega-se a conclusão que é necessário um planejamento societário no âmbito empresarial, buscando evitar riscos patrimoniais, jurídicos e financeiros. Também se mostra imprescindível a busca de profissionais aptos para isso, pois como visto existem vários mecanismos para realizar o dito feito, dentre eles a Blindagem Patrimonial, Holding e Compliance.

Implicações da investigação:

Vai buscar mostrar que o compliance é um meio eficiente na busca de uma organização empresarial.

Originalidade: Está no fato de buscar mostrar que uma empresa ao cumprir a legislação pode maximizar seus lucros e reduzir os riscos de sua atividade.

Referências:

MAMEDE, Gladston; MAMEDE, Eduarda Cotta. **Blindagem Patrimonial e planejamento jurídico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015;
MAMEDE, Gladston; MAMEDE, Eduarda Cotta. **HOLDING FAMILIAR E SUAS VANTAGENS: Planejamento Jurídico e Econômico do Patrimônio e da Sucessão Familiar**. 9. ed. São Paulo: Gen, 2017.
MENDES, Francisco Schertel; CARVALHO, Vinicius Marques de. **COMPLIANCE: CONCORRÊNCIA E COMBATE A CORRUPÇÃO**. São Paulo: Jurídicos Trevisan, 2017.

87: Análise econômica do direito tributário para a atuação empresarial.

Victor Nylander

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Objetivo: Debates a respeito da Análise Econômica do Direito ao Direito Tributário relacionando com a atuação empresarial, área carente debate jurídico-econômico.

Metodologia /Abordagem: A disciplina de Análise Econômica do Direito tem sido uma área fortemente desenvolvida pelo Direito Privado, em especial o Direito Civil e Empresarial (ARAÚJO, 2007. COASE, 1937). No entanto, a mesma área possui premissas que são úteis para as mais diversas áreas do Direito, não se excluindo o Direito Tributário, uma vez que sua essência está na análise das tomadas de decisões a partir dos custos de transação para alcançar determinado(s) objetivo(s) do cidadão (CARVALHO, 2018, 2021). Daquilo que ele entender como vantajoso em sua racionalidade limitada e conforme a arquitetura de possíveis escolhas estarem dispostas (THALER, 2019). Para realizar a pesquisa é preciso utilizar da metodologia bibliográfica para a devida análise.

Conclusões / Resultados: A Análise Econômica do Direito Tributário para com a atuação empresarial, demonstra ser uma grande mais-valia para o empreendedor. A arquitetura de escolhas plasmada do sistema fiscal é demasiado complexa, tendo, por vezes, imposições (aumentando custos), por outras opções (possibilitando diminuindo custos), ambas pendentes de cumprimentos de obrigações acessórias. Faz-se necessário analisar se existe possibilidade de enquadrar-se ou não, além de pendente de estar dentro do(s) objetivo(s) do empreendedor.

Implicações da investigação: A pesquisa demonstrou forte carência de conhecimento, estudo e aplicação da Análise Econômica do Direito Tributário para com a atuação empresarial. Uma vez que para toda atuação empresarial possui dois objetivos básicos: atender uma necessidade públicas e atender ao(s) objetivo(s) do empreendedor, simultaneamente. A escolha tributária influenciará a qualidade de atendimento de ambas as necessidades, precisando não apenas otimizar a atividade empresarial com redução da carga tributária, mas saber encaixar para que a atuação empresarial não seja impedida, com custos de transação, com a criação de demais obrigações acessórias que sejam superiores ao benefício a ser gerado, para se reduzir a carga tributária principal. Também é preciso observar as arquiteturas de escolhas, quando é abordado esse assunto tem-se incluído as interferências institucionais, como as instituições têm influenciado para a tomada de decisão, assim, tem a simbiose com a racionalidade limitada do empreendedor e das pessoas que compõem as instituições.

Originalidade: É o único estudo a respeito de Análise Econômica do Direito Tributário voltada para a atuação empresarial.

Referências:

ARAÚJO, Fernando. **Teoria econômica do contrato**. Coimbra: Almedina, 2007.

CARVALHO, Cristiano. **Análise Econômica da Tributação**. In: Direito e Economia no Brasil: estudos sobre a análise econômica do direito. Coordenador: TIMM, Luciano Benetti. 4ª ed. Indaiatuba: Editora foco, 2021.

CARVALHO, Cristiano. **Teoria da Decisão Tributária**. Edição do Kindle. São Paulo: Almedina Brasil, 2018.

COASE, Ronald. **The nature of firm**. In: *Economica*. New Series. Volume 4, 1937. pp. 386-405.

THALER, Richard H. **Misbehaving: a construção da economia comportamental**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

89: Finanças públicas e o cumprimento da Agenda 2030.

Vanessa Reis

Universidade Clássica de Lisboa

Objetivo: Até antes da Covid-19, a sociedade estava a conviver com uma nova forma de Estado, o Estado Subsidiário, que não conseguia mais assumir sozinho todos os riscos sociais, como seu garantidor universal, advindo do Estado do Bem-Estar Social. Agora, mais do que nunca, ou se aplica o princípio da solidariedade para a retomada do desenvolvimento ou não se terá o que administrar, além de uma grande massa falida, que é realidade para muitos. A pressão da dívida pública dos países aumenta as incertezas quanto ao cumprimento da Agenda 2030 proposta pela ONU em 2015. Sem recursos e com a piora dos indicadores, deve-se pensar em uma nova forma de avançar, com uma contribuição em defesa da solidariedade mundial, na crença de que o mundo, após passar por tantos aprendizados, está no momento de uma retomada global, onde o bolo possa ser efetivamente repartido, conforme as condições e necessidades da humanidade, sendo o objetivo principal comprovar que o desenvolvimento econômico só ocorrerá para todos com a aplicação do princípio da solidariedade.

Metodologia /Abordagem: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, além de documental com dados de organismos internacionais em uma pesquisa qualitativa em um método dedutivo

Conclusões / Resultados: Cada país irá buscar suas soluções internas, mas o pensamento para sair da crise, reduzir a pandemia e possíveis outras deve partir de um esforço global. No Brasil, além das medidas protetivas à economia e aos cidadãos, foi produzida uma legislação voltada para a sustentabilidade da dívida, com perspectivas de crescimento econômico em áreas de infraestrutura. Em Portugal, a retomada foi realizada pelo orçamento europeu, seja por meio de subvenções, fundos ou transferências. A grande problemática é que nem todos os países e, principalmente, países pobres ou em desenvolvimento possuem sequer recursos para uma educação tradicional formal, o que dirá de uma educação na era digital on-line, o que dificulta ainda mais essa retomada do desenvolvimento. É fácil perceber que as adaptações ao sistema de lockdown e home office se fizeram muito presentes e produtivas nas cadeias onde a adaptação tecnológica já era um mercado em ascensão. Assim, de acordo com o Relatório de Perspectivas Econômicas Mundiais do FMI deve haver respostas sincronizadas para ampliar a eficácia da política com o impulso de investimento público sincronizado pelas maiores economias, para aumentar a eficácia das ações individuais, enfatizando a infraestrutura verde e a digitalização para aumentar o crescimento da produtividade.

Implicações da investigação: É a aplicação teórica de um princípio universalmente já compreendido na retomada do crescimento mundial. A proposta já poderá partir de uma pesquisa empírica de avaliação da retomada dos países, com as comparações entre Brasil e Portugal, com abordagem na União Europeia.

Originalidade: O estudo é uma proposta de solução de desenvolvimento em conjunto dos países, respeitando suas peculiaridades, tendo com lastro o princípio da solidariedade

Referências:

ALEXY, Robert. – Colisão de Direitos Fundamentais e realização de Direitos Fundamentais no Estado de Direito Democrático. In Revista de Direito Administrativo. Rio de Janeiro, n. 217 (1999). Disponível em: . Acessado em 7/2/2021. ALEXY, Robert. – Teoria dos Direitos Fundamentais. São Paulo: Malheiros Editores, 2015.

BOBBIO, Noberto. – O futuro da democracia; uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. BRASIL. – Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: . Acessado em 7/2/2021.

CABRAL, Nazaré Costa. – Impacto econômico da crise do COVID 19 e as medidas de recuperação a nível nacional e europeu. In Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (Número Temático: COVID-19 e o Direito). n. 1, ano LXI, 2020.

SCHUMPETER, Joseph Alois. – Teoria do desenvolvimento econômico uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997.

PAZ FERREIRA, Eduardo. – Valores e interesses, desenvolvimento econômico e política de cooperação. Coimbra: Edições Almedina, 2004.

90: Tributação das competições de e-sports no Brasil: da espécie de tributo ao destino da receita.

Tainara Etheldrede Scalco
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: O objetivo do estudo é verificar se o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), de competência dos municípios e do Distrito Federal, é adequado para tributar as disputas de *e-sports* no Brasil.

Metodologia /Abordagem: Em relação à metodologia utilizada para desenvolver a pesquisa, optou-se pela convergência do método bibliográfico e do documental. Será feita uma análise das Propostas de Reforma Tributária que tramitam atualmente no Congresso Nacional brasileiro, no que tange à tributação das competições de *e-sports*. De modo convergente, analisar-se-á a adequação da Lei Complementar 116/2003, que dispõe sobre o ISSQN, ao fato gerador em tela.

Conclusões / Resultados: Salienta-se que o estudo está em fase inicial. Nesse contexto, acerca da hipótese, trabalhar-se-á a partir da possibilidade de tributar, de fato, as disputas de *e-sports* no Brasil com base no ISSQN. Ademais, também se considerará o domicílio do jogador como local da prestação e, conseqüentemente, destino da receita. Por conseguinte, serão delineadas análises com o intuito de demonstrar a viabilidade de se responsabilizar as plataformas promotoras das disputas pelo repasse do tributo aos cofres públicos.

Implicações da investigação: A Administração Tributária brasileira se defronta com um dos maiores desafios do século XXI: a tributação da economia digital. Fossati e McClaskey (Fossati & McClaskey, 2022) realizaram um estudo com o intuito de analisar a legislação das 27 unidades da federação, no que tange à tributação de 32 nichos da economia digital. Os resultados demonstram um vazio tributário. Conforme os autores, apenas 19 setores são objeto de regulação tributária pelos estados e pelo Distrito Federal; 13 estão no limbo. A pesquisa supracitada se debruçou apenas sobre as legislações dos estados e do DF, contudo, se direcionarmos o olhar para o viés da tributação de serviços, cuja competência constitucional ativa é dos municípios e do Distrito Federal, a lacuna regulatória é ainda maior. Ao não tributar a economia digital, o governo renuncia a um grande volume de receitas correntes, as quais poderiam ser direcionadas para políticas públicas em prol da sociedade, como demanda a lógica do Estado Fiscal. Ademais, abrem-se brechas para planejamentos tributários evasivos, corrompendo os princípios da equidade e da justiça tributária. Diante desse cenário, uma atividade específica se destaca. Trata-se da organização, administração e exploração de jogos eletrônicos, os chamados *e-sports*. Um da Newzoo, plataforma de análise de dados sobre o setor de games, mostrou que o mercado de *e-sports*, no mundo, deve movimentar US\$ 1,3 bilhão em 2023 e cerca de 640 milhões de pessoas devem assistir a competições oficiais até 2025. No Brasil, o protagonismo não é diferente. As competições mobilizam plataformas de organização de torneios, patrocinadores, *streamers*, criadores de conteúdo e atletas. Com base nesse contexto, a tributação da atividade se mostra um importante mecanismo de efetivação da justiça fiscal.

Originalidade: As pesquisas têm se debruçado sobre a renda dos atletas de *e-sports*, deixando de lado a tributação da atividade em si. Dessa forma, busca-se demonstrar a importância de atentar para esse nicho da economia digital.

Referências:

- Fossati, G., & McClaskey, L. S. (2022). Regulação tributária da economia digital no âmbito estadual: Mapeamento e análise da legislação tributária com vistas à reforma tributária. *Revista de Informação Legislativa*, 59(235), 169–186.
- Gil, A. C. (2009). *Como Elaborar Projetos De Pesquisa* (4. ed). Atlas.
- Popper, K. R., Hegenberg, L., & DaMota, O. S. (2004). *A Lógica Da Pesquisa Científica* (12a). Editora Culturix.

91: A tributação autónoma prevista no art. 88.º, n.º 7 do CIRC das despesas de representação.

Ramom Lacerda
ISCTE/ISCAL

Objetivo: O legislador consagrou, no artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“CIRC”) as tributações autónomas relativamente as despesas e gastos realizados pelas sociedades em que se verifique presunção de não-empresarialidade, ou natureza remunerária como meio de obstar a evasão fiscal. Importa, desde logo, determinar sua natureza jurídica, origem histórica e enquadramento legal para saber se é possível acolher o tributo dentro do Sistema Tributário Português, e dessa forma, legitimar sua aplicação aos factos tributáveis dela decorrentes.

Pretende-se analisar, em âmbito de IRC, as despesas de representação, constante no artigo 88º, nº 7 do CIRC, e os elementos diferenciadores entre outros tipos de despesa, nomeadamente, as despesas suportadas com o pessoal ao serviço da empresa, as despesas não documentadas, as despesas de publicidade e propaganda e a aquisição de direitos de utilização de camarotes nos estádios de futebol (pacotes corporate) à luz da circular nº 20/2009 do Ministério das Finanças e da Administração Pública e do entendimento jurisprudencial.

Metodologia /Abordagem: A metodologia utilizada neste âmbito é a análise jurídica e normativa, efetuando a análise doutrinal e jurisprudencial, para assim entender sua natureza jurídica, limites e aplicação. Além da utilização de dados estatísticos agregados para medir o impacto da tributação autónoma, em especial das despesas de representação, nas receitas fiscais globais.

Conclusões / Resultados: De modo que se destaca que a tributação autónoma tem natureza jurídica diversa do IRC, estando nele imbricado por questões meramente pragmáticas ligadas a declaração modelo 22, não sendo um imposto ligado ao rendimento empresarial, mas outrossim, um imposto indireto, que através da capacidade de pagamento, revela capacidade fiscal, com ampla aceitação por parte dos tribunais superiores no que se relaciona a sua cobrança e existência no Sistema Tributário Português.

Implicações da investigação: Atualmente, como prevê o artigo 88º do CIRC, a base tributável da tributação é bastante extensa, e como consequência desse alargamento o peso da receita fiscal sobre a coleta de IRC tem vindo a aumentar, sendo as despesas de representação, conjuntamente com as despesas com encargos com viaturas ligeiras e com as ajudas de custo, as que representam a maioria das despesas declaradas sujeitas a tributação autónoma. Dessa forma, o papel da tributação autónoma vai para além do combate a evasão fiscal, possuindo finalidade clara de obter receitas fiscais.

Originalidade: Desta forma, e diante da relevância fiscal que o imposto adquiriu ao longo dos anos, principalmente em razão de sua estabilidade face a crise económica decorrente da pandemia COVID-19 e da guerra que ocorre na Ucrânia, vez que é um imposto indiferente a obtenção de lucros, tornou-se crucial para a manutenção do nível de execução fiscal do IRC.

Referências:

AT, Autoridade Tributária. **Portal das Finanças.** Disponível em: <https://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/dgci/divulgacao/estatisticas/estatisticas_ir/Pages/Estatisticas_IRC.aspx>.

AT, Autoridade Tributária. **Informação Vinculativa, Processo nº 1519/2017** - Subdiretoria-geral.

AT, Autoridade Tributária. **Informação Vinculativa, Processo nº 3506/2018 - PIV nº 12 807.**

CAAD, Centro de Arbitragem Administrativa. **Processo nº 423/2020-T**, de 13 de maio de 2021.

CARLOS, Américo Brás *et al.* **Guia dos Impostos em Portugal.** 1ª. ed., Quid Juris, Lisboa, 2022.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário.** 23ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2011.

DINIS, Ana Arromba. **A tributação Autónoma em Portugal: uma abordagem jurisprudencial.** 1ª edição, Ed. Almedina, Coimbra, 2022.

DOMINGOS, Francisco Nicolau. **A tributação autónoma prevista no artigo 88.º, n.º 1, alínea a) do CIRC: reflexão analítica.** In *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Manuel Pita.* Coimbra: Almedina, 2022.

FERNANDES, António Monteiro. **Direito do Trabalho**. 20ª, Ed., Almedina, Coimbra, 2020.
NABAIS, José Casalta. **Direito Fiscal**. 11ª edição, Coimbra: Ed. Almedina, 2019.
TCAN, Tribunal Central Administrativo do Norte. **Acórdão de nº 01438/09.3BEBRG**, de 16 de fevereiro de 2017, relator Vital Lopes.
TCAS, Tribunal Central Administrativo do Sul. **Acórdão de nº 901/10.8BELRS**, de 11 de fevereiro de 2021, relator Jorge Cortês.

92: Uma análise histórica e comparada sobre o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).

Rebeca De Oliveira Cavalcante
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: O objetivo central desse trabalho busca dissertar sobre os principais aspectos influenciadores e condicionantes da atividade legislativa dos Estados e executiva da Fazenda Pública frente ao ITCMD. Também busca delinear o regime jurídico ao qual o imposto deve observância, no que se refere as atividades de instituição fiscalização e cobrança. Dentre os objetivos, este trabalho dispõe a: Analisar qual é o impacto da tributação do ITCD sobre a transmissão causa mortis e doação no Brasil, o comparando com outros países. Analisar a atual sistemática desse imposto, embasado em uma análise histórica, com destaque para como sua arrecadação contribui para a melhoria distribuição de renda e para a construção de uma sociedade mais igualitária. Analisar a atual situação do imposto como única forma de tributação sobre grandes fortunas no Brasil, frente à ausência do Imposto sobre Grandes Fortunas, constitucionalmente autorizado, mas nunca instituído. Analisar métodos de melhorias da arrecadação do imposto, comparando alíquotas e bases de cálculo utilizados nos diferentes Estados brasileiros.

Metodologia /Abordagem: A metodologia utilizada nesse trabalho será embasada no método Hipotético-Dedutivo, método de abordagem, que Karl. R. Popper desenvolveu no livro “A lógica da investigação científica”. A ideia central desse método consiste na eleição de proposições hipotéticas para solucionar um problema ou uma lacuna do conhecimento científico. A pesquisa desenvolve-se de modo explicativo e se fundamenta na literatura e em documentos pertinentes ao Direito Tributário e ao Direito Civil, no que compete às definições e abordagens sobre as hipóteses de incidência do ITCD. Dentre eles, destacam-se. textos legais, doutrinários e jurisprudências.

Conclusões / Resultados: O trabalho pretende cooperar com o avanço da arrecadação do ITCD no Brasil, bem como com a redução da evasão fiscal. Apesar de a carga tributária do ITCD incidir de forma reduzida sobre o patrimônio, há uma grande resistência por parte da população em pagar esse imposto. Muitas pessoas que possuem uma boa assessoria tributária acabam buscando subterfúgios para se livrar do pagamento do tributo; enquanto pessoas menos informadas, de menor poder aquisitivo, justamente as que menos deveriam ser tributadas, acabam pagando o tributo. Esse trabalho procura evidenciar meios de contribuir para haja uma correta tributação pelo imposto.

Implicações da investigação: Há uma grande possibilidade de se alcançar uma maior justiça social com a correta tributação do ITCD. O Brasil, bem como diversos outros países, não instituiu o imposto sobre grandes fortunas, autorizado pela Constituição Brasileira. Tributar as grandes fortunas seria mais um passo na busca pela distribuição de renda e pela redução da desigualdade social. Dito isso, atualmente, o ITCD constitui a única forma de tributar essas grandes fortunas, ainda que o fazendo de forma indireta. Dessa maneira, desenvolver métodos e tecnologias que permitam a evolução da tributação do ITCD é uma maneira a elevar a justiça social.

Originalidade: Em frente a outros impostos, como os impostos que incidem sobre o consumo, o ITCD naturalmente alcança uma arrecadação inferior. Muitos Estados brasileiros deixam de cobrar adequadamente, arrecadando montante inferior ao realmente devido. Por causa disso, os entes acabam dando menos atenção a esse imposto, despendendo menos esforço na evolução da legislação e das tecnologias envolvidas. Igualmente é reduzida a quantidade de pesquisas visando a melhoria desse imposto. Esse trabalho pretende aprofundar o tema de forma que possa contribuir para a evolução da tributação pelo ITCD.

Referências:

ASCENSÃO, José de Oliveira. Direito civil. Sucessões. 5º Ed. Coimbra: Coimbra Editora. 2000.
DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro: Direito das Sucessões. 28º Ed. São Paulo: Saraiva. 2014.
ALEXANDRE, Ricardo. Direito Tributário esquematizado. 7. ed. ver. e atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2013.

95: As Propostas de Reforma Tributária Brasileira: impactos na tributação dos serviços turísticos e comparabilidade com o direito português.

José Anijar Fragoso Rei
Universidade de Lisboa

Objetivo: Atualmente no Brasil, a prestação de serviços turísticos, tais como hospedagem, passeios, viagens e excursões e guias estão sob a incidência fiscal do Imposto sobre Serviços (ISS), conforme item 9 da lista da Lei Complementar 116/03. Trata-se de um tributo indireto, pois incide sobre o consumo e o ônus econômico é repassado ao consumidor final, aqui o turista. De acordo com o art. 8º da LC 116/03, as alíquotas (taxas) do ISS serão de 2 a 5%, definida por cada Município. O ISS está sob a mira das principais propostas de reforma tributária no Brasil, dentre as quais se destacam as PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 45/2019 e 110/2019. Tais proposições visam fundir os vários tributos sobre o consumo, tanto sobre as mercadorias, quanto sob os serviços, advindo o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Sob o argumento da promoção de valores como simplificação, neutralidade e eficiência, as proposições pretendem instituir alíquotas únicas para todos ou a grande maioria dos bens e serviços tributados, o que certamente onerará os serviços turísticos, cujas alíquotas passarão de 5% para 25%. Haverá severas restrições à concessão de benefícios fiscais, inclusive em relação a diferentes áreas geográficas. Em contrapartida, cogita-se a restituição de parte do imposto pago indiretamente a consumidores finais hipossuficientes. Busca-se discutir os impactos do aumento da carga tributária ao turismo e se a pretensas naturalidades e simplificações devem prevalecer diante da necessidade de fomentar o serviço no Brasil (finalidade extrafiscal).

Metodologia /Abordagem: Analisar-se-á as PEC 45/2019 e 110/2019, sob o enfoque da uniformidade de alíquotas e, comparativamente, traçar um paralelo entre os atuais parâmetros da incidência fiscal sobre os serviços. Em relação ao turismo, será discutido se não deveria haver um tratamento fiscal diferenciado, especialmente nas regiões que mais dependeriam dessa atividade para obter recursos econômicos e gerar emprego e renda. Por fim, será feita uma breve comparação das regras do Imposto sobre Valor Acrescentado em Portugal e na União Europeia, com foco no regime especial das agências de viagem, conforme art. 26º da directiva 77/388/CEE, transposta em Portugal pelo decreto-lei 221/85.

Conclusões / Resultados: Pretende-se demonstrar que a incidência quantitativa idêntica aos serviços de turismo no Brasil, na base de 25%, importará em desproporcional elevação da carga fiscal sobre o setor, discutindo-se a necessidade de rever a pretendida uniformidade ou, ao menos, viabilizar benefícios fiscais a regiões mais carentes e dependente do turismo.

Implicações da investigação: A análise pretendida volta-se ao acompanhamento, pela sociedade e pela academia, das principais discussões sobre a Reforma Tributária, pelas fortes distorções jurídicas, econômicas e sociais que podem ser geradas, inclusive sobre o setor do turismo.

Originalidade: Além da abordagem ainda pouco explorada dos impactos da Reforma Tributária sobre os serviços turísticos, pretende-se chamar a atenção para a inaplicabilidade da principal medida anunciada para mitigar efeitos da tributação mais elevada e única, qual seja a restituição do imposto aos consumidores finais de baixa renda. Isso porque a grande maioria dos turistas, que poderiam ser beneficiados, são estrangeiros ou pessoas de classe média ou alta e não fariam jus à pretensa devolução.

Referências:

Avi-Yonah, R. S. (2006). The Three goals of taxation. *Tax Law Review* n. 60, n. 1.
Catarino, J. R. & Guimarães V. B. (2018). *Lições de Fiscalidade: princípios gerais e fiscalidade interna*, Coimbra, Almedina.
Paulsen, L (2020). *Curso de direito tributário completo*. 11. Ed. São Paulo: Saraivajur.
Santi, E. M. D. & Machado, N. (2023) *Imposto sobre bens e serviços Centro de Cidadania Fiscal: estatuto, PEC 45, PEC Brasil Solidário, PEC 110, notas técnicas e visão 2023*. São Paulo, Editora Max Limonad.

Scaff, F. F. (2023). O cash back da reforma tributária será um novo bolsa família. *Revista Consultor Jurídico*, 14 de março de 2023.

99: Descentralização de recursos, desenvolvimento e sustentabilidade do estado fiscal social.

Maria Raquel Firmino Ramos
Universidade de Coimbra

Objetivo: O federalismo fiscal é o modelo adotado pelo Estado moderno para distribuir os recursos públicos. Apesar de à primeira vista relacionar-se apenas aos Estados federativos, a distribuição dos recursos entre os entes políticos nacionais independe de o sistema político ser federal, unitário ou regional. A redistribuição de recursos para as unidades descentralizadas é realizada por meio de distintas formas de organização estatal, considerando que o desenvolvimento econômico acontece de forma desigual no território nacional. Essa disparidade exige um sistema de partilha para equalizar a oferta de bens e serviços públicos à população. A provisão de direitos mediante políticas públicas depende de um arcabouço financeiro suficiente e sustentável, capaz de garantir a oferta adequada dos serviços, além de qualidade e perenidade na sua prestação. Isso somente pode ser alcançado por meio da arrecadação de recursos financeiros. Nesse sentido, considera-se que o modelo do Estado fiscal se solidificou na modernidade, partindo da premissa de que os tributos são a principal fonte de receitas. O sucesso desse modelo está diretamente relacionado ao desempenho econômico, o qual garante a arrecadação de recursos públicos por meio da tributação. Esse sistema arrecadatório deve servir à realização do Estado de bem-estar social, resultando no denominado Estado fiscal social. Desse modo, o federalismo fiscal, sobretudo o de viés cooperativo, correspondente a um projeto de desenvolvimento nacional, reparte os recursos entre as unidades descentralizadas para que essas possam exercer suas competências e provisionar bens e direitos para proporcionar a igualdade de condições entre os indivíduos. O presente projeto de artigo pretende investigar se essa distribuição de recursos pode ensejar o fortalecimento das unidades descentralizadas e o desenvolvimento da economia local, bem como resultar na sustentabilidade do Estado fiscal social. Partindo desse ponto, serão analisadas as divergências doutrinárias quanto à efetividade desse sistema de partilha, inclusive considerando as críticas de que haveria a tendência de as unidades beneficiadas pelas receitas não apresentarem um esforço fiscal para gerar recursos próprios devido à segurança proporcionada pelo recebimento das receitas partilhadas. Ademais, também serão valoradas críticas concernentes à ausência de competição entre as unidades federativas, com prejuízos ao fomento do desenvolvimento econômico.

Metodologia /Abordagem: A abordagem será por meio de uma pesquisa qualitativa e exploratória, mediante revisão bibliográfica e utilização de dados indiretos.

Conclusões / Resultados: A hipótese inicial é de que a repartição de receitas tributárias será determinante para o fortalecimento desse modelo, porque indicaria maior atendimento às necessidades das unidades descentralizadas e desenvolveria a economia local. Isso resultaria em um processo de desenvolvimento cooperativo e de repercussão nacional.

Implicações da investigação: Pretende-se lançar considerações sobre os fatores positivos e negativos do sistema de partilha de receitas, considerando-os sob seu contexto socioeconômico. Objetiva-se buscar possíveis soluções, tendo como premissa a fundamentalidade da repartição de receitas, para o desenvolvimento econômico e a sua repercussão na sustentabilidade do Estado fiscal social.

Originalidade: A repartição de recursos públicos entre as unidades políticas ou unidades da administração descentralizadas são pouco estudadas no campo jurídico. Assim, o contributo da pesquisa é lançar um novo olhar para as unidades descentralizadas como forma de enfrentar a crise da fiscalidade demonstrada no século XXI.

Referências:

NABAIS, José Casalta. (dezembro 2018). *A erosão da base tributária das sociedades*. Texto elaborado a partir da arguição da Tese de Doutoramento de Guillermo Sánchez-Archidona Hidalgo, *La Erosión de las Bases Imponibles Societarias*, apresentada e defendida na Faculdade de Direito da Universidade de Málaga. (não publicado).
NEVES, Maria José L. Castanheira. (2004). *Governo e administração local*. Coimbra: Coimbra.
RAMOS, Maria Raquel Firmino. (2018) *Crise financeira do município e o federalismo fiscal cooperativo no Brasil*. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

REBELO, Marta. (2007) *Descentralização e justa repartição de recursos entre o estado e as autarquias locais*. Coimbra: Almedina.

ROSATTI, Horacio. (2012). *Tratado de Derecho Municipal*. 4ª Ed. Santa Fe: Rubinzal-Culzoni. Tomo I.

100: A equidade intergeracional aplicada à tributação das heranças - Perspetivas sobre o futuro do imposto sucessório.

Francisco Gomes Pereira
ISCAL-IPL

Objetivo: Propõe-se o autor a questionar a aplicabilidade do conceito de equidade intergeracional, doutrinadamente associado a um modelo de estabilidade das finanças públicas, a uma abordagem à tributação das heranças. Certo de que a questão colocada será maioritariamente de cariz ético e social, bem se sabe que com recursos finitos, há que encontrar caminhos para manter a sustentabilidade das obrigações dos Estados para com os administrados, fruto da execução do contrato social. Mas é certo, também, que a solução óbvia e teórica de redução de despesa para fazer face às necessidades com base num orçamento limitado, não funciona na grande maioria dos casos, tornando-se necessário recorrer a fontes adicionais de receita. O pagador de impostos não acompanha, naturalmente, esta técnica governativa, mas sujeita-se a ela, com maior ou menor protesto, o que depende sempre da situação económica e social que o seu país atravessa no momento de adoção da medida que irá agredir o seu património. Pior será quando a medida se propõe a colher parte de uma sucessão que, por natureza, terá já sido alvo de tributação prévia, como será o caso da grande maioria das heranças que permitem, na generalidade dos ordenamentos jurídicos com os quais Portugal se compara, que neste acréscimo patrimonial dos herdeiros não incida qualquer imposto ou que o mesmo seja alvo de uma isenção subjetiva.

Metodologia /Abordagem: A dualidade entre a moralidade e a sociologia por detrás da tributação das heranças deve assim ser estudada, permitindo que exista uma reflexão sobre a aplicabilidade dos elementos técnicos à realidade social e cultural dos Estados, estudo este que persegue uma abordagem metodológica baseada em elementos qualitativos.

Conclusões / Resultados: A reflexão que aqui se traz prende-se com a possibilidade de justificar a cobrança deste imposto com base no recebimento por cada geração de um determinado meio ambiente natural, cultural e financeiro, sendo-lhe garantido o direito a usufruir deste e inculcada a obrigação de o conservar nas mesmas condições para a geração seguinte. Cada geração deverá assim viver com base no seu trabalho e, eventualmente, numa pequena quantia de capital ou bens, que traga um efeito equalizador e não uma possibilidade de “reforma antecipada”, ainda para mais sem que seja tributada. Esta poderá ser a justificação que permita retirar da equação a eventual imoralidade de tributar a deslocação de património da esfera jurídica do *de cuius* para a dos seus herdeiros, e que se baseia no conceito de equidade intergeracional.

Implicações da investigação: Ao abordar esta temática, que nada tem de nova, mas que é abordada de uma perspetiva inovadora, com a aplicação de um conceito que tradicionalmente não faz parte do léxico do imposto sucessório, mas sim das Finanças Públicas, lançando assim na comunidade científica a discussão da sua aplicabilidade e, mais do que isso, se poderá ou não ser a justificativa, legal e moral, da tributação das sucessões.

Originalidade: O tema, embora não sendo de todo inovador, é observado de uma perspetiva que não se encontra na literatura, com recurso ao debruçar sobre a possibilidade de aplicar um conceito de outra área do direito à tributação das sucessões.

Referências:

- Catarino, J.R. (2014). *Finanças Públicas e Direito Financeiro*. Coimbra: Almedina.
OECD (2021), *Inheritance Taxation in OECD Countries*, *OECD Tax Policy Studies*. Paris: OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/e2879a7d-en>.
Weiss, E.B. (1987). Intergenerational Equity in International Law. *Proceedings of the ASIL Annual Meeting*, 81, pp. 126-127.

COMUNICAÇÃO, AMOROSIDADE E AUTOPOIESE NO TURISMO

05: Arte Natureza: uma reflexão sobre o avesso do turismo e a cidadania digital a partir da série documental “Inhotim”.

Rudinei Picinini

Maria Luiza Cardinale Baptista

Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Objetivos específicos: a) discutir o conceito de avesso do turismo; b) discutir o conceito de cidadania digital; e c) discutir a relação das obras de arte e do espaço apresentado na série documental sobre o Instituto Inhotim com os conceitos de avesso do turismo e cidadania digital.

Metodologia /Abordagem: Esta pesquisa utiliza a Cartografia de Saberes (Baptista & Eme, 2022), estratégia metodológica baseada na visão ecossistêmica-complexa, com operacionalização processual, dividida em quatro trilhas investigativa: saberes pessoais, saberes teóricos, usina de produção e dimensão intuitiva da pesquisa. Esta estratégia metodológica pode contemplar dispositivos metodológicos quantitativos e qualitativos. No caso deste estudo, a análise de conteúdo de Bardin (1977) foi adaptada, para categorizar os sinalizadores atrelados aos conceitos no terceiro objetivo específico. Para o primeiro e segundo objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa e ‘com-versações’ com outros pesquisadores, sobre os conceitos e teorias que se aproximam e se relacionam com as teorias propostas por Baptista (2021) e Di Felice *et al.* (2018). Para o terceiro objetivo, foram cartografados sinalizadores no conteúdo da série documental, a partir dos quais podem ser verificadas relações com os conceitos avesso do turismo e cidadania digital.

Conclusões / Resultados: Até o momento, foi possível observar aspectos práticos dos conceitos de avesso do turismo e cidadania digital, nas obras de arte e na organização do espaço do Instituto Inhotim, onde a criação da natureza tem o mesmo peso que a do homem. A reflexão alinha-se com temáticas emergentes na contemporaneidade, na busca da superação de dicotomias, como ser humano e natureza ou tecnologia e natureza.

Implicações da investigação: Esta pesquisa aponta para exemplos práticos de aplicação da dimensão epistemológico-teórica dos conceitos de avesso do turismo e cidadania digital, que reconhecem a natureza e os sujeitos não humanos como sujeitos munidos de inteligência e cocriadores dos espaços habitados pela sociedade contemporânea.

Originalidade: Através desta pesquisa, é possível explorar novas possibilidades de cartografar fenômenos e conteúdos existentes no ecossistema de entretenimento digital, buscando alinhamento com conceitos complexos. A combinação Cartografia de Saberes (Baptista & Eme, 2022) junto a adaptações análise de conteúdo Bardin (1977) já foi utilizada em dissertação de mestrado, que recebeu distinção e louvor, por sua abordagem metodológica.

Referências:

Baptista, M. L. C.; Eme, J. B. (2022) Estratégias de ‘Sobre-Vivência’ Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. Não publicado.

Baptista, Maria Luiza Cardinale (2021). O Averso do Turismo como proposição de Sinalizadores para o Futuro.: Reflexões ecossistêmicas sobre entrelaçamentos e processualidades do avesso das desterritorializações turísticas em seus saberes e fazeres. *Cenário: Revista Interdisciplinar Em Turismo E Território*, 9(3), 258–271. <https://doi.org/10.26512/revistacenario.v9i3.34894>

Di Felice, M., Pireddu, M., De Kerckhove, D., de Miranda, J. B., Martinez, J. A. S., & Accoto, C. (2018). Manifesto pela Cidadania Digital. *Lumina*, 12(3), 3-7. <https://doi.org/10.34019/1981-4070.2018.v12.21565>

Urano, Pedro (Direção). (2018). Inhotim [Serie Documental]. Ancine; Fsa; BRDE; Curta!.

18: O Auto da Resistência Cultural: Festas Religiosas na Amazônia Brasileira e sua Relação com o Turismo.

Anny Gabrielly Peixoto de Oliveira
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Objetivo Geral: Analisar aspectos históricos e característicos das Festas de Santo na Amazônia Brasileira, e sua relação com o Turismo.

Objetivos Específicos: Apresentar aspectos da história das festas religiosas na Amazônia; caracterizar as festas de Santo na Amazônia; evidenciar a relevância dos festejos, como atrativos turísticos, em uma visão sistêmica.

Metodologia /Abordagem: O texto é relato parcial de pesquisa que está sendo realizada em nível de Mestrado, na Universidade Caxias do Sul, Brasil. Em termos teóricos, tem abordagem transdisciplinar, envolvendo as temáticas: Amazônia; Festas de Santos, Turismo. Trabalha-se, metodologicamente, com a estratégia Cartografia dos Saberes (Baptista, 2020), de orientação qualitativa, processual e transversal. A lógica ecossistêmica da abordagem metodológica é verificada em cinco trilhas investigativas: definição dos entrelaços nós (focos), saberes pessoais, saberes teóricos, usina de produção e dimensão intuitiva da pesquisa. Os procedimentos utilizados são: levantamento bibliográfico, rodas de conversa, observação e levantamento de produções na internet.

Conclusões / Resultados: A Amazônia Brasileira é composta por nove estados, sendo eles: Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Maranhão, Amapá, Tocantins e Mato Grosso. Observa-se que os portugueses trouxeram a raiz católica para a Amazônia e, em função disso, foi construído o que pode ser denominado como 'auto da resistência cultural dos nativos', reunindo características da religião dos evangelizadores e das tradições indígenas. Desse modo, são verificados atributos próprios com a forma de celebração religiosa na Amazônia brasileira. A partir desses atributos, estabeleceram-se focos de atração de diversas pessoas para os eventos de fé e para a região amazônica. Destacam-se, então, festas que demonstram essa interação, como a Festa do Carmo em Parintins, o Círio de Nazaré em Belém e Festa De São Pedro em Manaus.

Implicações da investigação: O turismo religioso é um segmento turístico que precisa ser analisado a partir de várias vertentes, independentemente da religião. Essa análise deve ser ecossistêmica, englobando múltiplos pontos de vista: do residente, do turista, dos religiosos e comerciantes/empreendedores, que prestam serviços relacionados ao turismo. Na região norte do Brasil, são poucas as pesquisas envolvendo o turismo religioso, fazendo com que este estudo seja considerando justificável do ponto de vista científico. Esta pesquisa é relevante socialmente, já que a religião tem um impacto significativo na vida dos devotos. Trata-se de repercussões que podem ser observadas de diferentes maneiras e em diferentes ambientes: nas relações interpessoais, nas narrativas produzidas pelos devotos sobre seu vínculo com a religião e sua experiência com as celebrações. Economicamente essas celebrações são significativas para as cidades já que atraem fiéis de outros locais, movimentando serviços ligados ao Turismo.

Originalidade: A abordagem sistêmica dos fundamentos históricos da religião na Amazônia, suas características e a vinculação do turismo destaca-se, nesta pesquisa, com repercussão e origem, simultaneamente, na estratégia metodológica utilizada: a Cartografia dos Saberes.

Referências:

Baptista, M. L. C. (2020a). "Amar la trama más que el desenlace!": Reflexões sobre as proposições Trama Ecossistêmica da Ciência, Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas, na pesquisa em Turismo. *Revista de Turismo Contemporâneo*, 8(1), 41-64. <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/18989>

Jesus, E. T. (2019). *O turismo e a busca de sentido: a hospitalidade nos bastidores das peregrinações católicas*. Tese de Doutorado em Turismo e Hospitalidade, Programa e Pós Graduação em Turismo e Hospitalidade - (PPGTURH), Universidade de Caxias do Sul - UCS, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/4870>

Lima, M. B. B. & Filha, M. (2003). Festas no Brasil Colonial: elos de ligação com a vida da Metrópole. In: *Barroco: Actas do II Congresso Internacional do Barro 2003*. <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/7554.pdf>

Morán, E. F. (1990). *A ecologia humana das populações da Amazônia*. São Paulo, SP: Vozes.

Wissenbach, M. C. C. (1997). *Ritos de magia e sobrevivência. Sociabilidades e práticas mágico-religiosas no Brasil (1890-1940)*. Tese de Doutorado em História, Universidade de São Paulo - USP.

https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-02082012-122254/publico/1997_MariaCristinaCortezWissenbach.pdf

19: O 'Averso' do Lazer e do Turismo Desejante a partir do Ecossistema Favela.

Renan Lima da Silva
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Objetivo geral: apresentar o 'avesso' do Lazer e do Turismo, a partir do ecossistema Favela, tendo como lócus as Favelas do Rio de Janeiro. Objetivos específicos: Discutir o conceito de avesso de Baptista (2021) relacionado ao Turismo, ampliando-o para o Lazer; Refletir sobre a dimensão desejante de Turismo e lazer; relacionar com o Ecossistema Favela, tendo como lócus as favelas do Rio de Janeiro, Brasil.

Metodologia /Abordagem: O texto é um ensaio, a partir de pesquisa em andamento em nível de doutoramento, no Programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. As estratégias metodológicas são: Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas, propostas por Baptista (Baptista & Eme (2022) - complexas, processuais e plurimetodológicas, alinhadas com a Ciência Contemporânea Holística. Para este texto, há ênfase nas trilhas de saberes pessoais e dimensão intuitiva da pesquisa, a partir da produção de narrativas, com a intenção de expressar traços do ecossistema e seu 'avesso', bem como reconhecer subjetividades envolvidas, desde a descoberta do foco da pesquisa, no caso, envolvendo as Favelas do Rio de Janeiro. As matrizes rizomáticas orientam a verificação do equilíbrio fluente e coerência da pesquisa. O avesso do Turismo é proposição que, em síntese, discute o Turismo como trama complexa, ecossistêmica. Aqui há a transposição do conceito para o universo do Lazer.

Conclusões / Resultados: Os resultados encontrados apresentam Ecossistema Favela, com produções que aproximam Lazer e Turismo, a partir do fundamento da viagem, considerada pela matriz de significação da subjetividade do inconsciente, a partir de Deleuze e Guattari (2004). Na deriva histórica dos estudos, tanto de Turismo como de Lazer, percebe-se que as bases têm constituição comum e singular em relação às suas abordagens científicas. O Lazer tem abordagem a partir das Ciências Sociais e Humanas, e o Turismo constituiu-se teórico-conceitualmente principalmente por seu aspecto econômico (Souza, 2010). O resultado é que, na fruição do Ecossistema Favela, Lazer e Turismo aparecem como produção do desejo, desde a subjetividade dos sujeitos da Favela. Conseqüentemente, esses universos se constituem a partir de uma dinâmica 'avessa' à Fachada de objetividade econômica do Turismo, de produção com ênfase puramente financeira. Assim, o Lazer e o Turismo na Favela aparecem em decorrência de uma dinâmica do desejo, baseada em Desterritorialização/Simulação/Reterritorialização, que desconsidera a necessidade da separação funcionalista entre segmentações de Lazer e de Turismo.

Implicações da investigação: O texto contribui para aproximação do Lazer e do Turismo, na perspectiva subjetiva da produção do desejo, em orientação desde o Averso do Turismo. Baptista (2021) discute a importância da subjetividade e da dimensão holística, reconhecendo a trama desse ecossistema transversalizado por outros ecossistemas. Assim, Lazer e Turismo estão associados a produções de brotação do desejo como potência de (auto)transpoiese (Baptista, 2022).

Originalidade: O texto destaca-se pela perspectiva de Guattari e Deleuze (2004), reconhecendo desejo nas práticas de Turismo e Lazer com foco no Ecossistema Favela. Discutindo essa perspectiva a partir do Averso do Turismo, proposto por Baptista (2021), podemos apresentar aproximação entre Lazer e Turismo, em sua perspectiva subjetiva como potencializadora da (auto)transpoiese (Baptista, 2022) dos sujeitos do Ecossistema Favela.

Referências:

Baptista, M. L. C. (2021). O Averso do turismo como proposição de sinalizadores para o futuro. reflexões ecossistêmicas sobre entrelaçamentos e processualidades do avesso das desterritorializações turísticas em seus saberes e fazeres. *Cenário: Revista Interdisciplinar Em Turismo E Território*, Brasília, 9(3), 258–271. https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/34894?fbclid=IwAR3YRa7J8P0YfOMKwKPxSphVBoL_VsXy2ngkVwvuppuohreTr9XrnDvjAJDs

Baptista, M. L. C. (2022) (Auto)Transpoiese em Narrativas de Viagens. A transmutação subjetiva e ecossistêmica na reinvenção de universos existenciais em movimento. In: Soster, D. A. & Passos, M.Y. *Narrativas de Viagem 2/Travel Narratives 2: Percursos que transformam*. Catarse editora.

Baptista, M. L. C., & Eme, J. B. (2022). Estratégias de 'Sobre-Vivência' Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. In: *XIX Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 2022*. <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/19/2634.pdf>

Deleuze, G.; & Guattari, F. (2004) *O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia* (1972). Lisboa, PT : Assírio & Alvim. ISBN: 978-85-7326-446-3

Souza, T. R. (2010). Lazer e turismo: reflexões sobre suas interfaces. In: *(Anais) VI Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul - SEMINTUR, Saberes e fazeres no turismo: Interfaces*. https://www.uces.br/ucs/tpiSeminTur2010/eventos/seminario_de_pesquisa_semintur/anais/gt11/arquivos/11/LazereTurismoReflexoes Sobre Suas Interfaces.pdf

33: Artesania e Turismo: Reflexões epistemológicas para transformações contemporâneas.

Jennifer Bauer Eme
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: O texto, de caráter ensaístico teórico, tem como objetivo propor reflexões, a partir do pressuposto epistemológico Artesania, para transformações contemporâneas no Turismo, em termos de saberes e fazeres.

Metodologia /Abordagem: Trata-se de estudo desenvolvido no Amorcomtur! Grupo de Estudos em Turismo, Comunicação, Amorosidade e Autopoiese, no Brasil. Os aspectos metodológicos são compostos pela estratégia metodológica Cartografia dos Saberes, que orienta a produção da pesquisa e pela estratégia metodológica Matrizes Rizomáticas, que orienta a sistematização das informações, ambas propostas por Baptista (2022). A Cartografia dos Saberes é composta por trilhas desenvolvidas simultaneamente durante a investigação. São elas: Trilha Trama dos 'Entrelaços Nós da Pesquisa', Trilha Dimensão Subjetiva, Trilha Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica, Trilha Trama dos Fazeres e Trilha Dimensão Intuitiva da Pesquisa. As Matrizes Rizomáticas ajudam na verificação da coerência interna da pesquisa em quatro momentos: Matriz 1 – Trama e Rizomas (verificação da coerência da pesquisa), Matriz 2 – Detalhamento do Rizoma (relação 'Entrelaços Nós', objetivos e sessões descritivas), Matriz 3 – Composição Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica da Pesquisa, e Matriz 4 – Coerência Operacional e Dinâmica da Pesquisa.

Conclusões/Resultados: Em linhas gerais, as reflexões propostas, a partir do pressuposto epistemológico Artesania, para transformações contemporâneas no Turismo, sinalizam a potencialidade de afetivação para o movimento turístico, pautado por aspectos relacionados ao reconhecimento do outro como legítimo na convivência (Maturana, 1998), considerando como 'outro' todo o ecossistema, seus elementos e dimensões. Da matriz de significação de Artesania, pode ser destacada uma produção marcada pelo cuidado, pelo aproveitamento de recursos existentes, pela cumplicidade e colaboração que orienta os sujeitos da produção, pelo respeito ao ambiente, no caso, relacionada ao Turismo.

Implicações da investigação: Percebe-se que Artesania, enquanto pressuposto epistemológico, contribui para a compreensão de Turismo como Trama-Ecossistêmica (Baptista, 2021), reconhecendo, por exemplo, a potencialidade do movimento turístico como autopoietico, que reinventa lugares e sujeitos. Os desafios sistêmicos que transversalizam a prática turística contemporânea, como a pandemia de Covid-19, crise climática e as crises econômicas, sinalizam para a necessidade de (re)pensar a produção de seus saberes e fazeres. Nesse sentido, Artesania, contribui para o desenvolvimento de um pensamento turístico que reconheça e valorize as singularidades das vivências cotidianas, ao invés de impor uma padronização que descaracteriza os lugares, para encaixá-los no modo de produção capitalística do Turismo.

Originalidade: Destaca-se, que a investigação é orientada por proposições transdisciplinares, pela visão de Ciência holística (Crema, 1989), complexa e ecossistêmica, estabelecidas em alinhamento com o cenário de mutação da Ciência. Essas proposições transversalizam o pressuposto epistemológico Artesania, que orienta os processos de produção, nesse caso, do Turismo. A proposta valoriza um conjunto de aspectos relacionados ao saber-fazer artesanal, como cuidado, relação ecossistêmica, reconhecimento do tempo empregado na produção, valorização das singularidades. Essas marcas fazem com que o produto resultante tenha, em si, a complexidade do cotidiano em que foi desenvolvido, bem como um pouco de quem participou do processo. Dessa forma, o pressuposto epistemológico é uma proposta alternativa à produção orientada pela lógica capitalística, relacionada à impessoalidade, massificação e padronização, em um modelo que valoriza, sobretudo, o produto (e seu atrelamento ao lucro econômico), sem reconhecer o processo.

Referências:

Baptista, M. L. C. (2022). Estratégias de 'Sobre-Vivência' Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes

Rizomáticas. [Resumo]. In: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (Eds.), *Anais do XIX Seminário ANPTUR* (p. 1-2). Recife, Brasil.

Baptista, M. L. C. (2021). O Averso do Turismo como proposição de Sinalizadores para o Futuro: Reflexões ecossistêmicas sobre entrelaçamentos e processualidades do avesso das desterritorializações turísticas em seus saberes e fazeres. *Cenário: Revista Interdisciplinar Em Turismo E Território*, 9(3), 258–271. <https://doi.org/10.26512/revistacenario.v9i3.34894>

Crema, R. (1989). *Introdução à visão holística*. (5ª ed.). São Paulo: Summus.

Maturana, H. R. (1998). *Emoções e linguagem na educação e política*. Belo Horizonte: UFMG.

Santos, B. de S. (2002). *Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

52: Narrativas Subjetivas no Turismo: Uma breve cartografia do Instagram.

Renan Lima da Silva
Karen Dannenhauer
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Objetivo geral: Relacionar as narrativas presentes nas contas no *Instagram* de duas agências de viagens com a produção de subjetividade a partir da Esquizoanálise, com foco nas contas da Decolar.com e da Submarino Viagens. Objetivos específicos: Apresentar as narrativas presentes nas duas contas das agências de viagens durante o ano de 2022; Refletir sobre a produção de subjetividade no Turismo a partir da Esquizoanálise; Relacionar as narrativas das agências de viagens Decolar.com e Submarino Viagens com a produção de subjetividade no Turismo a partir da Esquizoanálise.

Metodologia /Abordagem: A estratégia metodológica adotada é a Cartografia dos Saberes e as Matrizes Rizomáticas, por Baptista e Eme (2022). Trata-se de uma estratégia plurimetodológica e processual que visa a organização do caminho da pesquisa a partir das trilhas investigativas e o equilíbrio fluente nas Matrizes Rizomáticas. Para tanto, a Cartografia se desdobra em cinco trilhas investigativas, que servem para orientar o pesquisador durante a elaboração da pesquisa. Neste texto, as trilhas se apresentam da seguinte forma: os nós que fundem a pesquisa estão nas aproximações entre Narrativas, Subjetividade e Turismo, em composição de saberes pessoais que se orientam pelo interesse dos autores nos temas da Comunicação, Esquizoanálise e o Turismo. Esses temas se desdobram teoricamente nesse estudo. Temos uma Trilha Trama dos Fazeres presentes no cartografar o *Instagram* como dispositivo informacional-tecnológico produtor e reproduzidor de subjetividades a partir de narrativas. O referencial teórico desta pesquisa possui orientação transdisciplinar. Para tanto, os autores considerados são aqueles que buscam trabalhar com os seguintes temas que permeiam a pesquisa: Narrativas, a partir de Silva e Baptista (2022), Subjetividade, a partir da leitura micropolítica da Esquizoanálise em Guattari e Rolnik (2000) e Turismo, a partir da concepção ecossistêmica e de trama comunicacional de Baptista (2020).

Conclusões / Resultados: Desse modo, como resultados preliminares, obteve-se que as narrativas das contas das agências Decolar.com e Submarino Viagens são reprodutoras e produtoras de distintas subjetividades no Turismo, a subjetividade capitalística e a subjetividade singular, prevalecendo a primeira em relação à segunda. A subjetividade capitalística aparece quando se percebe que há, por meio das narrativas vinculadas as viagens, um estímulo a atitudes e percepções, visando à manutenção do *status quo*. A subjetividade singular é demonstrada por meio de possibilidades outras que o sujeito turista pode ter no momento de deslocamento e de encontro com o destino pretendido.

Implicações da investigação: A pesquisa amplia possibilidades de perceber o Turismo para além de seu sentido objetivo financeiro, partindo de uma lógica não funcionalista de Turismo “ideal”. Orientamos aqui a percepção do Turismo como produtor e produto de subjetividades, que está presente no conceito de Ecossistema Turístico Comunicacional Subjetivo de Baptista (2020).

Originalidade: Ela apresenta contribuições na percepção metodológica das cartografias no Turismo, a partir de Baptista e Eme (2022), mas, principalmente, contribui para um olhar aprofundado dos elementos da trama do Turismo a partir das subjetividades, como produtor e produto de subjetividades a partir de narrativas. Apresenta possibilidade de que essas podem ser da ordem de captura capitalística ou brotação micropolítica de singularidade como para Guattari e Rolnik (2000).

Referências:

Baptista, M. L. C. & Eme, Jennifer B. (2022). Estratégias de ‘Sobre-Vivência’ Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. In: *XIX Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 2022*. <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/19/2634.pdf>.

Baptista, M. L. C. (2020). 'Stamos em pleno mar'! Reflexões sobre tempos de pandemia Covid-19, considerando a trama de ecossistemas turístico-comunicacionais-subjetivos. *Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território*, v. 8, n. 15, p. 7-22. <https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/32698>.

Guattari F. & Rolnik, S. (2000). *Micropolítica: Cartografias do Desejo*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

Silva, R. L. & Baptista, M. L. C. (2022). Narrativas e 'com-versações' de Favela dispositivos metodológicos sensíveis e complexos para viagens investigativas em Turismo. *In: XIX Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 2022*. <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/19/2581.pdf>.

55: Turismo, meio ambiente e felicidade: demandas urgentes acerca da desterritorialização desejante em busca da vida plena.

Leonardo Reichert
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Identificar aproximações entre os temas turismo, meio ambiente e felicidade, considerando o conceito de desterritorialização desejante associado ao Turismo, e sua contribuição para a discussão de demandas urgentes contemporâneas, tais como: emergências climáticas, crise sanitária, aumento da população global e agravamento da fome mundial.

Metodologia /Abordagem: A presente pesquisa faz parte de um estudo mais amplo (em construção) englobado na tese de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul e conversado nos encontros caóticos do grupo de estudos Amorcomtur!. As estratégias metodológicas utilizadas neste estudo são a Cartografia dos Saberes e as Matrizes Rizomáticas de Baptista (Baptista & Eme, 2022). Em termos teóricos, a pesquisa está baseada na Teoria da Complexidade de Edgar Morin e Teoria de Gaia de James Lovelock, além dos estudos de Baptista (2013), Gastal e Moesch (2007), Boff (2020) e a Carta sobre a Felicidade de Epicuro (2002).

Conclusões / Resultados: Entre os resultados preliminares, destacam-se vislumbres acerca de uma correlação entre turismo, meio ambiente e felicidade que podem contribuir para a superação de temas emergentes em nível global, abrindo caminho para um novo turismo possível, que siga a trilha da responsabilidade ecossistêmica. Sugere-se que as desterritorializações desejantes – e seus processos complexos e sutis na interação de sujeitos, entre si e com o ambiente – podem gerar experiências positivas que vão ao encontro da felicidade. Felicidade, para Epicuro, não se trata de um gozo imoderado dos prazeres mundanos, mas, está relacionada à busca do prazer em equilíbrio com a autossuficiência, a saúde do corpo e a serenidade do espírito. Desta forma, turismo e felicidade se colocam como fatores de transformação, que podem tanto afetar quanto serem afetados (no sentido duplo do termo – influir e demonstrar afeto) por todos os seres, pelos rios e oceanos, pelo ar, pelas rochas, enfim, por todo esse superorganismo vivo denominado Gaia.

Implicações da investigação: A aproximação Turismo e Meio ambiente vem sendo bastante trabalhada teoricamente. Contemporaneamente, no entanto, deparamo-nos com urgências que convocam a uma discussão ampla, no sentido de construção de bem-estar e do que vem sendo chamado de uma vida plena. Nesse sentido, a pesquisa abrange temáticas urgentes relacionadas a interesses de pessoas de todo o planeta, já que as desterritorializações desejantes do Turismo constituem-se em práticas que podem ser geradoras de felicidade, mas que precisam ser pensadas em alinhamento com o respeito ao meio ambiente.

Originalidade: A originalidade da investigação está na identificação de sinalizadores de aproximação de temas amplos como turismo, meio ambiente e felicidade. Especialmente, trazendo para o Turismo a discussão sobre a felicidade, temática emergente em outros universos de saberes, visando ao enfrentamento de questões globais.

Referências:

- Baptista, M. L. C. (2013). Desterritorialização Desejante em Turismo e Comunicação: traços especulares e de autopoiese inscricional. Anais... Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul 14, Santa Cruz do Sul, RS.
- Baptista M. L. C. & Eme, J. B. (2022) Estratégias de 'Sobre-Vivência' Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. Anais... Seminário ANPTUR 19, Recife, PE.
- Epicuro (2002). Carta sobre a felicidade (a Meneceu). Tradução: Álvaro Lorencine e Enzo Del Carratore. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP.
- Gastal, S. & Moesch, M. (2007). Turismo, políticas públicas e cidadania. São Paulo: Editora Aleph.
- Boff, L. (2020). Covid-19 a Mãe Terra contra-ataca a humanidade - Advertências da pandemia. Petrópolis: Editora Vozes.

63: Ecossistema turístico e responsabilidade ecossistêmica: reflexões teórico-conceituais em tempos de desafios e emergências planetárias.

Simone Maria Sandi

Maria Luiza Cardinale Baptista

Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Discutir as proposições de ecossistema turístico e responsabilidade ecossistêmica, apresentadas por Baptista, em tempos de desafios e emergências planetárias, tendo como lócus de investigação as Cataratas do Iguaçu.

Metodologia /Abordagem: O estudo fundamenta-se em abordagens relacionadas às tramas ecossistêmicas e Responsabilidade Ecossistêmica: Morin (2001), Capra (1997), Crema (1989), Lovelock (1991), Baptista (2016); Turismo: Barreto (2004), Baptista (2019) e levantamento bibliográfico sobre Turismo na região das Cataratas do Iguaçu. Associa a visão Ecossistêmica do Turismo à discussão sobre ética e amorosidade, muito refletidas e discutidas no grupo de pesquisa Amorcomtur!. A proposição Responsabilidade Ecossistêmica busca enfrentar desafios inerentes ao cenário da destinação e às consequências da pandemia do Covid-19 na área do turismo. A estratégia metodológica Cartografia dos Saberes, de Baptista (2014), tem perspectiva qualitativa e transdisciplinar envolvendo trilhas investigativas: Trama dos Entrelaços-Nós da Pesquisa, Saberes pessoais ou Dimensão Subjetiva; Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica, Usina de Produção ou Trama dos Fazeres; Dimensão Intuitiva da Pesquisa.

Conclusões / Resultados: Em termos teóricos, os resultados indicam a pertinência da assunção da responsabilidade que temos em relação ao ecossistema em que vivemos e que visitamos. As reflexões teóricas nos levam ao encontro de operações de alto riscos. Se mantivermos as mesmas atitudes que têm pautado o desenvolvimento do Turismo nos últimos séculos construiremos a própria destruição não só dos ecossistemas todos, com suas multiespécies, mas, obviamente, toda e qualquer chance de que o Turismo siga ocorrendo em determinados ecossistemas. Então, há uma confluência entre desafios e emergências planetárias e desafios e emergências do Turismo, que construiu, em prol do desenvolvimento capitalístico, fenômenos como a Turismofobia, a gentrificação e a rejeição do fenômeno, em larga escala.

Implicações da investigação: Acredita-se que a confluência de estudos na perspectiva responsabilidade ecossistêmica e dos ecossistemas turísticos, com viés da amorosidade, como ética da relação e do cuidado, e autopoiese, buscando a reinvenção, de lugares e sujeitos, possa auxiliar, no sentido de ampliação de consciência e disseminação de reflexões e saberes. Trata-se de aspecto crucial para a sobrevivência, não só do Turismo, mas das destinações turísticas, como complexos universos ecossistêmicos. Ressalta-se, a necessidade de refletir sobre a responsabilidade de cada um no processo ecossistêmico onde está inserido, do seu envolvimento na relação com o outro e com a natureza. Deste modo, apresenta-se a abordagem da complexidade dos tempos atuais, pós-pandemia Covid-19, o qual exigiu tempo significativo de isolamento social, no cenário do turismo na região das Cataratas do Iguaçu. Busca-se entrelaçar, então, elementos de antes, durante e pós-pandemia.

Originalidade: “Quanto mais estudamos os principais problemas de nossa época, mais somos levados a perceber que eles não podem ser entendidos isoladamente. São problemas sistêmicos, o que significa que estão interligados e são interdependentes.” (CAPRA, 1997, p. 23). Para entendermos a transformação na sociedade a partir da pandemia do Covid-19, é necessário rever o impacto que ela teve na vida das pessoas. O isolamento social, as várias restrições na rotina e a necessidade de se reinventar para sobreviver foram os principais desafios diante das preocupações imediatas inerentes à saúde física, psicológica e mental e nas questões financeiras.

Referências:

Baptista, M. L. C. (2019). Afetivações, amorosidade e autopoiese: Sinalizadores para narrativas sensíveis de destinos turísticos, em Perspectiva Ecossistêmica. In Soster, D. A., & Piccinin, F.

(Orgs.), *Narrativas Midiáticas Contemporâneas: Sujeitos, Corpos e Lugares* (59-78). Santa Cruz do Sul: Editora Catarse.

Baptista, M. L. C., De Melo, C. C., Bernardo, J. dos S., Picinini, R., Sandi, S. M., Santos, J. A., Hammes, C. E. H., Dannenhauer, K. & Eme, J. B. (2020). Por um mundo mais amoroso e autopoietico! Reflexões Amorcomtur durante a pandemia Covid-19. *Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, 12(3 Especial Covid-19), 1-23. DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v12i3a14>

Baptista, M. L. C. (2014). Cartografia de Saberes na pesquisa em turismo: Proposições metodológicas para uma ciência em mutação. *Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, 6(3), 342-355.

Capra, F. (1997). *A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo: Cultrix.

Crema, R. (1989). *Introdução à visão holística*. 5. ed. São Paulo: Summus.

68: Saberes e fazeres do Amazonas: as incubadoras de empresas de base tecnológica (IEBT) com ênfase nos setores de biotecnologia.

Samara Castro da Silva
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Esta pesquisa tem objetivo geral: verificar como os projetos incubados contribuem para o desenvolvimento local e o fortalecimento e/ou a promoção de mobilização social no Amazonas. Como objetivos específicos: traçar uma visão geral acerca dos conhecimentos produzidos pelas incubadoras de base tecnológicas que atuam no campo da biotecnologia; levantar quais estímulos são disponibilizados em termos de novas ferramentas, tecnologias e metodologias, a partir do diálogo com os empreendimentos incubados. Trata-se de relato parcial de estudo desenvolvido na Universidade de Caxias do Sul, em nível de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade.

Metodologia /Abordagem: Em meio à crise econômica dos anos 1990, as incubadoras surgiram com o propósito de gerar recursos e conhecimentos que tivessem impacto a longo prazo na vida das pessoas, com a geração de trabalho e renda, desenvolvendo negócios desde o estágio de ideação. As Incubadoras de Empresas de Base Tecnológicas - IEBT, abrigam produtos, processos ou serviços que resultam de pesquisa científica, para os quais a tecnologia e a inovação representam alto valor agregado. Este texto discute os saberes e fazeres das incubadoras de base tecnológica, as quais assessoram empreendimentos desde a elaboração do planejamento, plano de negócios às estratégias de comercialização dos produtos/serviços. Em termos metodológicos, trabalha-se com a orientação de duas estratégias complexas, processuais e pluri metodológicas, denominadas: Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas (Baptista & Eme, 2022). Quanto ao quadro teórico de referência, essa investigação fundamenta-se em estudos sobre saberes, fazeres, incubadoras de base tecnológicas e biotecnologia no Amazonas.

Conclusões/Resultados: As Incubadoras de Empresas de Base Tecnológicas são importantes no desenvolvimento de inovação, possibilitando o surgimento de saberes e fazeres dentro de um ambiente característico de economia desenvolvida. Considera-se que, ao promover essa transformação social, por meio de produção de conhecimento útil às camadas populares, conseqüentemente, contribuem na inclusão e desenvolvimento social do Amazonas. Faz-se necessário, entretanto, oportunidade de análise do relacionamento das empresas incubadas com o Polo Industrial de Manaus - PIM; necessidade de educação empreendedora nas escolas e universidades; necessidade de estímulo ao empreendedorismo e à transferência de tecnologia; políticas públicas para incentivar empreendedorismo, incubação e inovação; necessidade de estímulo ao financiamento e investimento de empreendimentos; inserção de empresas incubadas em cadeia de valor de grandes empresas; mecanismos para crescimento das empresas incubadas e até inserção em mercado global; ambiente de incubação no Amazonas ainda está em situação incipiente; necessidade de inserção de empresas que possam explorar os recursos naturais disponíveis; infraestrutura das incubadoras e; expansão de incubadoras para o interior do Amazonas.

Implicações da investigação: Essa investigação apresenta novos insumos de pesquisa que vão auxiliar a construção de novos conhecimentos, novos processos de aprendizagem e a mobilização e integração de diversas áreas do saber, com vistas à associação entre saberes e fazeres, e à valorização do Amazonas e de seu potencial de produção.

Originalidade: Considera-se que ao promover essa transformação social por meio de produção de conhecimento útil às camadas populares, conseqüentemente, contribuem na inclusão e desenvolvimento social do Amazonas.

Referências:

Baptista, M. L. C., & Eme, J. B. (2022). Estratégias de 'Sobre-Vivência' Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e

Matrizes Rizomáticas. In: XIX Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/19/2634.pdf>

Castellani, I. A., Paixão, S. U. A. da, Freitas, M. A. B. de. (2020) **Tecendo saberes na Amazônia: educação, meios ambiente e diálogos interdisciplinares**. Alexa Cultural: São Paulo / EDUA: Manaus,

Diniz, F. P. S., Laranjeira, S. M. do R. A., Ribeiro, P. C. C., Araújo, A. A. de; Rosa, M. M. da. (2021). Cartografia de saberes Amazônicos como processo epistêmico de resistência frente a cartografia do conhecimento científico dominante / Cartography of Amazon knowledge as an epistemic resistance process in front of the dominant scientific knowledge cartography. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 40260–40274.

DOI:

10.34117/bjdv7n4-473.

<https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/28514>.

Fragata, R. A., Castro, M. de A. M., Silva, S. H. da. (2016). Empreendedorismo e sustentabilidade na cadeia produtiva dos empreendimentos criativos assessorados pela incubadora amazonas indígena criativa.. In: **Anais do SICASA e ANPPAS Amazônia**. Anais...Manaus(AM) UFAM/ANPPAS. <<https://www.even3.com.br/anais/ivsicasa/33354-empreendedorismo-e-sustentabilidade-na-cadeia-produtiva-dos-empreendimentos-criativos-assessorados-pela-incubadora-amazonas-indigena-criativa/>>.

Rodrigues, A. L. C. A Complexidade da cultura amazônica e seu reflexo para a organização e representação da informação. AtoZ, Curitiba, v. 1, n. 2, p. 10-25, jan./dez. 2012. <<https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/41309/25221>>.

70: Criatividade e tecnologia nas fronteiras do Amazonas: saberes e fazeres dos ecossistemas turísticos de Benjamin Constant e Tabatinga.

Samara Castro da Silva
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Este texto tem como objetivo geral: analisar o dispositivo criatividade e tecnologia para promoção, apoio e fortalecimento do ecossistema turístico nesses dois municípios. Como objetivos específicos: mapear os negócios/produtos turísticos que são promovidos a partir da utilização de saberes e fazeres locais e levantar dados de acompanhamento desses negócios de potenciais turísticos, quanto aos eixos: educacional, criativo, empresarial, profissional, social e governamental. Trata-se de relato parcial de estudo desenvolvido na Universidade de Caxias do Sul, em nível de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade.

Metodologia /Abordagem: A abordagem apresenta um levantamento de saberes e fazeres do ecossistema turístico dos municípios amazonenses Benjamin Constant e Tabatinga, localizados na tríplice fronteira (Brasil, Peru e Colômbia). Tabatinga, localizado no oeste, e Benjamin Constant a sudoeste do Estado do Amazonas, desenvolvem importantes atividades para seu desenvolvimento local, como o comércio, hotelaria, agricultura e até mesmo a importação. Em termos metodológicos, trabalha-se com a orientação de duas estratégias complexas, processuais e pluri metodológicas, denominadas: Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas (Baptista & Eme, 2022). Quanto ao quadro teórico de referência, essa investigação fundamenta-se em estudos sobre criatividade, tecnologia, zonas fronteiriças do Amazonas e ecossistemas turísticos.

Conclusões / Resultados: Os resultados parciais dessas aproximações investigativas indicam que a criatividade e a tecnologia, constituem-se como marcas essenciais para o desenvolvimento do ecossistema turístico nas zonas de fronteiras. Essa associação não somente representa, mas são dispositivos potencializadores desse ecossistema, com ampliação do potencial de vida e de autopeise dos sujeitos e fazeres da região.

Implicações da investigação: Quando falamos da Amazônia ou mesmo do estado do Amazonas, as pessoas além de pensarem no viés extrativista, associam a uma ideia de selva, índio, precariedade. Tendem a associar a um lugar distante de um grande desenvolvimento tecnológico e industrial, numa relação superficial que não contempla o potencial tecnológico e criativo. Contrariamente a essa percepção, entendemos que a associação entre o binômio criatividade e tecnologia faz com que a Amazônia, além da floresta ambiental, apresente-se ao mundo como uma floresta de potência criativa e tecnológica, gigantesca em conexões de saberes e fazeres.

Originalidade: O estudo assume importância na compreensão das percepções relacionadas à interdisciplinaridade e de como os saberes e fazeres locais desses municípios tendem a se organizar em torno de necessidades contemporâneas de acesso livre a conhecimentos construídos na região, sobretudo em espaços de fronteiras e divisas, especialmente no que se refere à criatividade e tecnologia.

Referências:

- Albuquerque, R., Justamand, M. (Org.), Sanchez, C. T. (Org.), Souza, J. S. (Org.). (2016). Fronteiras de Saberes. 1. ed. Manaus-AM: EDUA-Editora da Universidade Federal do Amazonas. v. 1. 288p. <https://www.academia.edu/36714621/Fronteiras_de_saberes> Acesso em: mai. 2023.
- Baptista, M. L. C., & Eme, J. B. (2022). Estratégias de 'Sobre-Vivência' Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. In: XIX Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/19/2634.pdf>
- Brunel, F. K. (2017). Cartografias de ecossistemas criativos em processos de design estratégico: dispositivos de ordem, perturbação e aprendizado / por Felipe Kanarek Brunel. Dissertação

(mestrado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Design. <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6277>>.

Sabino, A. R.; Gadelha, E. M., Witkoski, A. C., Rodrigues, I. de M. (2022). The University of Amazon State (UEA) as a social, economic and environmental development in the triple amazon border. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e55311730445. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.30445. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30445>.

Steiman, R. (2002). A geografia das cidades de fronteira: um estudo de caso de Tabatinga (Brasil) e Letícia (Colômbia). Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. <http://www.retis.igeo.ufrj.br/producao/dissertacoes_e_teses/a-geografia-das-cidades-de-fronteira-um-estudo-de-caso-de-tabatinga-brasil-e-let%C3%ADcia-col%C3%B4mbia/#.Y2RctnbMJPY>

71: Amorosidade, Marketing & Turismo: construções para o processo de fidelização turística.

Camila Carvalho de Melo
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Propor a associação da amorosidade com o marketing e o turismo, considerando como dispositivo de potencialização no processo de fidelização de pessoas aos destinos turísticos.

Metodologia /Abordagem: O texto decorre de pesquisas, que se desenvolveram em nível de graduação e mestrado, e agora avança em nível de doutoramento, no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul, Brasil. A abordagem teórica é transdisciplinar, envolvendo Amorosidade, Marketing e Turismo. A metodologia utilizada é a Cartografia dos Saberes, uma estratégia metodológica que propõe que a pesquisa se realize em “trilhas”, com o intuito de planejar e acompanhar o processo de produção da pesquisa como caminho percorrido. É composta por uma grande trilha, denominada por Baptista (2022) de Trilha Trama dos ‘Entrelaços Nós da Pesquisa’, de onde derivam mais quatro: (1) Trilha dos Saberes Pessoais ou Dimensão Subjetiva, (2) Trilha Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica, (3) Trilha Usina de Produção ou Trama dos Fazeres e (4) Trilha Dimensão Intuitiva da Pesquisa. Como estratégia metodológica de sistematização, utiliza as Matrizes Rizomáticas, que ajudam o pesquisador a verificar a coerência interna da pesquisa.

Conclusões / Resultados: Os resultados correspondem a reflexões teórico-conceituais, marcadas pela experiência de trabalho na área do Marketing, e dados empíricos de pesquisas anteriores sobre o Turismo. Assim, percebemos claramente os contrastes, desafios e contradições do Turismo Contemporâneo e a demanda de maior cuidado, tanto com turistas, quanto com moradores e com o ecossistema todo. Desse modo, percebemos que a Amorosidade, como ética da relação e do cuidado, corresponde a um dispositivo de potencialização de vínculos entre sujeitos e lugares, ampliando a tendência de fidelização dos viajantes aos destinos turísticos. A partir do exercício da Amorosidade, o sujeito que se desloca tem a oportunidade de vivenciar uma dimensão turística mais afetuosa e respeitosa, o que gera nele uma memória de reconhecimento do seu existir naquele lugar. Assim, a sua “fidelização” torna-se processo natural.

Implicações da investigação: A pesquisa ajuda a pensar as relações que afetam a tomada de decisão de sujeitos em deslocamento. Uma vez afetados e satisfeitos com o local visitado, o turista passa a indicar esse lugar para outras pessoas. Além disso, a lógica da amorosidade propõe para o marketing e o turismo uma revisitação de olhar a partir das suas concepções. Criar uma campanha amorosa não significa, simplesmente, associar palavras que remetam a atitudes positivas: parte de uma concepção anterior, de compreensão de que, para avançarmos em sociedade, precisamos do respeito mútuo, da colaboração e da ética do cuidado. Trata-se, portanto, de um pressuposto ético, para as relações de troca, para a construção de ações mercadológicas e turísticas.

Originalidade: Por abordar a pauta de fidelização a partir do exercício da amorosidade, este texto apresenta aspectos que ajudam a repensar a lógica de satisfação, geralmente discutida no mercado. A composição com o elemento de ética do cuidado e da relação remete ao aprofundamento de discussões que já existem, mas apenas em níveis iniciais, em autores que pensam a reinvenção do mercado, do marketing e também do Turismo. A originalidade está na associação com o tema à Amorosidade.

Referências:

Baptista, M. L. C., & Eme, J. B. (2022, Setembro). Estratégias de ‘Sobre-Vivência’ Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. *Seminário ANPTUR*, Recife, Pernambuco, Brasil, 19. Recuperado de: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/19/2634.pdf>.
Kotler, P., Kartajaya, H., & Setiawan, I. (2010). *Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano*. Rio de Janeiro: Elsevier.

Martini Moesch, M. (2004). *Epistemologia Social do Turismo* [Unpublished doctoral dissertation].
Universidade de São Paulo
Maturana, H. R. (1998). *Emoções e linguagem na educação e na política*. Belo Horizonte: Ed.
UFMG.

72: Criatividade e tecnologia como dispositivos turísticos do Amazonas: uma análise sobre a Feira do Polo Digital de Manaus e a Expo Amazônia Bio & Tic.

Samara Castro da Silva
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: Este resumo tem como objetivo geral: analisar o dispositivo criatividade e tecnologia para promoção, apoio e fortalecimento do ecossistema turístico do Amazonas, a partir de dois grandes eventos de tecnologia realizados em Manaus/AM: a Feira do Polo Digital de Manaus e a Expo Amazônia Bio & Tic. Assim, pretende-se: Identificar em dois grandes eventos de Manaus sinalizadores da relação criatividade e tecnologia potencializadoras de saberes, fazeres e ecossistemas turísticos do Amazonas. Elenca-se como objetivos específicos: Caracterizar sujeitos, saberes e fazeres amazônicos que promovem o turismo na Feira do Polo Digital de Manaus; Caracterizar sujeitos, saberes e fazeres amazônicos que promovem o turismo na Expo Amazônia Bio & Tic. Trata-se de relato parcial de estudo desenvolvido na Universidade de Caxias do Sul, em nível de doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade.

Metodologia /Abordagem: A abordagem tem como foco de estudo a criatividade e tecnologia como dispositivo de reconhecimento e valorização de saberes e fazeres, potencializadores de sujeitos, lugares e ecossistemas turísticos do Amazonas. O cenário contemporâneo da Ciência nos traz que o Turismo é algo muito mais abrangente do que uma área, um setor, um destino ou um espaço. Este, cada vez mais impactado e influenciado pela tecnologia, novos arranjos e ecossistemas de inovação, está envolvido pela dimensão epistemológica da Ciência e das transversalizações que entrelaçam Turismo, Comunicação e Subjetividade em seus múltiplos aspectos e percepções. Em termos metodológicos, trabalha-se com a orientação de duas estratégias complexas, processuais e pluri metodológicas, denominadas: Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas (Baptista & Eme, 2022). Quanto ao quadro teórico de referência, essa investigação fundamenta-se em estudos sobre criatividade, tecnologia e eventos turísticos no Amazonas.

Conclusões / Resultados: Os resultados parciais dessas aproximações investigativas indicam que esses eventos são potencializadores de ideias criativas e tecnológicas; podem gerar produtos ou serviços de um Amazonas tecnológico que precisa saber revelar-se ao mundo, considerando todos os saberes populares e tradicionais que foram esquecidos pela ciência tradicional.

Implicações da investigação: Eventos turísticos realizados no Amazonas têm o poder de não apenas proclamar a sua biodiversidade, mas que seu ecossistema deve atuar em uma lógica de cooperação e, não, em função do desenvolvimento capitalista espoliador.

Originalidade: O estudo assume importância na compreensão das percepções relacionadas à transdisciplinaridade e de como os saberes e fazeres locais nesses eventos tendem a promover o turismo do Amazonas. Sabe-se os desafios para os sujeitos que desejam empreender no Amazonas, sejam eles estudantes, empresas, instituições ou uma pessoa comum.

Referências:

- Baptista, M. L. C., & Eme, J. B. (2022). Estratégias de 'Sobre-Vivência' Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. In: XIX Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/19/2634.pdf>
- Coelho, L. F. de S., Oliveira, R. do N., Cunha, E. L. da. (2019). A contribuição do Empreendedorismo para potencializar o Turismo no Amazonas. <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/3203>.
- Guimaraes, P. F., Gabriel, M. & Farias, A. D. (2015). Inovação tecnológica e sustentabilidade em eventos: comparativo dos impactos operacionais, ambientais e econômicos em projetores com lâmpadas e a laser. Anais... XVIII SEMEAD-Seminários em Administração. <http://sistema.semead.com.br/18semead/resultado/trabalhosPDF/124.pdf>.

Silva Netto, J. P. (2021). Indicadores de sustentabilidade como suporte ao planejamento do Turismo: aspectos conceituais e metodológicos. *Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, 13(1), pp. 260-277, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v13i1p260>.

Wolff, C.K., Wada, E. K. (2018). Hospitalidade em Eventos – Estudo de Casos Múltiplos: Escola de Samba Vai-Vai, Campus Party e Fashion Cruise. *Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade*, 10(3), pp. 578-593, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v10i3p578>.

75: Cartografia eco-transformadora da cidade flor na amazônia.

Gernei Goes dos Santos
Maria Luiza Cardinale Baptista
Universidade de Caxias do Sul

Objetivo: O objetivo do texto é apresentar relato parcial de cartografia eco-transformadora de uma cidade da Amazônia Brasileira que possui nome de flor, Manacapuru.

Metodologia /Abordagem: O texto é relato parcial de pesquisa em desenvolvimento, em nível de doutoramento, na Universidade Caxias do Sul, no Sul do Brasil. Vinculado à trajetória de produções e à orientação epistemológico-teórico-empírica do Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese, que é complexa e ecossistêmica. As estratégias metodológicas da pesquisa são: Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas (BAPTISTA, 2014; 2017; 2022). Trata-se de orientação estratégica para a produção investigativa, em cinco trilhas: Trilha Trama dos 'Entrelaços Nós da Pesquisa'; Trilha dos Saberes Pessoais ou Dimensão Subjetiva; Trilha Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica; Trilha Usina de Produção ou Trama dos Fazeres; e, Trilha Dimensão Intuitiva da Pesquisa. Essas dimensões orientam procedimentos e o desenvolvimento de práticas investigativas, em alinhamento ao objeto de estudo e às necessidades processuais da pesquisa. Seguindo essa lógica, é apresentada a Cartografia Eco-transformadora da cidade que possui nome de flor, Manacapuru, na Amazônia Brasileira, considerando suas complexidades ecossistêmicas, na relação cidade em diálogo com os diversos sujeitos envolvidos. Os dados da pesquisa decorrem do resgate de estudos anteriores, do próprio pesquisador e de outros autores; levantamentos preliminares junto à população; em registros na internet e documentais; diário de pesquisa, com registro de acompanhamento no lócus da pesquisa.

Conclusões / Resultados: Como resultados preliminares, evidenciam-se traços das complexidades ecossistêmicas de uma cidade da Amazônia, que sinaliza 'com-versações' com as flores e com os sujeitos envolvidos, o que possibilita refletir sobre a trama Ecossistêmica Turístico-Comunicacional que se estabelece como potência autopoietica.

Implicações da investigação: A relevância do trabalho corresponde à interface da epistemologia ecossistêmica e suas derivas teóricas, em discussão a partir de um ecossistema complexo de extrema importância para toda a população do planeta. Ressalta-se, ainda, a importância da festividade Ciranda para o Município de Manacapuru, com deslocamento de turistas do Brasil e do exterior.

Originalidade: Destaque-se a metáfora da flor de manacapuru, que dá nome à cidade e se conecta diretamente com o caráter ecossistêmico complexo da Amazônia, região reconhecida pela exuberância da natureza, ecossistema dotado de diversidade, com trama de fatores que balizam o equilíbrio ambiental e de fluxos das águas do planeta. Assim, a pesquisa possibilita compreender que a Cidade de Manacapuru expressa elementos fundamentais para compreender o ecossistema da região como unidade integrada, na qual a diversidade da vida, seja ela natural, social, cultural, tecnológica possa ser investigada, a partir das relações de interdependência que regem a vida e o caos.

Referências:

- Baptista, M. L. C., & Eme, J. B. (2022). Estratégias de 'Sobre-Vivência' Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo. Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. In: *XIX Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 2022*. <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/19/2634.pdf>
- Baptista, M. L. C. (2017). Matrizes rizomáticas: proposição de sinalizadores para a pesquisa em turismo. In: *Anais do XIV Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 2017*. Balneário Camboriu, SC, .Disponível em:<https://www.sisapeventos.com.br/staff/service-app-android/creater.php/841>.
- Baptista, M. L. C. (2014). Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. *Rosa dos Ventos*, v. 6, p. 342-355.
- Colferai, Sandro Adalberto. (2014). Um jeito amazônida de ser mundo – a Amazônia como metáfora do ecossistema comunicacional: uma leitura do conceito a partir da região / Sandro Adalberto Colferai.

Loureiro, João de Jesus Paes. (2000). *Cultura amazônica: uma poética do imaginário*. 3. ed. São Paulo: Escrituras Editora.

Nogueira, Wilson. (2008). *Festas Amazônicas: Boi Bumbá, Ciranda e Sairê*. Manaus: Editora Valer.

Souza, Márcio. (2021). *Amazônia Indígena*. (2a. ed.). Rio de Janeiro: Record.

Souza, Márcio (2009) *História da Amazônia*. Manaus: Valer.

SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

02: O turismo de base comunitária enquanto dimensão da Pastoral do Turismo no Brasil.

Adriana Melo Santos

Natália Silva Coimbra de Sá

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBA).

Objetivo: Analisar o Turismo de Base Comunitária enquanto uma das dimensões da pastoral do turismo no Brasil e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Metodologia /Abordagem: Este estudo qualitativo, do ponto de vista da sua natureza, é aplicado e, sob o ponto de vista de seus objetivos enquadra-se como explicativo, para tanto, ancora-se nos seguintes procedimentos técnicos: **pesquisa documental**, a partir da organização das informações/materiais da Igreja Católica que dialogam com a hospitalidade e o turismo e, b) **pesquisa bibliográfica**, utilizada na revisão sistemática para fundamentar a escrita do referencial teórico a partir das contribuições dos autores.

Conclusões / Resultados: Concluiu-se que a pastoral do turismo é uma forma organizada da Igreja se fazer presente no mundo do turismo, com o objetivo de anunciar o Evangelho e prestar serviços ao homem. A pastoral atua na defesa do desenvolvimento sustentável, e tem dedicado atenção às causas relacionadas à degradação humana, social e ambiental, promovendo projetos a partir da Comunidade Eclesial Missionária e suas experiências no Brasil e América Latina. A pesquisa revelou os estágios para o desenvolvimento do TBC em comunidades eclesiais, que incluem a preparação da comunidade, identificação do patrimônio cultural, aceitação comunitária, conceito de mercado, plano de manejo do TBC e plano de comunicação. Além disso, foram identificados seus princípios, objetivos, serviços oferecidos, benefícios para a comunidade e seus desafios. As conclusões da pesquisa têm implicações práticas e sociais importantes. A pesquisa evidencia que o Turismo de Base Comunitária é um modelo de turismo sustentável, propositivo e que conserva o meio ambiente e os legados culturais. Espera-se que os destinos turísticos religiosos considerem o TBC no processo de modelagem de experiências turísticas, e que a pastoral do turismo possa qualificar seu discurso e prática no país.

Implicações da investigação: Os resultados obtidos revelam que o TBC representa um modelo de turismo que valoriza a conservação do meio ambiente e dos legados culturais, ao mesmo tempo em que propõe a inclusão social e econômica das comunidades locais. A importância desses resultados se reflete tanto na área de estudo do turismo como na sociedade em geral. Compreender as implicações do TBC é fundamental para a promoção de um turismo mais sustentável, responsável e inclusivo, que considere não apenas as demandas dos visitantes, mas também as necessidades das comunidades anfitriãs. Além disso, a pesquisa aponta para a relevância empírica e teórica da investigação do TBC em diferentes contextos. Como sugestão para futuras pesquisas, seria interessante investigar os impactos do TBC na comunidade de Alagados, onde o turismo já é praticado, bem como na comunidade de Massaranduba, onde o planejamento para o desenvolvimento do turismo está em curso. Essa comparação permitiria uma análise mais abrangente do potencial do TBC como uma ferramenta de desenvolvimento sustentável para diferentes realidades eclesiais.

Originalidade: Contribui-se para o conhecimento da realidade da pastoral do turismo no Brasil, no tocante às suas ações, missão e dinâmica no contexto da igreja católica e acrescenta-se ainda a ampliação de sua atuação para além do turismo religioso, bem como da escassez de estudos diretamente relacionados à temática.

Referências:

Brasil, Ministério do Turismo. (2010). Segmentação do turismo e o mercado.

CNBB. (2009). Pastoral do Turismo: desafios e perspectivas. Edições CNBB, Brasília.

CNBB. (2021). Marco histórico e pastoral da Pastoral do Turismo. Edições CNBB, Brasília.
Krieger, D. M. S. R. (2007). Pastoral do Turismo: um desafio para a Igreja. Florianópolis: [s.ed.].

10: Tecnologias Sociais utilizadas no Turismo em Comunidades Tradicionais no Estado da Bahia, Brasil.

Saete Vieira, Clícia Maria de Jesus Benevides

Natália da Silva Coimbra de Sá

Adriana Melo dos Santos

UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Objetivo: Identificar as tecnologias sociais que as comunidades tradicionais na Bahia, Brasil, tem desenvolvido e apresentado no turismo.

Metodologia /Abordagem: Para o levantamento bibliográfico aplicou-se a revisão de Matos, Sá e Duarte (2021), que define os critérios para estudos focados nas ciências sociais e baseados simultaneamente em investigação teórica e métodos mistos empíricos (investigação quantitativa/qualitativa). Para seleção das comunidades e obtenção da amostragem, foram adotados de critérios de inclusão predefinidos: fluxo de recebimento de visitantes constante, estrutura para recepção e tempo de atividade. Assim, foi realizado o recorte final, totalizando inicialmente três comunidades tradicionais organizadas para o turismo: Reserva Pataxó da Jaqueira; Quilombo Kaonge e Vivetur Mandaratiba. Foram entrevistados três líderes comunitários. As entrevistas ocorreram entre os meses de agosto de 2022 à abril de 2023 por meio questionários. Também foram realizadas visitas nas comunidades para visualização das tecnologias sociais aplicadas.

Conclusões / Resultados: Foram detectadas as tecnologias sociais ligadas à cooperação e associativismo, como forma de produção recíproca e não pela competitividade (Rios & Lima, 2019). Todas as iniciativas pertencem a associações: Associação Pataxó de Etnoturismo, ASCOMA (Associação Comunitária de Matarandiba) e a Associação Comunitária dos Quilombos do Iguape. Uma das tecnologias sociais utilizadas pelas comunidades são as moedas sociais, fruto dos bancos sociais Ihamar (Matarandiba) e Banco Solidário dos Quilombos do Iguape (Quilombo Kaonge), e suas respectivas moedas: Concha e Sururu. Também apresentam a alternância de poderes decisórios, revezando entre novos membros e anciãos buscando aprendizagem mútua. Construíram sistemas autogestionados de ações com tecnologias por eles desenvolvidos: casas de farinha (Quilombo Kaonge), fábrica de pães (Matarandiba) e arquitetura e construção (moradia dos povos Pataxó, kigeme). Possuem grupos temáticos para buscar soluções e oportunidades: conselho das mulheres (Reserva Pataxó da Jaqueira), grupo de moda e artesanato quilombola (Quilombo Kaonge) e ASCOMAT - Associação Sociocultural de Matarandiba (Vivetur Matarandiba) com fortalecimento e fomentos da cultura tradicional.

Implicações da investigação: Evidencia-se a necessidade produção científica sobre o tema, a concordância com a descentralização de poder e a colaboração entre os agentes locais tendo como proposta o fortalecimento das iniciativas turísticas.

Referências:

Matos, N. M. da S., Sá, E. S. de & Duarte, P. A. de O. (2021). A review and extension of the flow experience concept. Insights and directions for Tourism research. *Tourism Management Perspectives*, 38, 100802. <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2021.100802>

Rios, D. M.D. & Lima, J. R O. (2019) O desenvolvimento local endógeno: reflexões a partir das tecnologias com foco na tecnologia social. *Revista Ambivalências*, v. 7, n. 14, p. 125-142. <https://doi.org/10.21665/2318-3888.v7n14p125-142>

13: Mentoria social afrocentrada como um framework para negócios de impacto social: um estudo de proposta.

Pedro Henrique Santsouza

Leriane Silva Cardozo

Universidade Federal do Oeste Baiano

Objetivo: Este estudo tem como objetivo principal propor um framework para a implementação de mentoria social afrocentrada em negócios de impacto social. Busca-se fornecer um modelo teórico e prático que possa ser aplicado na criação de programas de mentoria voltados para comunidades afrodescendentes, com o intuito de promover o desenvolvimento pessoal, profissional e empreendedor desses indivíduos.

Metodologia /Abordagem: A metodologia adotada neste estudo baseou-se em revisão bibliográfica e análise qualitativa de estudos de caso. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura sobre mentoria, empreendedorismo social e afrocentricidade. Em seguida, foram analisados casos de sucesso de programas de mentoria social afrocentrada existentes em diferentes contextos.

Conclusões / Resultados: Os resultados esperados deste framework são significativos tanto para a área de estudo quanto para a sociedade em geral. Do ponto de vista teórico, esta pesquisa contribui para o campo do empreendedorismo social ao propor uma abordagem específica para a mentoria social afrocentrada. Essa abordagem destaca a importância da afrocentricidade, reconhecendo a cultura, história e identidade afrodescendente como elementos centrais para o desenvolvimento individual e comunitário.

Implicações da investigação: Em termos práticos, a aplicação desse framework pode levar a diversos benefícios. Primeiramente, a mentoria social afrocentrada proporciona oportunidades de aprendizado e capacitação para os indivíduos afrodescendentes, permitindo-lhes adquirir habilidades empreendedoras e fortalecer sua autoconfiança. Além disso, o desenvolvimento desses empreendedores sociais afrocentrados contribui para a redução das desigualdades sociais e econômicas nas comunidades afrodescendentes, promovendo a inclusão e o empoderamento.

Originalidade: A originalidade desta pesquisa reside na proposta de um framework específico para a mentoria social afrocentrada, que integra elementos teóricos e práticos de forma inovadora. A maioria dos estudos existentes sobre mentoria social não aborda a afrocentricidade como um aspecto central do processo de mentoria. Portanto, essa investigação preenche uma lacuna na literatura, fornecendo uma abordagem original e relevante para a promoção do empreendedorismo social afrocentrado.

Referências:

- BOSE, M. Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local. São Paulo, 2012. 182 p. Dissertação (Doutorado em Administração) – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. .
- CASTANHAR, J. C. Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional no Brasil: uma Análise da Relação entre a criação de empresas e o desenvolvimento regional ao longo do tempo e de estratégias de empreendedores selecionados. Tese de Doutorado. Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Escola de Gestão ISCTE. Portugal. 2007. .
- LIMA, C. M. P. Empreendedor Social: Um Estudo de Caso. São Paulo, 2013. 89 p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Administração: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. .
- YUNUS, M.; MOINGEON, B.; LEHMANN-ORTEGA, L. Building social business models: lessons from the Grameen experience. Long Range Planning, Philadelphia, v. 43, p. 308- 325, 2010. .
- YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. Tradução: Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

20: A Redução do Consumo de Plástico Associado à Comercialização de Carnes – Desafios à Produção, Logística e Distribuição.

Rodrigo Ameixa
Fernando Miguel Seabra
ISCAL

Objetivo: O objeto de estudo deste trabalho correspondeu ao consumo do plástico como matéria-prima na produção das embalagens de produtos cárneos, bem como os impactos que advém deste mesmo consumo.

O seu objetivo consistia em perceber se é possível na indústria da carne diminuir o consumo do plástico como matéria-prima na produção das suas embalagens, sem que exista uma penalização na competitividade das empresas desta indústria.

Para corresponder ao objetivo da investigação foram definidas quatro questões de investigação: As empresas inseridas na indústria da carne estarão a adaptar-se às exigências estabelecidas no que diz respeito à redução da utilização do plástico como matéria-prima na produção das suas embalagens? Estão essas empresas preparadas para efetuar as mudanças necessárias, caso ainda não o tenham feito? Os consumidores estarão atualmente preocupados com a utilização excessiva do plástico como matéria-prima na produção das embalagens de carne e os seus hábitos estarão a alterar-se com esta mesma preocupação? Os consumidores já procuram novas soluções, menos poluentes, para o ambiente, face as tradicionais embalagens de carne?

Metodologia /Abordagem: Após uma revisão de literatura sobre consumo de carne, nomeadamente sobre aspetos da sua comercialização e embalagens, o estudo numa primeira fase foi conduzido por via de uma abordagem qualitativa através de uma entrevista realizada à Associação Portuguesa dos Industriais da Carne. Seguidamente operacionalizou-se uma abordagem quantitativa através de dois inquéritos, um dirigido a produtores e outro dirigido a consumidores.

Conclusões / Resultados: No estudo realizado foi possível responder às quatro questões de investigação: Ainda não existem exigências legais estabelecidas para esta indústria no que respeita a utilização do plástico como matéria-prima na produção das embalagens, no entanto esta indústria revelou-se preocupada ambientalmente estando já algumas empresas a utilizar matérias-primas alternativas ao plástico de origem fóssil.

Devido ao aumento dos custos associados à mudança, existem ainda diversas empresas que não se encontram preparadas para tal, pois sendo esta uma indústria com algumas empresas de pequena dimensão estes custos revelam-se uma grande barreira para a adesão de soluções mais sustentáveis. Observou-se que a generalidade dos consumidores (agregados familiares) revela preocupação com o ambiente, no entanto a maioria tende a demonstrar alguma resistência no que diz respeito à adesão às iniciativas que visam tornar a esta indústria mais sustentável. Verificou-se uma grande percentagem de consumidores que revela não procurar embalagens com matérias-primas alternativas ao plástico de origem fóssil.

Implicações da investigação: Esta investigação corresponde a um contributo para um melhor conhecimento da forma como empresas e consumidores encaram a problemática em estudo. Será importante reconhecer que esta investigação contou com algumas limitações, nomeadamente a pequena dimensão da amostra no inquérito realizado aos associados da APIC e em relação aos consumidores a amostra revela limitações que impedem que se considere que seja uma amostra representativa.

Originalidade: A investigação realizada foi desenvolvida quer junto de empresas produtoras quer junto de consumidores. Entendeu-se como importante para um melhor conhecimento da realidade estudada integrar a análise a estes dois domínios.

Referências:

Abdalla, F. A. & Sampaio, A. C. F. (2018). Os novos princípios e conceitos inovadores da Economia Circular. *Revista Entorno Geográfico n. 15*, 82-102.
Alvarenga, T.H. & Rodriguez, C.M.T., (2018). Reflexões sobre a logística verde na redução dos impactos ambientais. *Revista Teccen, 11(1)*, 47-53.

Gonzalez-Benito, J. & Gonzalez-Benito, O. (2006). The Role of Stakeholder Pressure and Managerial Values in the Implementation of Environmental Logistics Practices. *International Journal of Production Research*, 44 (7), 1353-1373.

Saccardo, A. A. (2009). *Tipos de Embalagens para Carnes*. (Dissertação de Mestrado). Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, Brasil. Disponível em: <https://arquivo.fmu.br/prodisc/medvet/aas.pdf>

Teles, J. J. da S. (2020). *Sustentabilidade e Economia Circular: O desafio do plástico*. (Dissertação de Mestrado). Universidade de Coimbra, Coimbra. Disponível em: <https://eg.uc.pt/handle/10316/92729>

21: Avaliação de Políticas Tributárias no Desenvolvimento Sustentável Brasileiro.

Edmilson Lopes do Carmo
Universidade Católica de Brasília

Objetivo: Este trabalho visa investigar formas de efetivar o Inciso VI do Artigo 170 da Constituição Federal Brasileira de 1988, contudo, de forma mais específica, vislumbrando a possibilidade de utilização dos instrumentos fiscais, bem como, acomodação dos tributos existentes para lograr o objeto de preservação ambiental. Ou seja, terá por objetivo a utilização das políticas públicas de instrumentos fiscais para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Metodologia /Abordagem: O procedimento metodológico a ser utilizado na essência da pesquisa, será de revisão bibliográfica, ou seja, será a partir da investigação em material teórico sobre as questões referentes às políticas tributárias de incentivos fiscais no Brasil e, também ao desenvolvimento sustentável, precedendo do reconhecimento do problema ao questionamento que servirá como função delimitadora do tema em estudo.

Conclusões / Resultados: Espera-se que com as políticas tributárias analisadas seja possível alcançar o desenvolvimento sustentável, que por consequência movimentará os setores: econômico, social, político e ambiental. E que, ao Estado intervir por meio da concessão de incentivos fiscais e, também na mudança de comportamento dela advinda, seja possível proporcionar harmonização entre a economia por meio da aplicação efetiva de políticas tributárias, e ao meio ambiente, por meio do desenvolvimento sustentável.

Implicações da investigação: O presente trabalho é de extrema relevância no âmbito das políticas públicas tributárias para o alcance do desenvolvimento sustentável. Dessa forma, não há dúvida que o conceito de sustentabilidade tem permeado as recentes discussões acadêmicas em todos os ramos do conhecimento, pois eles se interligam. É justamente esse fato que anima o desenvolvimento da pesquisa, ou seja, contextualizar a importância das Políticas Públicas Tributárias no plano do Direito, mais especificamente, no ramo do Direito Tributário, bem como suas especificidades.

Dessa maneira, a partir do conceito do que seja sustentável, a qualidade sugerida como indispensável para o sistema tributário sustentado é o equilíbrio, bem como as interações entre os meios: social, econômico e ambiental. Destaca-se que o problema envolve também a necessidade de um desenvolvimento sustentável como uma medida de preservar o meio ambiente, a fim de manter o necessário para as vidas futuras e a disposição do poder público brasileiro em trabalhar neste sentido, onde ao mesmo tempo que interfere nas situações econômicas, interfere também nos setores de saúde, educação, segurança, e em outros setores de forma geral. Imprescindível ressaltar que as atividades econômicas e seus efeitos sobre o meio ambiente são temas mundialmente discutidos e que contribuem para a manutenção do mesmo e, conseqüentemente, da eficiência das políticas tributárias existentes no Brasil.

Originalidade: O foco na utilização de instrumentos econômicos fiscais com o propósito de incentivar uma economia voltada à sustentabilidade e pela efetividade das políticas tributárias existentes no Brasil.

Referências:

Araujo, J. F. de. (2014). *Tributação sustentável: a experiência estrangeira e a política fiscal brasileira* (Dissertação (Mestrado)). Universidade de São Paulo, São Paulo. Recuperado de <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2133/tde-11022015-143539/pt-br.php>

Fernando Magalhães Modé. (2007). *Tributação ambiental*.

Paulsen, L. (n.d.). *Impostos Federais, Estaduais e Municipais*. Saraiva Educação S.A.

Rubio Lampkowski, J. C. (2017). A aplicação do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) em empreendimentos do setor energético e sua contribuição à economia verde e ao desenvolvimento sustentável. Repositorio.unesp.br. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/152426?show=full>

37: Transformando o Mundo: O Impacto dos Negócios Sociais no Alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Pedro Henriques Santos Souza
Leriane Silva Cardozo
Universidade Federal do Oeste Baiano

Objetivo: Analisar a interseção entre negócios de impacto social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Explorar a importância dos negócios de impacto social na busca por soluções sustentáveis para desafios sociais e ambientais. Discutir como os ODS fornecem um marco estratégico para orientar e medir o impacto desses negócios. Promover o desenvolvimento sustentável em escala global.

Metodologia /Abordagem: Realização de revisão bibliográfica para compreender os conceitos de negócios de impacto social e ODS. Análise de estudos de caso para explorar diferentes setores de negócios de impacto social e sua contribuição para os ODS. Coleta de dados qualitativos por meio de entrevistas com empreendedores sociais e especialistas para compreender desafios, oportunidades e impactos dos negócios de impacto social na implementação dos ODS.

Conclusões / Resultados: Identificação e mapeamento das principais áreas em que os negócios de impacto social estão contribuindo para alcançar os ODS, com exemplos e estudos de caso. Análise dos desafios enfrentados pelos negócios de impacto social na implementação dos ODS e identificação de oportunidades de colaboração. Destaque para a importância da mensuração de impacto e sua divulgação para a transparência e prestação de contas dos negócios de impacto social.

Implicações da investigação: Promoção da adoção de práticas mais sustentáveis e socialmente responsáveis por meio dos negócios de impacto social. Benefícios socioeconômicos, ambientais e de saúde em comunidades locais e globais. Fortalecimento do papel dos negócios de impacto social como catalisadores para o alcance dos ODS. Mobilização de recursos e conhecimentos para enfrentar desafios globais urgentes.

Originalidade: Abordagem interdisciplinar que integra conceitos de negócios, sustentabilidade e desenvolvimento internacional. Análise dos desafios e oportunidades específicos enfrentados pelos negócios de impacto social na implementação dos ODS. Combinação de revisão bibliográfica, estudos de caso e entrevistas com especialistas para uma visão abrangente do tema.

Referências:

1. BOSE, M. Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local. São Paulo, 2012. 182 p. Dissertação (Doutorado em Administração) – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
2. BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Governo da Presidência da República. Relatório nacional voluntário sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável – Brasil 2017. Brasília: Presidência da República, 2017.
3. ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Carta das Nações Unidas e Estatuto da Corte Internacional da Justiça. In: CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL. São Francisco: ONU, 1945. Disponível em: <https://goo.gl/fwdjYx>.
4. _____. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. [s.l.]: ONU, 2015. Disponível em: <https://goo.gl/jcFMVC>.
5. YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. Tradução: Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

44: O design da experiência turística na comunidade de Cova da Onça.

Adriana Melo Santos
Leticia de Oliveira Souza
Natalia Silva Coimbra de Sá
Christiana Profice
Instituto Federal da Bahia

Objetivo: Descrever o processo participativo de elaboração da experiência turística na comunidade da Cova da Onça a partir dos pressupostos do Turismo Regenerativo.

Metodologia / Abordagem: Este estudo qualitativo, do ponto de vista da sua natureza, é aplicado e, sob o ponto de vista de seus objetivos enquadra-se como descritivo, para tanto, ancora-se nos seguintes procedimentos técnicos: a) **pesquisa bibliográfica**, utilizada na revisão sistemática para fundamentar a escrita do referencial teórico a partir das contribuições dos autores, e b) **estudo de caso**, tendo como lócus os saberes e fazeres do Sr. Silvio do Dendê.

Conclusões / Resultados: A pesquisa concluiu que a experiência turística em Cova da Onça está fundamentada nos conhecimentos e práticas da sua comunidade, composta principalmente por pescadores. Ela está localizada no Arquipélago de Tinharé, próximo a Boipeba, município de Cairu, Bahia, Brasil. O Sr. Silvio do Dendê desempenha um papel importante na produção do azeite de dendê, que é utilizado em pratos típicos da região, como moquecas e acarajé. O estudo revelou os saberes ancestrais envolvidos na produção do dendê, bem como todo o processo de beneficiamento da farinha, que é utilizada na produção do beiju, uma iguaria servida aos visitantes. Além disso, foram realizadas etapas do Design da Experiência, como a identificação dos participantes da oficina, reflexão sobre o modelo de turismo na região, definição do tipo de turismo desejado e dos turistas a serem recebidos, formação de grupos temáticos para a criação de experiências específicas, compartilhamento das produções dos grupos temáticos com a comunidade e definição de mediadores para o planejamento e implementação das experiências. A pesquisa demonstra que o Turismo Regenerativo é um novo paradigma, que busca a reconexão com os saberes ancestrais, a preservação ambiental e o protagonismo da comunidade local. Espera-se que as outras comunidades o considerem ao moldar suas próprias experiências turísticas.

Implicações da investigação: A pesquisa contribui para a difusão do Turismo Regenerativo, que supera o antigo modelo mental mecanicista e propõe uma nova perspectiva baseada no paradigma ecológico e na visão sistêmica da vida. A pesquisa traz contribuições teóricas ao propor uma abordagem transformadora do turismo, que vai além de evitar impactos negativos e busca melhorias ambientais, sociais e econômicas nos destinos turísticos, tornando o turismo um agente de mudança positiva. Para a comunidade da Cova da Onça, a pesquisa representa uma bússola que direciona o tipo de turismo que desejam vivenciar. Isso fortalece a comunidade, promove benefícios econômicos, sociais e culturais, e proporciona um senso de pertencimento, valorizando suas tradições e identidade local.

Originalidade: A originalidade da pesquisa está na aplicação do desenvolvimento regenerativo ao turismo e no destaque dado à participação da comunidade local como protagonista. Essa abordagem vai além do conceito tradicional de Turismo Sustentável, buscando criar uma conexão mais profunda entre o turismo e as comunidades, valorizando a identidade local e promovendo o bem-estar das pessoas envolvidas, tanto moradores quanto visitantes.

Referências:

Akturk, A. (2016). Regenerative Design and Development for a Sustainable Future: Definitions and Tool Evaluation. [s.l.] University of Minnesota.
Capra, F. et al. Ecoalfabetização: preparando o terreno. (2000). Learning in the Real World.
Mang, P; haggard, B. (2016). Regenerative Development and Design: A Framework for Evolving Sustainability. Wiley.

60: Geoparque caminhos dos cânions do sul: estratégias fundamentadas na ótica das capacidades dinâmicas ao geoturismo e desenvolvimento socioeconômico.

Izabel Regina de Souza
Sílvia Parodi Oliveira Camilo
Melissa Watanabe
UNESC

Objetivo: Propor estratégias fundamentadas sob a ótica das CDs que possam potencializar o desenvolvimento do Geoturismo e o desenvolvimento socioeconômico no Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul.

Metodologia /Abordagem: A pesquisa se qualifica como qualitativa, com entrevista realizada no ano de 2022. O instrumento de coleta de dados foi por meio de entrevista realizada com os coordenadores dos Consórcio do Geoparque Caminhos dos Cânions do SUL (GCCS). A entrevista foi transcrita detalhadamente. O pesquisador realizou o cruzamento da base teórica com os dados apurados entre os entrevistados para se certificar de que foram entendidas corretamente as informações coletadas. Finalmente, foi possível fazer proposições estratégias para desenvolver o Geoturismo no GCCS, sob a ótica dos microfundamentos das CDs.

Conclusões / Resultados: Os resultados apontaram que as ações já realizadas pelo Consórcio Intermunicipal do Geoparque Caminhos do Cânions do Sul, têm levado o território ao reconhecimento mundial de geoparques da UNESCO, mas que ainda falta muito trabalho a ser realizado, para sustentar o posicionamento atual. Para além, desenvolver estratégias para se manter como um Geoparque de referência. Diante dos resultados, foi possível apresentar uma lista de proposições para potencializar o geoturismo e o desenvolvimento socioeconômico no território do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, juntamente com uma proposta de contribuição para o modelo de Tecce (2007), usado neste estudo, o qual se apresenta como uma possibilidade de sustentação para o Geoparque. A categoria *sustain* compõe o modelo, inserindo-se as categorias do detectar, aproveitar e reconfigurar os recursos para o geoturismo no desenvolvimento socioeconômico.

Implicações da investigação: A primeira implicação consiste na ausência de estudos publicados relacionando as Capacidades Dinâmicas e o Geoturismo, ou apenas ao setor do turismo, que possibilitassem avaliar os resultados e os modelos construídos. A segunda limitação refere-se à falta de trabalhos na área de estratégias de Desenvolvimento Socioeconômico em Geoparques. O quantitativo de estudos no território do GCCS está mais direcionado às questões da geologia, da geografia, de geomorfologia, da terra, dentre outras temáticas (GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIIONS DO SUL, 2022), mas nenhum estudo voltado para a estratégia foi encontrado na biblioteca do GCCS.

Originalidade: Considera-se como contribuição para a teoria a relação construída com a abordagem das Capacidades Dinâmicas com o setor do turismo, visto que não há estudos nesta direção. Dessa forma, identificar os microfundamentos das Capacidades dinâmicas pode contribuir significativamente para a construção de estratégias para o desenvolvimento de um território. Entende-se que o modelo apresentado no estudo de Teece (2007) pode ser adaptado para o setor turístico, quando há intenção de crescer e se desenvolver socioeconomicamente. É possível olhar para o ambiente e detectar as oportunidades e as potencialidades que este oferece. Após detectá-las, é necessário aproveitar as oportunidades identificadas e, por fim, reconfigurar (atualizar) constantemente os recursos tangíveis e intangíveis para manter a região competitiva. É nesse sentido que este trabalho contribui para a teoria. Outro ponto digno de destaque como contribuição teórica é que os estudos das Capacidades Dinâmicas são considerados novos e carecem ainda de pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento para que se desenvolvam e fortaleçam teoricamente.

Referências:

TEECE, D. Explicating dynamic capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. **Strategic Management Journal**, v. 28, n. 13, p. 1319-1350, 2007.

GODOY, M. M.; BINOTTO, R. B.; WILDNER, W. **Geoparque Caminho dos Cânions do Sul Proposta**. Relatório Técnico, Projeto Geoparques, 110p. Brasília: CPRM, 2011.

_____. Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (RS/SC): proposta. In: SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. **Geoparques do Brasil: Propostas**. cap. 13, p. 29-37. Brasília: CPRM, 2012.

61: A influência das conexões políticas no desempenho de empresas controversas - análise sob a ótica das estratégias de não mercado e da dependência de recursos.

Mario Nazzari Westrup
Sílvia Parodi Oliveira Camilo
UNESC

Objetivo: A combinação de estratégias tradicionais de mercado e atividade política corporativa é descrita por pesquisadores como um potencial gerador de vantagens competitivas para as empresas. No entanto, a literatura que aborda estratégias de não mercado é principalmente silenciosa sobre quais mecanismos que as empresas podem usar para explorar os efeitos complementares da Atividade Política Corporativa e Responsabilidade Social Corporativa. Existe uma lacuna em relação ao efeito das controvérsias corporativas sobre o desempenho de uma empresa em contexto Brasileiro. Neste contexto é formulada a seguinte questão de pesquisa: conexões políticas têm influência no desempenho de empresas controversas nos âmbitos ASG, ou pertencentes a setores controversos? Este estudo tem como objetivo geral analisar a influência das conexões políticas no desempenho de empresas controversas nos âmbitos ASG ou pertencentes a setores controversos, investigando o papel moderador das conexões políticas sobre os efeitos das controvérsias ESG no desempenho das empresas.

Metodologia /Abordagem: A população é composta por 227 empresas não financeiras listadas na B3, no período de 2011 a 2018, representando dados de 8 anos de observação. Mediante a análise dos currículos dos conselheiros foi possível identificar se os conselheiros possuíam background político em determinado ano em que exerciam suas funções no conselho de administração ou no conselho fiscal. Para atingir os objetivos foram desenvolvidos modelos de regressão linear com dados em painel dinâmico. Para as variáveis do modelo, foram definidos 5 grupos: variáveis dependentes; variáveis independentes, variáveis de controle, variável moderadora e variável instrumental.

Conclusões / Resultados: As conexões políticas apresentam significância $**p < 0.05$ em relação as variáveis de desempenho Market-to-Book e Q de Tobin. Essa relação pode ser explicada porque empresas que possuem maior grau de conexões políticas podem apresentar melhor desempenho em indicadores que levam em consideração a valorização de mercado, uma vez que essas medidas refletem as expectativas de longo prazo dos investidores. No entanto, não há suporte para confirmar a hipótese de que as Controvérsias ASG afetam negativamente o desempenho das empresas, onde não há para aplicação testar o efeito moderador das conexões políticas.

Implicações da investigação: As contribuições a partir desta pesquisa são divididas em teóricas, pela integração de campos teóricos das Atividade Política Corporativa e da Responsabilidade Social Corporativa, e empíricas, permitindo demonstrar com os resultados a importância de entender a influência das conexões políticas no desempenho das organizações. As controvérsias ASG envolvem questões relacionadas ao meio ambiente, aos direitos humanos, à corrupção e à ética empresarial. Essas questões afetam diretamente as comunidades locais e podem causar danos significativos à saúde, ao meio ambiente e à economia regional.

Originalidade: Este estudo oferece uma visão única do alinhamento entre Atividade Política Corporativa e Responsabilidade Social Corporativa explorando a função e os efeitos das conexões políticas e das controvérsias ASG no desempenho simultaneamente. Esta pesquisa amplia estudos anteriores sobre estratégias de não mercado e desempenho propondo uma visão mais dinâmica, explorando os efeitos moderadores das conexões políticas. Este estudo pretende fornecer, em abordagem inédita, evidências sobre os efeitos das atividades políticas corporativas, por meios das conexões políticas, e da interação entre elementos da responsabilidade social corporativa sobre o desempenho.

Referências:

Aouadi, A., & Marsat, S. (2018). Do ESG controversies matter for firm value? Evidence from international data. *Journal of Business Ethics*, 151, 1027-1047.

DasGupta, R. (2022). Financial performance shortfall, ESG controversies, and ESG performance: Evidence from firms around the world. *Finance Research Letters*, 46, 102487.

Dorleitner, G., Kreuzer, C., & Sparrer, C. (2020). ESG controversies and controversial ESG: about silent saints and small sinners. *Journal of Asset Management*, 21(5), 393-412.

La Rosa, F., & Bernini, F. (2022). ESG controversies and the cost of equity capital of European listed companies: the moderating effects of ESG performance and market securities regulation. *International Journal of Accounting & Information Management*, (ahead-of-print).

Nirino, N., Santoro, G., Miglietta, N., & Quaglia, R. (2021). Corporate controversies and company's financial performance: Exploring the moderating role of ESG practices. *Technological Forecasting and Social Change*, 162, 120341.

76: CicloExpresso - Comboios de Bicicleta para a escola - União de Freguesias de Santa Iria da Azoia, São João da Talha e Bobadela, no município de Loures.

José Ramalho
Manuel Damásio
Célia Quico
CICANT

Objetivo: A sustentabilidade, a mobilidade na vida das cidades construídas a partir da necessidade das crianças, recentemente surgiu um movimento internacional kid Call Mass que pretende que procura tornar as ruas mais amigas das crianças. Esta iniciativa parte da identificação de várias situações ou problemas sociais/económicos, decorrentes do diagnóstico, que se pretende resolver/melhorar com a realização do projeto: Existência de enorme tráfego automóvel junto das escolas da União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (UF-SSB) para deixar e levar as crianças nas escolas; Sedentarismo das crianças e jovens da freguesia; Necessidade de redução da pegada ecológica; Necessidade de criação de hábitos saudáveis e amigos do ambiente nas deslocações. O projeto tem como objetivo a realização de um projeto-piloto para o lançamento e execução de comboios de bicicletas em escolas na União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (UF-SSB) com parceiros da Bicicultura (Centro de promoção, desenvolvimento & inovação para a mobilidade ativa), encarregados de educação, jovens e crianças. Em função da dinâmica da comunidade local, caso se verifique viável considerar outros modelos de operação autonomizados através da liderança de elementos locais (pais e familiares, recursos humanos da junta de freguesia), será possível realocar os recursos relativos à operação e coordenação de linha para outras ações de expansão do programa que acontece no Agrupamento de Escolas da Bobadela. O projeto-piloto consistirá na realização de uma linha de comboio de bicicletas, com uma circulação por semana com destino à escola, que se iniciou em fevereiro de 2023, com o objetivo de testar a sua execução no contexto deste território, promovendo a participação de entidades locais. Os objetivos e metas a alcançar: Esta iniciativa tem como principais finalidades: Promover a mobilidade sustentável entre crianças e encarregados de educação; Capacitar as crianças para se deslocarem em bicicleta de forma segura e fornecer no imediato uma alternativa de mobilidade a todos os intervenientes; Promover a autonomia das crianças na sua mobilidade; Reduzir o tráfego automóvel, em particular na envolvente das escolas; Reduzir as emissões carbónicas; Construir uma cultura de mobilidade menos dependente do automóvel, com efeitos imediatos na comunidade. As metas a Implementação de um comboio regular no Agrupamento de Escolas da Bobadela com a adesão de pelo menos 10 crianças.

Metodologia /Abordagem: Cálculo de indicadores e desenvolvimento de entrevistas a intervenientes para avaliação e identificação de potenciais melhorias da iniciativa em outras escolas e edições futuras, bem como para a comunicação dos seus resultados pela Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela.

Conclusões / Resultados: Este projeto finaliza no término escolar em 16 de junho de 2023. Neste momento podemos considerar que em relação os objetivos propostos estão cumpridos, mas, e relação a meta estamos ainda um pouco distantes porque este Cicloexpresso tem em média 7 crianças e a meta são 10 crianças.

Implicações da investigação: Trata-se de uma investigação provisória, visto, que só após final deste projeto pode-se concluir de forma mais correta.

Originalidade: Trata-se de trabalho de investigação original devido à novidade do estudo em causa.

Referências:

Associação Internacional de Cidades Educadoras (AICE) (2020). Carta Das Cidades Educadoras. Disponível em https://www.edcities.org/wp-content/uploads/2020/11/PT_Carta.pdf
Organização das Nações Unidas (s.d.). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 17 objetivos para transformar o nosso mundo. Disponível em: <https://unric.org/pt/Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustentavel/>

Rogers, EM (2003). Diffusion of Innovations (5ª ed.). New York: Free Press.
TONUCCI, Francesco - A cidade das crianças: um modo novo de pensar a cidade. Pref. António Costa Rico; trad. Margarida Periquito. 1ª ed. Matosinhos: Fatoria K, 2019. 342 p.: il. ; 20 cm. (Ágora K). Tít. orig.: La città dei bambini. ISBN 978-989-54340-4-6

84: Atividade Extensionista: Recuperação e Preservação de Nascentes em Propriedades Rurais e Comunidades.

Éliton Pires
UNESC

Objetivo: Com o objetivo de contribuir com a natureza por meio do resgate de espécies do Bioma mata atlântica ameaçadas de extinção, da propagação e produção de mudas, distribuição dessas mudas de espécies florestais e frutíferas nativas de potencial econômico e do seu uso em áreas de recuperação ambiental, o projeto já contabiliza mais de 56 mil mudas distribuídas em quase 7 anos de trabalho.

Recuperação e preservação de nascentes de água em propriedades rurais e comunidades que sofrem com a falta d'água para o consumo humano, animais e plantas é uma das diversas vertentes de trabalho e que será apresentada neste resumo.

Metodologia /Abordagem: Esta atividade se desenvolve a partir da necessidade de preservar e recuperar fontes ou nascentes de água em propriedades rurais que ao longo dos anos vem sofrendo com falta de cuidados, vegetação e estiagem, comprometendo as gerações atuais e futuras quanto a disponibilidade e uso de água de qualidade. Os agentes responsáveis pela implementação desta atividade extensionista são o Instituto Federal Catarinense – Campus Santa Rosa do Sul, o Sicoob Credija e a Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, cabendo ao IFC resgatar, propagar e produzir as mudas adequadas para essa finalidade, à Epagri identificar e selecionar as nascentes que necessitam de cuidados e recuperação e ao Sicoob Credija o custeio dos materiais e apoio à produção de mudas bem como dos insumos para proteção das nascentes. Durante o processo prático de diagnóstico e execução, ambas as instituições trabalham em conjunto. As principais ações que são realizadas: produção de mudas nativas de espécies indicadas para recuperação dos espaços que cobrem as nascentes; identificação das nascentes que precisam de recuperação; elaboração de projeto com croqui e distribuição de espécies a serem plantadas; aquisição dos materiais para a instalação do modelo “Caxambu” de proteção de fontes d'água da Epagri; agendamento com o agricultor de uma data para execução; mobilização de escolas ou comunidade para participação na execução; preparação dos materiais, ferramentas, mudas, insumos, veículo e equipe; preparação de substrato; no dia do plantio, a participação de toda a família, de escolas e de toda a comunidade escolar é incentivada; neste dia especial, são feitas as covas, a adubação e o plantio das mudas em conjunto com todos os participantes; uma palestra é realizada para estimular os participantes a cuidarem daquelas plantas, bem como do meio ambiente em que vivemos.

Conclusões / Resultados: Doação de setenta mudas de porte grande para recuperação de três nascentes em uma propriedade na comunidade de Morro de Fátima, em Jacinto Machado/SC, fruto da parceria com a Epagri e o Sicoob Credija. Em agosto de 2021, aconteceu uma visita à propriedade. Participação, no dia 30 de junho de 2021, da formação em recuperação e preservação de nascentes, promovida pela Extensionista da Epagri, Aline Hanh Fernandes. Doação de cinco mudas para o Sr. Alfredo Floriano para a preservação e recuperação de nascente na comunidade de Linha São Pedro, em Jacinto Machado/SC.

Esta iniciativa tem forte aderência ao **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: áreas urbanas e rurais da agenda 2020/2030**. Relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento. Para isso, é preciso considerar também territórios de povos e comunidades tradicionais.

Implicações da investigação: Espera-se, com a aplicação e execução desta atividade extensionista, colaborar com a Educação Ambiental para a preservação das fontes de água existentes. No entanto, para as nascentes que estiverem secando, com falta de vegetação ou outro tipo de problema, ações de recuperação podem ser planejadas e executadas.

Originalidade: Este trabalho é original. Da forma que ele acontece pode-se afirmar que é único.

86: Turismo consciente - sustentabilidade e responsabilidade turística.

Aurelinda Barreto Lopes
Jakson Renner Rodrigues Soares
Xosé Manuel Santos Solla
University of Santiago de Compostela

Objetivo: Compreender a concepção que vai se formando e que justifica o estudo a respeito de como os profissionais de turismo podem contribuir para desenvolver o turismo consciente.

Metodologia /Abordagem: A pesquisa adotou como método a revisão bibliográfica em livros e publicações digitais, foi realizado o fichamento da leitura e a análise qualitativa descritiva de cada contribuição da literatura.

Conclusões / Resultados: O turismo consciente é um conceito que evoluiu do turismo sustentável, tendo como fator diferencial a incorporação da ética, até o presente momento o turismo consciente vem sendo desenvolvido por meio de uma visão analítica de espertos, que define o turista consciente como aquele que considera a participação ativa, a imagem natural, a satisfação com a visita e a intenção de retornar ao destino turístico visitado. No entanto, Montesdeoca (2017), caracteriza o turismo consciente como aquele que demonstra coesão entre a sustentabilidade e a ética, enfatizando a relação entre ética e consciência no desenvolvimento da prática turística. Neste aspecto, o turismo consciente se apresenta como uma alternativa para os obstáculos que se apresentam ao melhor aproveitamento dos pontos turísticos com enfoque ético.

Implicações da investigação: O setor turístico não pode operar sem considerar os princípios da responsabilidade social, pois pode causar impactos muito significativos no entorno dos pontos de turismo, os efeitos da visita turística podem ser caracterizados pelos pontos positivos (geração de emprego, melhorias econômicas, valorização cultural, entre outras vantagens) e, pelos pontos negativos (degradação ambiental, poluição, influências negativas nas comunidades locais e outros danos). Os danos podem ser representados pelos impactos sociais, especialmente, quando se refere a direitos humanos. Assim, a atividade turística deve buscar a compatibilidade entre o crescimento e a sustentabilidade, respeitando o meio ambiente e a sociedade (SOARES, 2017). Neste aspecto, ao se investigar as possibilidades de se implementar o turismo consciente nas grades curriculares dos cursos de turismo no Estado do Paraná torna-se necessário obter uma definição do “turismo consciente”, pois trata-se de um conceito ainda pouco reconhecido e que é facilmente confundido com outros conceitos ligados à responsabilidade socioambiental.

Originalidade: A pesquisa envolve a busca por conceitos já estabelecidos em outros estudos e pesquisa a concepção dos estudantes de turismo a respeito do turismo consciente, de forma a trazer para o ambiente de pesquisa em turismo uma nova visão de aplicação da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental tanto para os profissionais que organizam a atividade turística quanto para o público a que se destina.

Referências:

- Montesdeoca, D. E. A. (2017) Turismo consciente: conceptualización y potencialidades para el desarrollo turístico. Análisis desde la perspectiva de la demanda turística internacional en la ciudad de Quito. Departamento de Economía Aplicada Facultad de Ciencias Económicas e Empresariales Santiago de Compostela
- Soares, J.R.R.; Vilariño, S.P.; Romo, R.S. (2021) Aspectos destacables del turismo consciente y el consumo turístico del estudiantado universitario de Galicia. In: BORGES, V. P. SOARES, J.R.R (Coord.) Turismo y desarrollo: contextos diversos. Pamplona – Espanha: Thomson Reuters/ Editorial Aranzadi, S.A.U, p. 293 – 315
- Soares, J.R.R. (2017) *Estudio y construcción de la responsabilidad social a través del grado en turismo*. Estudios Turísticos, n.º 211-212 (1er y 2º T 2017), pp. 87-97

96: As ações do Supremo Tribunal Federal e as propostas de integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 no judiciário brasileiro.

Solange Teresinha Carvalho Pissolato

Rogério Mollica

Patrícia Silva de Almeida

Universidade de Marília - Unimar

Objetivo: O presente artigo destina-se a discorrer sobre o plano de ação do Poder Judiciário, com destaque para a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na direção de integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), na Corte e de forma sistêmica no Poder Judiciário Brasileiro. O CNJ vem construindo um caminho profícuo na institucionalização da Agenda 2030 e na proposição de políticas judiciárias ampliando o escopo do debate, agregando parcerias, fortalecendo pesquisas e inovações associado ao uso da inteligência artificial mirando a agenda 2030 da ONU. O trabalho pioneiro do Judiciário Brasileiro, representa uma referência internacional pelo estabelecimento de metas e indicadores em consonância com a agenda 2030 no âmbito judiciário. Dentro dos objetivos específicos descreve-se as ferramentas de gestão desenvolvidas e se permitiram um avanço na consecução dos objetivos vinculados à realidade cotidiana do sistema judiciário, vez que, os objetivos previstos na agenda 2030 convergem com os demandados cotidianamente no judiciário brasileiro. Sabe-se que o compromisso assumido pelos países com a agenda 2030 da ONU envolve a adoção de medidas ousadas, abrangentes e essenciais para promover o estado de direito, os direitos humanos e a responsividade das instituições políticas. As metas da Agenda 2030 são aplicáveis a todos os 193 Estados-Membros da ONU e foram firmadas durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em 2015. A agenda é composta por objetivos ambiciosos e interconectados, que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados no Brasil e no mundo.

Metodologia /Abordagem: O método de eleição é o descritivo, ancorado em pesquisas bibliográficas em meios impressos e eletrônicos e arcabouço legal pátrio para consolidar a discussão. Quanto ao Quadro teórico de referência utilizado, foram as resoluções do CNJ e do STF.

Conclusões / Resultados: A conclusão que se chega é que, há uma percepção que neste contexto atual decisões sobre implementação e arquitetura de projetos de Inteligência Artificial (IA) não são meramente técnicas, são estratégicas e estão ligadas a política judiciária, portanto, afetam a fruição de direitos, especialmente quando se refere a uma Corte Constitucional, ademais, essencial se faz alinhar o lado técnico e a política judiciária. Os projetos de IA especificamente no poder Judiciário precisam adotar desde sua gênese parâmetros éticos e de direitos humanos e respeito aos marcos legais do devido processo legal.

Implicações da investigação: Quanto às contribuições evidencia-se que o uso da IA, amplia a capacidade de gestão racional do acervo processual, permite a tomada de decisões mais consistentes em situações de incerteza superando a dicotomia e o dilema de magistrados e tribunais que diante de um grande volume de processos são demandados a julgar rápido e julgar bem. Maximizam tarefas desenvolvidas anteriormente de forma manual.

Originalidade: O Poder Judiciário Brasileiro adotou uma iniciativa precursora em dimensão internacional, incorporou e indexou sua estrutura taxonômica de processos judiciais, gestão administrativa e extrajudicial em consonância com as metas e indicadores dos ODS da Agenda 2030 da ONU, que representa uma referência internacional pelo estabelecimento de metas e indicadores em consonância com a agenda 2030 no âmbito judiciário.

Referências:

Brasil (1988). *Constituição Federal de 1988*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 03 abr. 2022.

Brasil (2016). *Marco de parceria das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável 2017-2021*. Brasília: ONU. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-07/Marco-de->

Parceria-para-o-Desenvolvimento-Sustent%C3%A1vel-2017-2021.pdf. Acesso em: 15 mar. 2023.

Conselho Nacional de Justiça (2018). *Resolução 133 de 28 de setembro de 2018*. Institui Comitê Interinstitucional destinado a proceder estudos e apresentar proposta de integração das metas do Poder Judiciário com as metas e indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 2030. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2721#:~:text=Art.,Art.> Acesso em: 02 maio 2023.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2019). *Ipea analisa as condições para o Brasil atingir metas do ODS 5*. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35026&Itemid=9. Acesso em: 03 maio 2022.

Morin, E. (2017). *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. (23a ed., E. Jacobina, trad.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

101: Certificados de sustentabilidade na rede hoteleira de Portugal e Espanha.

Andressa Silva do Lago

Cinthia Rolim de Albuquerque Meneguel

Luís Mundet i Cerdan

Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) / Universidade de São Paulo (USP)

Objetivo: Esta pesquisa tem como objetivo geral realizar um estudo comparativo entre as normas de gestão ambiental implementadas no sistema de categorização hoteleira na Espanha e em Portugal. Tendo em vista, a relevância das certificações para a garantia do cumprimento de execução das normas sustentáveis na rede hoteleira. Assim, busca-se como objetivos específicos: OE1- compreender o sistema de classificação hoteleira dos países Espanha e Portugal; OE2 - Diagnosticar e realizar um estudo sobre as normas de gestão ambiental Green Key, Green Globe, LEED, Global Sustainable Tourism Council (GSTC), EU 14001, Ecolabel/Ecoflower (EU), EMAS (EU); OE3 - realizar um estudo de caso comparativo entre Portugal e Espanha, caracterizando a adesão do setor hoteleiro as normas de gestão ambiental.

Metodologia /Abordagem: Esta é uma pesquisa de caráter qualitativa, por possuir ênfase flexível na investigação dos fenômenos específicos e por ter relevância ao procurar explicar sua origem, relações e mudanças e tentando intuir as consequências (GIBBS, 2008). A metodologia é descritiva-exploratória, descritiva por mapear e descrever as características do fenômeno estudado e estabelecer relações entre as variáveis e é exploratória por desenvolver e esclarecer conceitos abordados (VEAL, 2011). Quanto à modalidade, esta pesquisa é um ensaio por ser um estudo de caso comparativo tendo natureza reflexiva e interpretativa, apresentando elementos de originalidade, que podem ser apresentados na argumentação, no recorte da análise, na escolha do objeto de estudo ou na abordagem epistemológica (MENEHETTI, 2011). A técnica utilizada foi de pesquisa documental analisando o sistema de categorização hoteleira tanto de Portugal quanto da Espanha: análise das normas legislativas, normativas e diretrizes de gestão ambiental que esses países adotam; e por fim, os projetos de políticas públicas de turismo para o setor hoteleiro em ambos os países. Para os resultados realizou-se uma análise de conteúdo, visando compreender a relação entre os aspectos analisados (BARDIN, 2011).

Conclusões / Resultados: OB1: identificou-se que Portugal tem instituído uma política nacional de classificação hoteleira objetiva e direcionada ao setor, apresentando tipologias de categorias que atendem à qualidade do serviço e das instalações, com um processo de classificação e auditoria. Diferindo-se da Espanha, que não adota atualmente de modo institucional essa classificação.

OB2: realizou-se um diagnóstico e um estudo minucioso sobre as normas de gestão ambiental Green Key, Green Globe, LEED, Global Sustainable Tourism Council (GSTC), EU 14001, Ecolabel/Ecoflower (EU), EMAS (EU); OB3: está em curso a análise do estudo de caso comparativo entre Portugal e Espanha, entretanto, já foram inventariadas as certificações adotadas pelo setor hoteleiro e quantitativamente sua implementação. Revelou-se que 297 hotéis possuem algum selo sustentável em Portugal e Espanha.

Implicações da investigação: Este estudo centra-se nos países Espanha e Portugal, entretanto compõe uma pesquisa maior que visa realizar a mesma análise comparativa entre todos os países que formam a União Europeia. Os resultados desta investigação em curso, serão publicados e divulgados separadamente, contribuindo para a reflexão e discussão de como as recomendações da U.E. ao que se refere às certificações de sustentabilidade estão sendo adotadas e implantadas pelo setor hoteleiro.

Originalidade: Ineditismo visto que não se identificou nenhuma outra investigação com a mesma perspectiva.

Referências:

Almeida, Joana. (2016). *Sustentabilidade em hotelaria: Uma análise da infusão/difusão em hotéis de Lisboa*. Dissertação de Mestrado. Universidade Europeia, Laureate International Universities.

Berezan, O; Raab, C; Yoo, M; Love, C. (2013). *Sustainable hotel practices and nationality:*

The impact on guest satisfaction and guest intention to return. International Journal of Hospitality Management, p. 227-233.

Daniel, A; Fernandes, G. (2021). ***A importância económica do turismo em Portugal e no mundo e o impacto covid.*** ResearchGate, DOI: <https://www.researchgate.net/publication/352737380>.

Lamas, S; Júnior, S. (2021). ***Indicadores de sustentabilidade inclusiva para os meios de hospedagem: proposta de mensuração.*** Journal of Tourism and Development, n. 36, v. 2, 369-380.

Le, H; Trang, T; Lee H. Han. (2018). ***How do green attributes elicit pro-environmental in guests? The case of green hotels in Vietnam.*** J. Travel Tour. Mark, p. 1-15.

104: Transformando o Mundo - O Impacto dos Negócios Sociais no Alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Pedro Henrique Santos Souza

Leriane Silva Cardozo

Universidade Federal do Oeste da Bahia

Objetivo: Analisar a interseção entre negócios de impacto social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Explorar a importância dos negócios de impacto social na busca por soluções sustentáveis para desafios sociais e ambientais. Discutir como os ODS fornecem um marco estratégico para orientar e medir o impacto desses negócios. Promover o desenvolvimento sustentável em escala global.

Metodologia /Abordagem: Realização de revisão bibliográfica para compreender os conceitos de negócios de impacto social e ODS. Análise de estudos de caso para explorar diferentes setores de negócios de impacto social e sua contribuição para os ODS. Coleta de dados qualitativos por meio de entrevistas com empreendedores sociais e especialistas para compreender desafios, oportunidades e impactos dos negócios de impacto social na implementação dos ODS.

Conclusões / Resultados: Identificação e mapeamento das principais áreas em que os negócios de impacto social estão contribuindo para alcançar os ODS, com exemplos e estudos de caso. Análise dos desafios enfrentados pelos negócios de impacto social na implementação dos ODS e identificação de oportunidades de colaboração. Destaque para a importância da mensuração de impacto e sua divulgação para a transparência e prestação de contas dos negócios de impacto social.

Implicações da investigação: Promoção da adoção de práticas mais sustentáveis e socialmente responsáveis por meio dos negócios de impacto social. Benefícios socioeconômicos, ambientais e de saúde em comunidades locais e globais. Fortalecimento do papel dos negócios de impacto social como catalisadores para o alcance dos ODS. Mobilização de recursos e conhecimentos para enfrentar desafios globais urgentes.

Originalidade: Abordagem interdisciplinar que integra conceitos de negócios, sustentabilidade e desenvolvimento internacional. Análise dos desafios e oportunidades específicos enfrentados pelos negócios de impacto social na implementação dos ODS. Combinação de revisão bibliográfica, estudos de caso e entrevistas com especialistas para uma visão abrangente do tema.

Referências:

- BOSE, M. Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local. São Paulo, 2012. 182 p. Dissertação (Doutorado em Administração) – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. .
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Governo da Presidência da República. Relatório nacional voluntário sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável – Brasil 2017. Brasília: Presidência da República, 2017.. .
- ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Carta das Nações Unidas e Estatuto da Corte Internacional da Justiça. In: CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL. São Francisco: ONU, 1945. Disponível em:<https://goo.gl/fwdjYx>.
- _____. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. [s.l.]: ONU, 2015. Disponível em:<https://goo.gl/jcFMVC> . .
- YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. Tradução: Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

105: Mentoria social afrocentrada como um framework para negócios de impacto social: um estudo de proposta.

Pedro Henrique Santos Souza

Leriane Silva Cardozo

Universidade Federal do Oeste da Bahia

Objetivo: Este estudo propõe um framework para a implementação de programas de mentoria social afrocentrada em negócios de impacto social. O objetivo é promover o desenvolvimento pessoal, profissional e empreendedor de indivíduos afrodescendentes, fornecendo orientação e suporte específicos para suas necessidades e realidades.

Metodologia /Abordagem: A metodologia adotada neste estudo baseou-se em revisão bibliográfica e análise qualitativa de estudos de caso. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura sobre mentoria, empreendedorismo social e afrocentricidade. Em seguida, foram analisados casos de sucesso de programas de mentoria social afrocentrada existentes em diferentes contextos.

Conclusões / Resultados: Os resultados esperados deste framework são significativos tanto para a área de estudo quanto para a sociedade em geral. Do ponto de vista teórico, esta pesquisa contribui para o campo do empreendedorismo social ao propor uma abordagem específica para a mentoria social afrocentrada. Essa abordagem destaca a importância da afrocentricidade, reconhecendo a cultura, história e identidade afrodescendente como elementos centrais para o desenvolvimento individual e comunitário.

Implicações da investigação: Em termos práticos, a aplicação desse framework pode levar a diversos benefícios. Primeiramente, a mentoria social afrocentrada proporciona oportunidades de aprendizado e capacitação para os indivíduos afrodescendentes, permitindo-lhes adquirir habilidades empreendedoras e fortalecer sua autoconfiança. Além disso, o desenvolvimento desses empreendedores sociais afrocentrados contribui para a redução das desigualdades sociais e econômicas nas comunidades afrodescendentes, promovendo a inclusão e o empoderamento.

Originalidade: A originalidade desta pesquisa reside na proposta de um framework específico para a mentoria social afrocentrada, que integra elementos teóricos e práticos de forma inovadora. A maioria dos estudos existentes sobre mentoria social não aborda a afrocentricidade como um aspecto central do processo de mentoria. Portanto, essa investigação preenche uma lacuna na literatura, fornecendo uma abordagem original e relevante para a promoção do empreendedorismo social afrocentrado.

Referências:

- BOSE, M. Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local. São Paulo, 2012. 182 p. Dissertação (Doutorado em Administração) – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. .
- CASTANHAR, J. C. Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional no Brasil: uma Análise da Relação entre a criação de empresas e o desenvolvimento regional ao longo do tempo e de estratégias de empreendedores selecionados. Tese de Doutorado. Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Escola de Gestão ISCTE. Portugal. 2007.
- LIMA, C. M. P. Empreendedor Social: Um Estudo de Caso. São Paulo, 2013. 89 p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Administração: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. .
- YUNUS, M.; MOINGEON, B.; LEHMANN-ORTEGA, L. Building social business models: lessons from the Grameen experience. Long Range Planning, Philadelphia, v. 43, p. 308- 325, 2010.
- YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade. Tradução: Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ISBN 978-989-35158-2-2



9 789893 515822